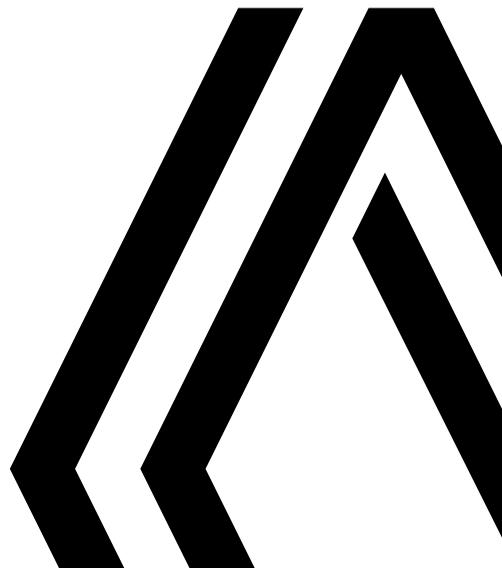


# MASTER

manual do utilizador do veículo



# Castrol, parceiro exclusivo da Renault



Desfrute das tecnologias de ponta provenientes da competição para garantir o desempenho e a longevidade do seu veículo Renault graças à gama de lubrificantes para motores especialmente desenvolvidos pela Renault e pela Castrol.

A Renault recomenda 

[renault.com](https://www.renault.com)

## Bem-vindo a bordo do seu veículo

**Este Manual do Utilizador** inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:

 e  Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

→ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração. **O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.** Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo. Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

# SUMÁRIO

<b>Bem-vindo a bordo do seu veículo</b> .....	<b>4</b>	Retrovisores.....	124
Exterior .....	4	Posto de condução - volante à esquerda .....	126
Habitáculo.....	6	Posto de condução - volante à direita .....	128
Posto de condução.....	8	Testemunhos luminosos .....	130
Ajuda à condução.....	10	Visores e indicadores .....	134
Segurança a bordo .....	12	Computador de bordo.....	136
Identificar um veículo - Etiquetas .....	14	Relógio e temperatura exterior .....	145
O compartimento do motor (manutenção corrente) .....	16	Limpa-vidros, lava-vidros.....	146
desempanagem.....	18	Iluminação e sinalização exteriores.....	148
<b>Conheça o seu automóvel</b> .....	<b>20</b>	Regulação de faróis.....	152
Chave, telecomando por radiofrequência.....	20	Sinalização sonora e luminosa .....	153
Supertrancamento .....	25	Depósito de combustível .....	154
Emissor-recetor de acesso mãos-livres .....	27	Reservatório de reagente .....	157
Trancamento, destrancamento das portas .....	29	<b>Conduzir</b> .....	<b>166</b>
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento.....	31	Rodagem, contactor de arranque.....	166
Portas dianteiras.....	32	Arranque, paragem do motor .....	167
Porta lateral corredeira .....	33	Função de paragem e arranque .....	169
Portas traseiras.....	35	Particularidades das versões Diesel .....	172
Apoios de cabeça .....	37	Conselhos de condução, condução Eco .....	176
Bancos dianteiros .....	38	Conselhos de manutenção e antipoluição.....	181
Cintos de segurança.....	41	Meio ambiente .....	182
Cintos de segurança traseiros.....	46	Alavanca de velocidades.....	183
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros .....	48	Travão de estacionamento .....	184
Dispositivos de proteção lateral.....	53	Câmara traseira .....	186
Dispositivo de retenção complementar .....	54	Sistemas de correção e de ajuda à condução .....	189
Segurança de crianças: .....	56	Travagem de emergência ativa .....	193
Cadeiras para criança .....	63	Aviso de perda de pressão dos pneus .....	198
Airbag do passageiro dianteiro: desativação/ativação .....	120	Alerta de transposição involuntária de via.....	201
Volante de direção/direção assistida .....	123	Alerta de ângulo morto .....	205
		Limitador de velocidade.....	210
		Regulador de velocidade.....	212

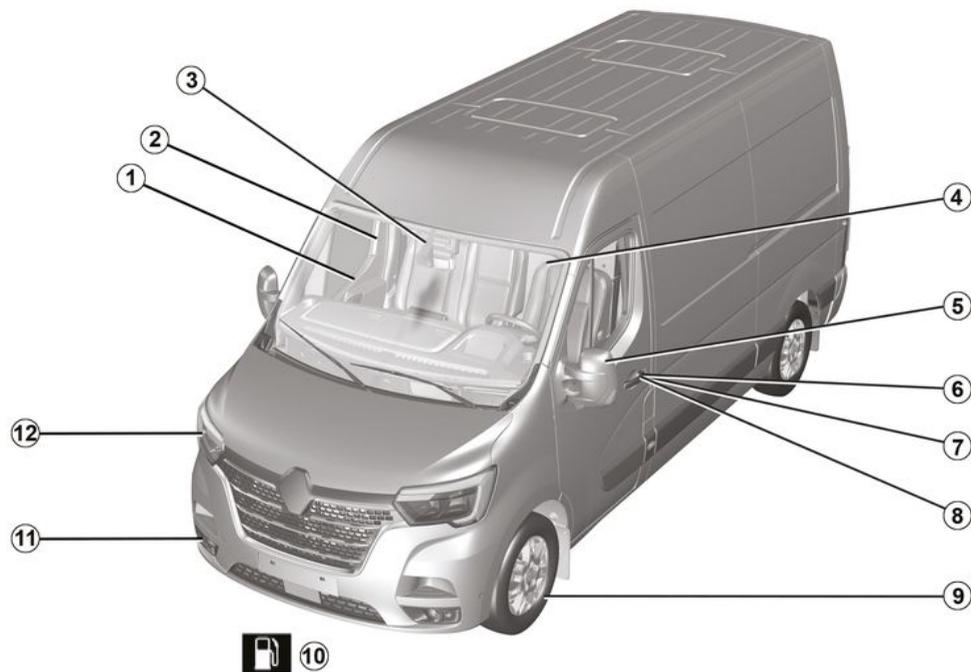
# SUMÁRIO

Veículo com a função "Velocidade restringida" .....	216	Manutenção das guarnições interiores.....	295
Ajuda ao estacionamento .....	217	<b>Conselhos práticos .....</b>	<b>297</b>
Câmara de marcha-atrás.....	222	Furo, roda sobressalente.....	297
Início de movimento .....	226	Bloco de ferramentas .....	299
Ralenti acelerado.....	227	Kit de enchimento dos pneus .....	301
Diferencial autoblocante.....	228	Embelezadores de roda .....	308
Caixa de velocidades robotizada.....	229	Mudança de roda.....	310
Chamada de emergência .....	234	Pneus.....	314
<b>Conforto.....</b>	<b>237</b>	Substituição de lâmpadas .....	318
Arejadores, saídas de ar .....	238	Fusíveis .....	324
Aquecimento, ar condicionado manual .....	242	Bateria .....	330
Ar condicionado automático .....	246	Telecomando por radiofrequência: .....	333
Ar condicionado .....	256	Emissor, recetor de acesso mãos-livres.....	335
Equipamentos multimédia .....	258	Escovas dos limpa-vidros.....	337
Vídeos.....	260	Reboque .....	339
Iluminação interior .....	262	Pré-equipamento rádio .....	341
Pala de sol, pega de cortesia .....	263	Montagem e utilização de acessórios: recomendações importantes.....	342
Cinzeiro, Isqueiro, Tomada de acessórios.....	265	Anomalias de funcionamento .....	344
Arrumações no habitáculo .....	266	<b>Especificações técnicas .....</b>	<b>349</b>
Bancos traseiros .....	272	Placas de identificação do veículo .....	349
Transporte de objetos .....	275	Informações técnicas relativas aos serviços de emergência .....	351
Barras de tejadilho.....	278	Placa de identificação do motor .....	352
<b>Manutenção.....</b>	<b>279</b>	Características do motor .....	353
Capô .....	279	Dimensões (em metros) .....	354
Nível do óleo do motor: : generalidades.....	281	Massas (em kg) .....	356
Nível do óleo do motor: : mudança do óleo/acréscimos .....	283	Peças sobressalentes e reparações .....	357
Níveis, filtros .....	285	Comprovativos de manutenção.....	358
Pressão dos pneus.....	288	Controlo anticorrosão .....	364
Bateria .....	290		
Manutenção da carroçaria.....	292		

# EXTERIOR

1

47721

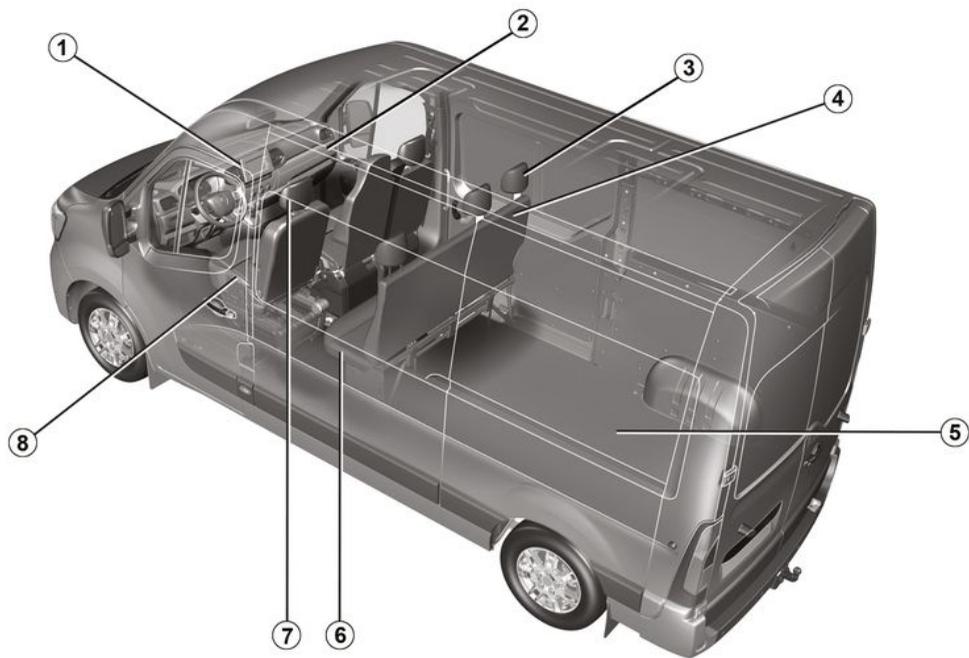


# EXTERIOR

1. Vidros elétricos → 260
2. Limpa/lava-vidros → 146
3. Desembaciamento → 243 e → 253
4. Manutenção da carroçaria → 292
5. Retrovisores → 124
6. Chave, telecomando → 20
7. Transmissor/recetor → 27
8. Trancar e destrancar as portas → 29
9. Pneus → 314
10. Reabastecimento com combustível → 155
11. Luzes: funcionamento → 148
12. Luzes: substituição → 318

# HABITÁCULO

1



47777

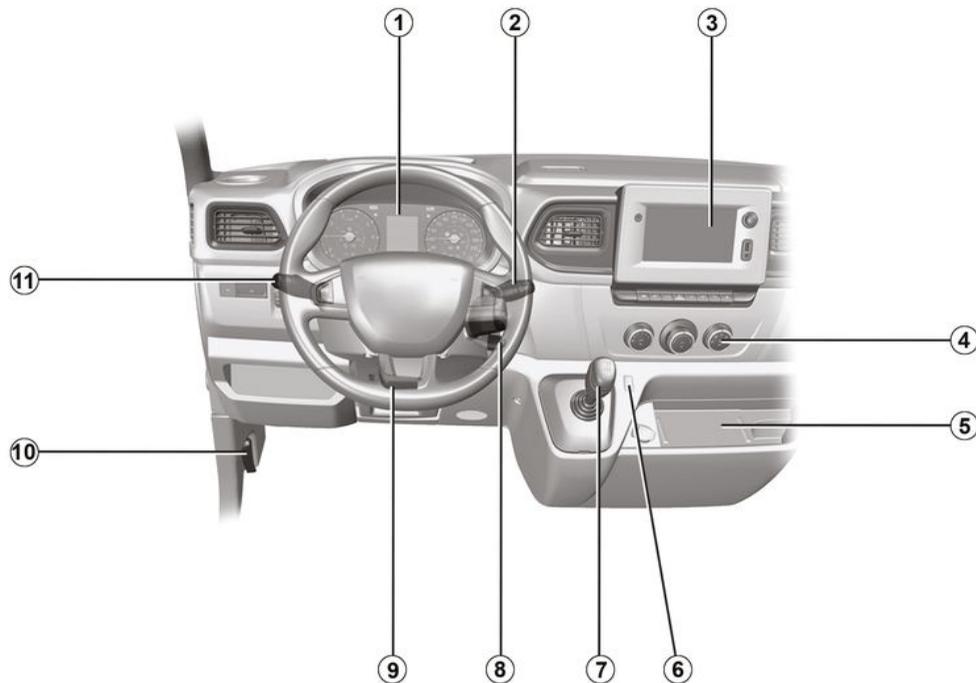
# HABITÁCULO

1. Regular a posição de condução → 41
2. Arrumações no habitáculo → 266
3. Apoios de cabeça traseiros → 37
4. Banco traseiro → 272
5. Transporte de objetos → 275
6. Segurança de crianças → 61
7. Apoios de cabeça dianteiros → 37
8. Bancos dianteiros → 38

# POSTO DE CONDUÇÃO

1

47907

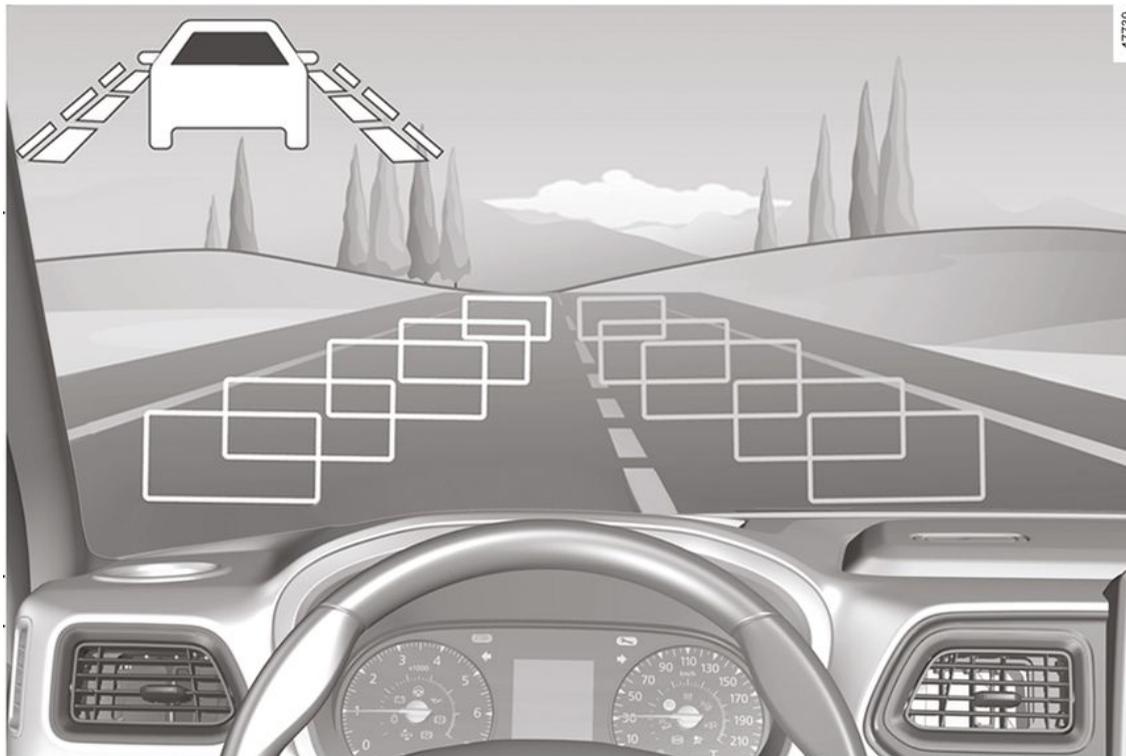


# POSTO DE CONDUÇÃO

1. Quadro de instrumentos → 130
2. Comandos do computador de bordo → 142
3. Painel frontal multimédia → 136
4. Aquecimento/ar condicionado → 242
5. Zona de carga de telefone → 270
6. Limitador → 210/regulador de velocidade → 212
7. Alavanca de velocidades → 183
8. Contactor de arranque → 166
9. Regulação do volante → 123
10. Destrancamento do capô → 279
11. Iluminação exterior → 148

# AJUDA À CONDUÇÃO

1

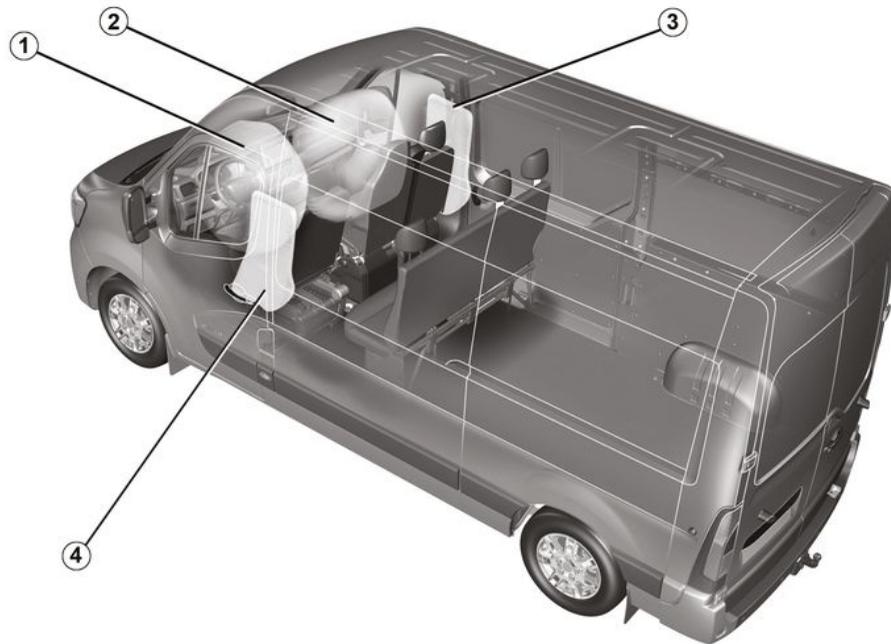


# AJUDA À CONDUÇÃO

- Dispositivos de correção e de ajuda à condução → **189**
- Travagem de emergência ativa → **193**
- Alerta de transposição involuntária de via → **201**
- Aviso de ângulo morto → **205**
- Stop and Start → **169**
- Limitador de velocidade → **210**
- Regulador de velocidade → **212**
- Sistema de ajuda ao estacionamento → **217**
- Câmara de marcha atrás → **222**
- Aviso de perda da pressão dos pneus → **198**

# SEGURANÇA A BORDO

1



47776

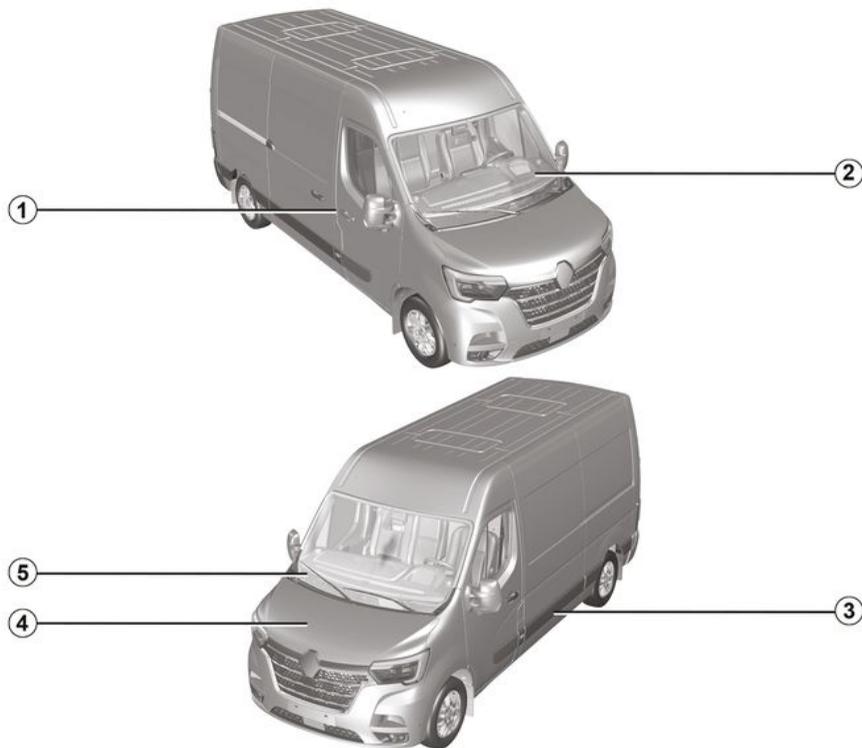
# SEGURANÇA A BORDO

1. Airbags frontais → 49
2. Desativar o airbag frontal do passageiro → 56
3. «Airbags» laterais → 53
4. Cintos de segurança → 41

# IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1

47723



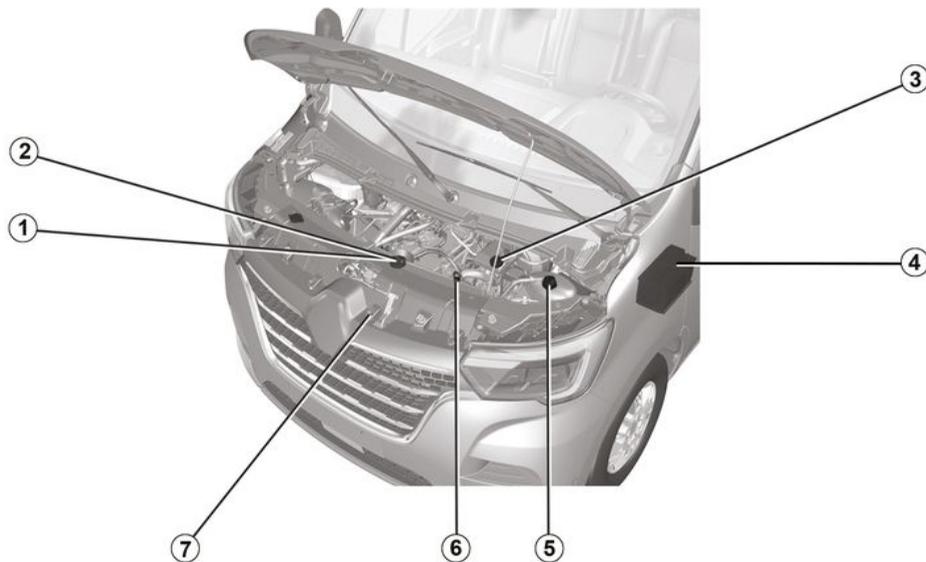
# IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1. Placa do construtor → **349**
2. Indicador do número de identificação do veículo → **349**
3. Etiquetas de pressão dos pneus → **198** → **288**
4. Identificação do motor → **352**
5. Informações técnicas para os serviços de emergência → **351**

# O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1

47630



## O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1. Tampa de enchimento de óleo do motor → 283
2. Vareta de medição do nível de óleo do motor → 281
3. Líquido de travões → 285
4. Bateria → 290
5. Líquido de refrigeração → 286
6. Líquido lava-vidros → 286
7. Abrir o capô → 279

# DESEMPANAGEM

1



47910

## DESEMPANAGEM

1. Substituir a(s) escova(s) do limpa-vidros dianteiro → **337**
2. Furo:
  - a. Ferramentas → **299**
  - b. Roda sobressalente → **297**
  - c. Mudar uma roda → **310**
3. Fusíveis → **324**
4. Ponto de reboque traseiro → **339**
5. Substituir as lâmpadas das luzes traseiras → **320**
6. Ponto de reboque dianteiro → **339**
7. Substituir as lâmpadas dos faróis → **318**

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA

## Generalidades



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

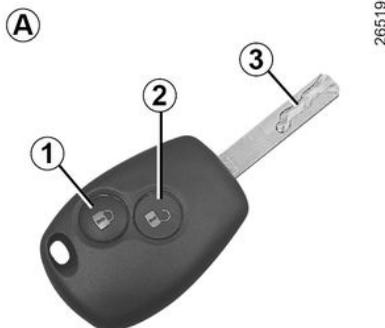
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

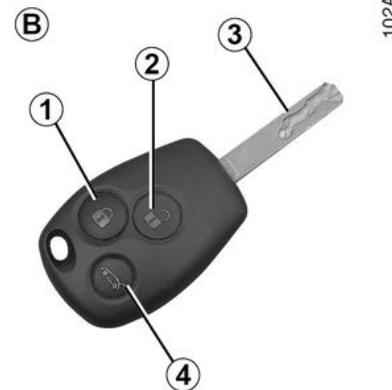
**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

### Telecomando por radiofrequência A



1. Trancamento de todos os abríveis.
2. Destrancamento de todas as portas.
3. Chave do contactor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.

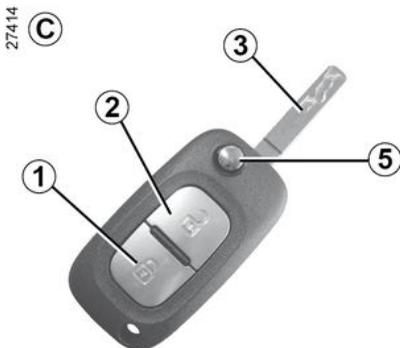
### Telecomando por radiofrequência B



1. Trancamento de todos os abríveis.
2. Destrancar as portas dianteiras ou, consoante o veículo, todos os abríveis → 20.
3. Chave do contactor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.
4. Trancamento/destrancamento do porta-bagagens e, consoante a versão do veículo, das portas laterais corrediças.

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA

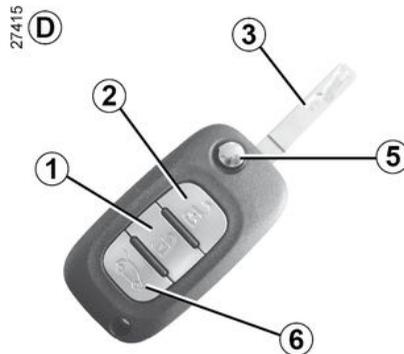
## Telecomando por radiofrequência C



1. Trancamento de todos os abríveis.
2. Destrancamento de todas as portas.
3. Chave do contactor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.
5. Travar/destravar a parte metálica da chave do telecomando **C**.

Para libertar a parte metálica do respetivo alojamento, prima o botão **5**. Prima o botão **5** e acompanhe a parte metálica para a reinserir no respetivo alojamento.

## Telecomando por radiofrequência D



1. Trancamento de todos os abríveis.
2. Destrancar as portas dianteiras ou, consoante o veículo, todos os abríveis → **20**.
3. Chave do contactor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.
5. Para libertar a parte metálica do respetivo alojamento, prima o botão **5**. Prima o botão **5** e acompanhe a parte metálica para a reinserir no respetivo alojamento.
6. Trancamento/destrancamento do porta-bagagens e, consoante a versão do veículo, das portas corredeiras.

## Alcance do telecomando por radiofrequência

**i** A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

**i** Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA

2

## **Substituição ou necessidade de um telecomando ou de um emissor-recetor suplementar.**

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

- Caso seja necessário substituir um telecomando, será necessário levar o veículo e todas as respetivas chaves a um representante da marca para que o sistema seja inicializado.
- Consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos ou dois emissores-recetores.

### **Avaria do telecomando**

Certifique-se sempre de que a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha → 333.

Varia consoante o meio ambiente: tenha o cuidado de não trancar ou destrancar as portas de forma accidental ao premir inadvertidamente os botões do telecomando.

22 - Conheça o seu automóvel

**Nota:** em determinados veículos, se não for aberta uma porta aproximadamente dois minutos depois do destrancamento com o telecomando, as portas voltarão a ser automaticamente trancadas.

### **Interferências**

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.

### **Chave de acesso mãos livres E**

31565



Isto permite trancar/destrancar as portas do veículo sem acionar o telecomando → 27.

## **Substituição ou necessidade de um telecomando ou de um emissor-recetor suplementar.**

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

- Caso seja necessário substituir um telecomando, será necessário levar o veículo e todas as respetivas chaves a um representante da marca para que o sistema seja inicializado.
- Consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos ou dois emissores-recetores.

### **Avaria do telecomando**

Certifique-se sempre de que a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha → 333.

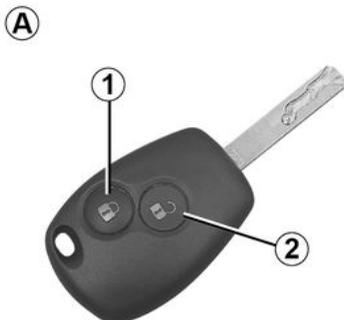
### **Utilização**

São alimentados por uma pilha que pode ser substituída → 333.

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA

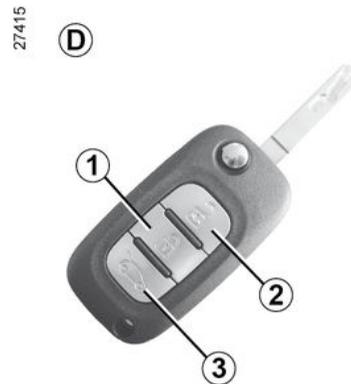
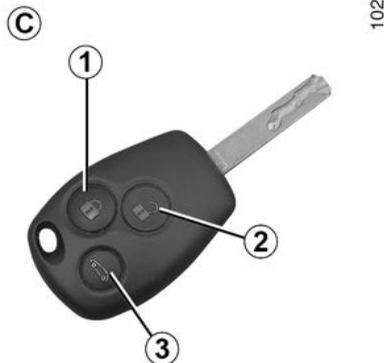
## Utilizar os telecomandos *A* e *B*

Os telecomandos *A* e *B* são utilizados para trancar e destrancar as portas.



## Utilizar os telecomandos *C* e *D*

Os telecomandos *C* e *D* são utilizados para trancar e destrancar as portas e o porta-bagagens.



## Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**. Os intermitentes de perigo e os pisca-piscas laterais **pisçam duas vezes para indicar o trancamento**.

Consoante o veículo, premir o botão **3** trancará/destrancará o porta-bagagens e, consoante o veículo, as portas laterais corredeiras.

**Nota:** consoante o veículo, se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, serão trancados e destrancados de forma sucessiva e rápida sem qualquer intermitência do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA

## Destrançamento das portas



Para trancar/destrancar as portas a partir do interior  
→ 29.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

Consoante o veículo, duas pressões breves sucessivas no botão **2** permitem destrancar todas as portas.

Uma pressão breve no botão **3** trancará/destrancará o porta-bagagens e, consoante o veículo, as portas laterais corrediças. Os intermitentes de perigos e os piscapiscas laterais **piscam uma para indicar o destrancamento.**

Uma pressão sobre o botão **2** destrancará os abríveis. Os intermitentes de perigos e os piscapiscas laterais **piscam uma para indicar o destrancamento.**

# SUPERTRANCAMENTO



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

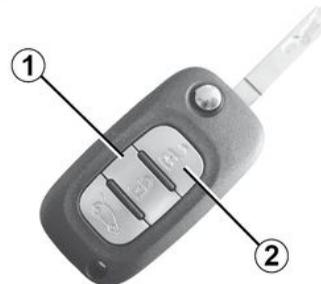


26519

27414



27415



102A

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

## Ativação/desativação

### Ativação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão **1**.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas e três intermitências rápidas** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

# SUPERTRANCAMENTO

## Desativação do supertrancamento

Prima uma vez o botão 2.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

2

# EMISSOR-RECETOR DE ACESSO MÃOS-LIVRES

## Utilização



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

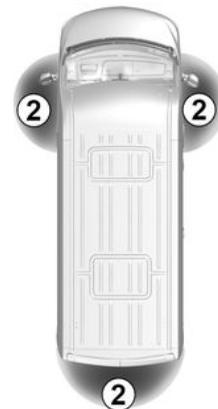
31565



O emissor-recetor **1** de que dispõem alguns veículos permite, para além das funcionalidades do telecomando, efetuar o trancamento/dstrancamento sem acionar o telecomando, se este estiver dentro de uma das zonas de acesso **2**.

**Nota:** o emissor-recetor de acesso mãos-livres só atua nas portas dianteiras e na tampa do porta-bagagens.

46052



É alimentado por uma pilha que pode ser substituída ➔ **335**.

### Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.

2

# EMISSOR-RECETOR DE ACESSO MÃOS-LIVRES

## Destrançamento do veículo



Com o transmissor/recetor dentro de uma das zonas de acesso **2**, prima o botão **3** ou **4**: todas as portas serão destrancadas.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento do sinal de perigo**.

## Trancamento do veículo



Com o transmissor/recetor dentro de uma das zonas de acesso **2**, prima o botão **3** ou **4**: todas as portas serão trancadas.

O trancamento das portas é identificado por **um acendimento prolongado** de 4 segundos do sinal de perigo.

**Nota:** quando uma das portas ou a tampa do porta-bagagens estiver aberta ou mal fechada, todas as portas e a tampa do porta-bagagens serão rapidamente destrancadas e o sinal de perigo não piscará.

2

## TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS



### Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.



Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave, o telecomando ou o emissor/recetor no interior.

### Se o telecomando não funcionar

**Nalgumas situações**, é possível que o telecomando por radiofrequência não funcione:

- pilha do telecomando por radiofrequência gasta ou bateria do veículo descarregada, etc.
- devido à utilização de dispositivos eletrónicos junto ao telecomando (por exemplo, telemóvel);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave integrada no telecomando por radiofrequência, para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

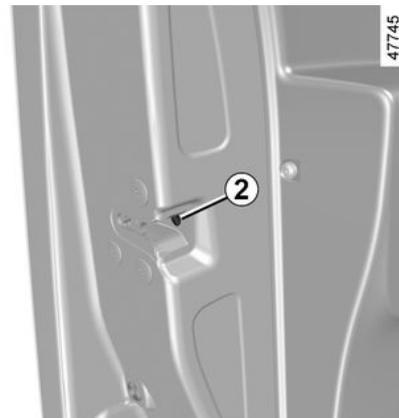
### Trancamento manual



#### Utilização da chave

Para trancar ou destrancar as portas equipadas com fechadura, introduza totalmente a chave na fechadura **1** e rode-a.

### Trancamento manual das portas



Com a porta aberta, rode o parafuso **2** (utilizando a extremidade da chave) e feche a porta.

Isto significa que a porta será trancada em seguida pelo exterior.

As portas só poderão ser abertas pelo interior (exceto se se tratar das portas dianteiras, que também poderão ser abertas pelo exterior utilizando a chave).

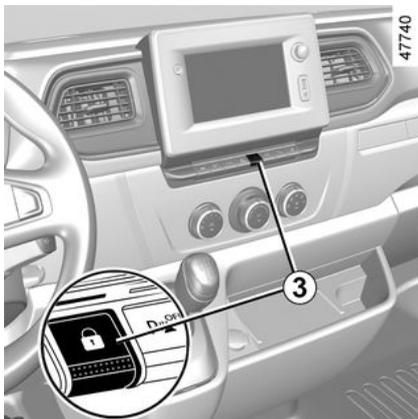
47745

2

46060

## TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS

### Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior



O interruptor **3** comanda todas as portas em simultâneo.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

### Trancamento dos abríveis sem o telecomando

**Com o motor desligado, as portas traseiras fechadas e uma porta dianteira aberta, prima o interruptor **3** durante mais de cinco segundos.**

Antes de abandonar o veículo, assegure-se de que tem a chave consigo.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível através da chave, introduzida na fechadura da porta do condutor, ou do telecomando.

### Testemunho do estado dos abríveis

**Com a ignição ligada**, o testemunho do interruptor **3** indica o estado de trancamento dos abríveis:

- quando o testemunho está aceso, as portas e o porta-bagagens estão trancados;
- se o testemunho estiver apagado, as portas e o porta-bagagens estarão destrancados.

Com a ignição desligada, ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e, depois, apaga-se.

### Trancamento das portas com o compartimento de carga aberto

Para trancar o veículo com uma porta aberta (transporte de objeto que obrigue a manter aberto o compartimento de carga), ou se o veículo se encontrar numa zona de

fortes radiações eletromagnéticas, ou em caso de deficiência da chave: com a ignição desligada, efetue uma pressão longa no interruptor **3** durante mais de cinco segundos.

# TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



## Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.



Tem a possibilidade de decidir se deseja ativar esta função.

## Princípio de funcionamento

Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas

assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 7 km/h.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento das portas **1**;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

## Ativação/desativação da função

**Para a ativar:** com a ignição ligada, prima o interruptor **1** durante aproximadamente cinco segundos até ser emitido um sinal sonoro. O testemunho do interruptor acende-se quando as portas estão trancadas.

**Para a desativar:** com a ignição ligada, prima o interruptor **1** durante aproximadamente cinco segundos até ser emitido um sinal sonoro. O testemunho apaga-se.

## Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático, o testemunho do interruptor **1** não se acende aquando do trancamento dos abríveis, etc.), verifique em primeiro lugar se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também que o trancamento não foi desativado inadvertidamente.

Se isso tiver acontecido, reative-o, depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

## PORTAS DIANTEIRAS

2



Por motivos de segurança, a abertura/ fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

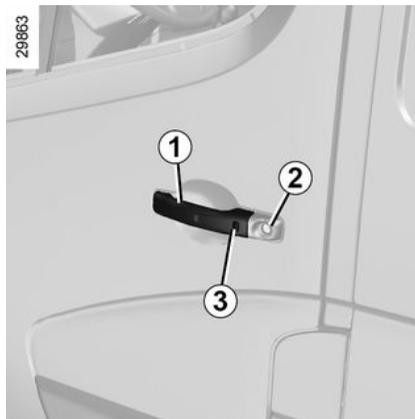
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de travamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

### Abertura pelo exterior



Utilize a chave para destrancar uma das portas equipadas com bloqueio **2**.

#### Veículos com telecomando

Puxe pelo manípulo **1**.

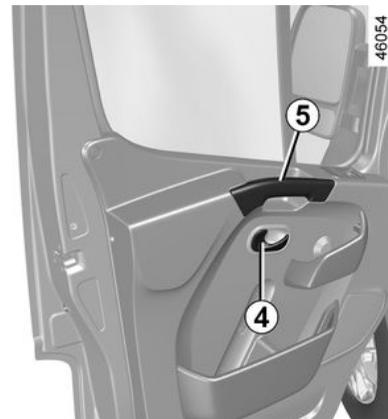
#### Veículos com emissor-recetor

Prima o botão **3** e puxe pelo manípulo **1**.

### Fecho pelo exterior

Empurre a porta. Tranque a fechadura **2** com a chave, ou utilize o telecomando ou o emissor-recetor de acesso mãos-livres premindo o botão **3**.

### Abertura pelo interior



Puxe o manípulo **4** e empurre a porta.

### Fecho pelo interior

Puxe a porta exclusivamente com o manípulo **5**.

**Nota:** não utilize o manípulo **4** para fechar a porta.

### Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para avisar do perigo de descarga da bateria.

# PORTA LATERAL CORREDIÇA



Recomendações  
relativas à porta lateral  
corrediça

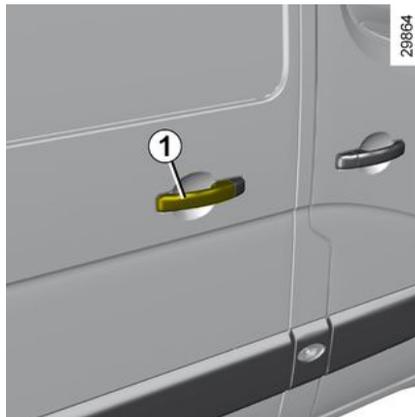
A abertura e o fecho das portas (assim como dos outros abri-veis do veículo) devem fazer-se com algumas precauções:

- Ao manobrar a porta, certifique-se de que não corre o risco de bater em alguém, num animal ou num objeto.
- Utilize única e exclusivamente os manípulos interiores e exteriores para manipular a porta.
- Manobre a porta com cuidado, tanto ao abrir como ao fechar.
- Atenção: quando o veículo estiver estacionado em declive, abra ou feche completamente a porta com cuidado até que bloqueie.
- antes de arrancar, certifique-se sempre que a porta corrediça está completamente fechada.



Por motivos de segurança, a abertura/ fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

## Abertura pelo exterior

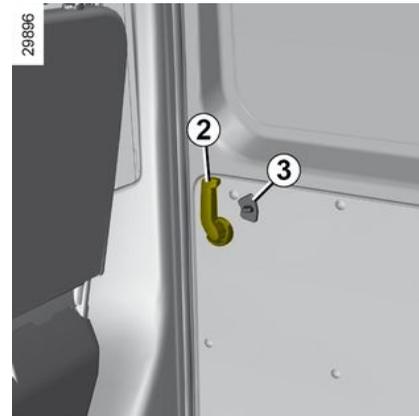


Destranque a fechadura com a chave ou, se o veículo o tiver, utilize o telecomando.

Puxe o manípulo **1** na sua direção e faça deslizar a porta na direção da traseira do veículo.

**Nota:** o emissor-recetor não atua na porta lateral corrediça (manípulo sem botão).

## Abertura pelo interior



Puxe a alavanca **2** para trás e faça deslizar a porta corrediça, até que tranque.

## Fecho pelo exterior

Puxe o manípulo **1** e faça deslizar a porta na direção da dianteira do veículo, até que se feche totalmente. Tranque, com a chave, a fechadura ou utilize o telecomando.

## PORTA LATERAL CORREDIÇA

### Fecho pelo interior

Puxe a alavanca **2** para a frente e feche a porta, até que tranque.

2

### Trancamento manual pelo interior

Baixe o botão **3**.

### Trancamento de segurança de crianças



Com a porta aberta, rode a alavanca **4** e feche a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo interior.

A porta só poderá ser aberta pelo exterior do veículo.

## PORTAS TRASEIRAS



Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

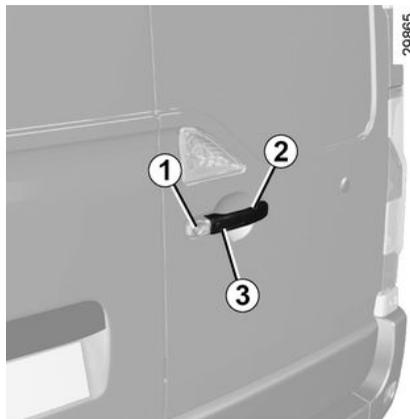


Em caso de vento forte, não deixe as portas traseiras batentes abertas. **Risco de ferimentos.**



Em caso de estacionamento na bermã da estrada, se a porta do compartimento de carga estiver completamente aberta, as luzes traseiras podem ficar tapadas. Neste caso, deverá avisar os outros automobilistas da presença do seu veículo através do triângulo de pré-sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.

### Abertura pelo exterior

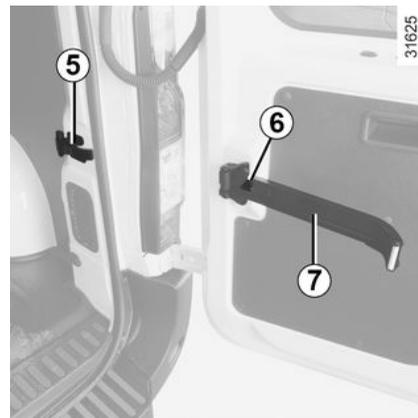


Destranque a fechadura **1** utilizando a chave ou, nos veículos que os tenham, utilize o telecomando ou o emissor-recetor de acesso mãos-livres premindo o botão **3**. Puxe o manípulo **2** na sua direção e abra a porta.



Puxe a alavanca **4** para abrir a porta.

### Abertura das portas a 180°



## PORTAS TRASEIRAS

Abra a porta sem, contudo, atingir a posição de batente.

Desencaixe o limitador **7** do seu alojamento **5**.

Destranque puxando o gancho **6**.

Abra a porta totalmente.

### Abertura das portas a 270°



Desencaixe o limitador **7** do seu alojamento **5** para abrir a porta a 180°. Abra a porta por completo até que os ímãs **8** entrem em contacto.

### Fecho pelo exterior

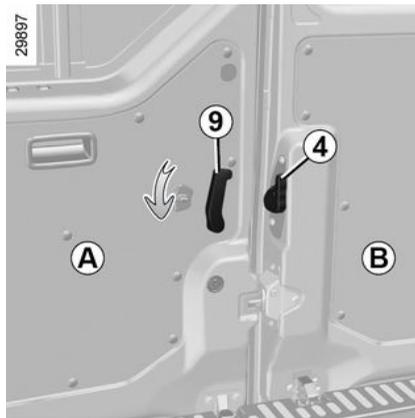
Comece pela porta esquerda; leve a porta até próximo da posição de fecho

e termine com um movimento suficientemente forte.

Em seguida, proceda da mesma forma para a porta direita.

Tranque.

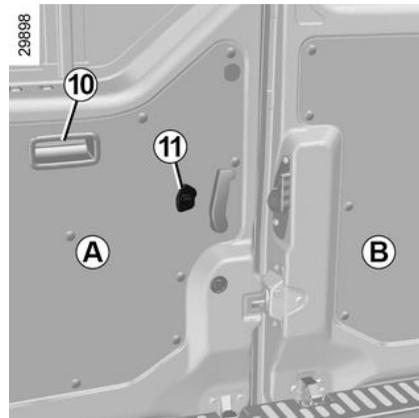
### Abertura pelo interior



Baixe a alavanca **9** e empurre a porta **A**.

Puxe a alavanca **4** e abra a porta **B**.

### Fecho pelo interior



Leve a porta **B** até próximo da posição de fecho e termine com um movimento suficientemente forte.

Em seguida, faça a mesma operação para a porta **A**, utilizando o manípulo **10**.

### Trancamento, destrancamento

Rode o botão **11**.

## APOIOS DE CABEÇA

### Para retirar o apoio de cabeça



Faça-o deslizar simplesmente.

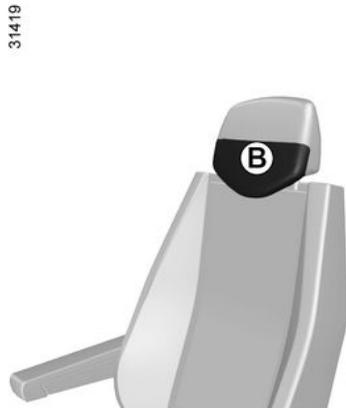
### Para baixar o apoio de cabeça

Prima a lingueta **1** e baixe-o em simultâneo.

### Para retirar o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima e carregue nas linguetas **1** e **2** para o libertar.

### Para repor o apoio de cabeça



Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente e, carregando na lingueta **1**, baixe o apoio de cabeça até à altura desejada.

### Para regular a inclinação do apoio-de-cabeça

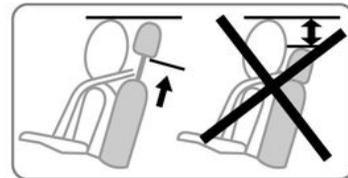
(consoante o veículo)

Afaste ou aproxime a parte **B** do apoio de cabeça até se sentir confortável.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.

2



26342

## BANCOS DIANTEIROS

2



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

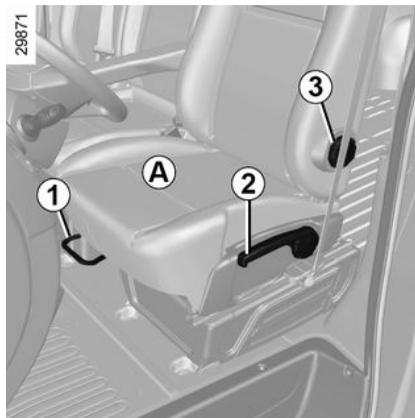
Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.

### Regular o banco A

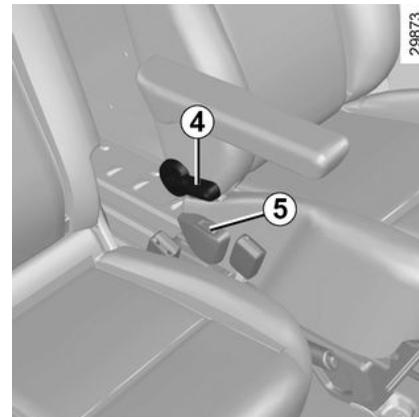


#### Para avançar ou recuar

Levante a pega **1** para desbloqueá-lo. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

#### Para regular a altura do assento

Baixe ou puxe a alavanca **2** as vezes necessárias para fazer descer ou subir o assento do banco.



#### Regulação ao nível da zona lombar

(consoante o veículo)

Rode o comando **3** para aumentar ou diminuir o apoio.

#### Para inclinar o encosto

Manuseie a alavanca **4**.

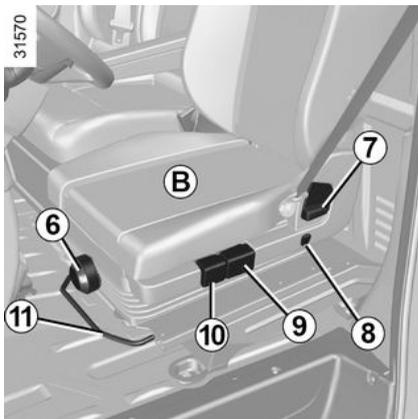
#### Bancos aquecidos

(consoante o veículo)

**Com a ignição ligada**, acione o interruptor **5**. O testemunho integrado acende-se.

## BANCOS DIANTEIROS

### Regular o banco com suspensão B



### Para avançar ou recuar

Levante a pega **11** para desbloqueá-lo. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

### Para inclinar o encosto

Baixe ou puxe o comando **7**.

### Para regular a altura do assento

Manuseie o comando **9** para regular a parte traseira do banco ou o comando **10** para regular a parte dianteira do assento do banco.

### Para regular o amortecimento do banco

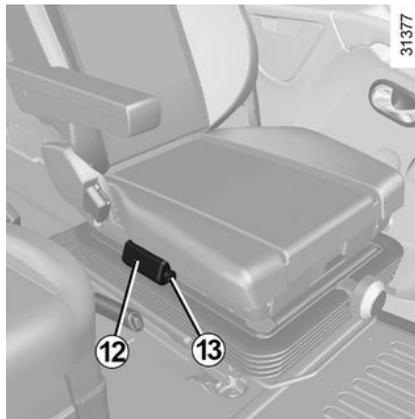
Rode o comando **6** para a direita para endurecer a suspensão e para a esquerda para a diminuir.

### Bancos aquecidos

(consoante o veículo)

**Com a ignição ligada**, acione o interruptor **8**. O testemunho integrado acende-se.

O sistema, que dispõe de réostato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.

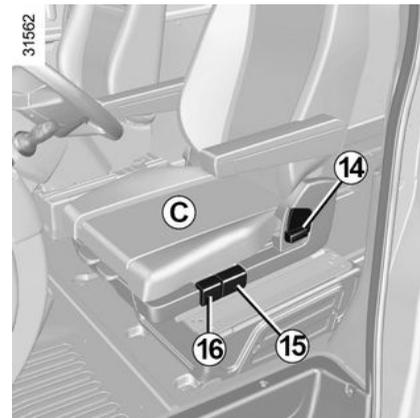


### Regulação ao nível da zona lombar

Utilize a alavanca **12** para aumentar a pressão de apoio.

Prima o interruptor **13** para aliviar a pressão de apoio.

### Regular o banco rotativo C



### Para avançar ou recuar o banco

Utilize o manípulo **15** para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

2

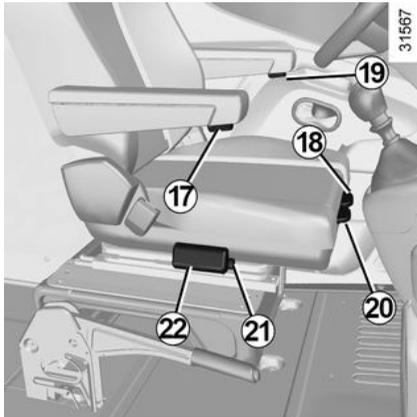
## BANCOS DIANTEIROS

### Para avançar ou recuar o banco

Levante o comando **18** para fazer avançar ou recuar o assento.

### Para inclinar o encosto

Baixe ou puxe o comando **14**.



### Para regular a inclinação do assento

Manobre o comando **16** para regular a inclinação do assento.

### Para regular a altura dos apoios-de-braços

Rode os comandos **17** ou **19**.

### Regulação ao nível da zona lombar

Utilize a alavanca **22** para aumentar a pressão de apoio.

Prima o interruptor **21** para aliviar a pressão de apoio.

### Para rodar os bancos

- Solte a lingueta do cinto de segurança da respetiva caixa;
- levante os apoios de braço;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline o assento o mais possível;
- regule o encosto para a posição vertical;
- abra a porta;
- levante o comando **20** e rode o assento para o retirar da posição "de frente para a dianteira do veículo". Em seguida, solte o comando **20**.

### Retorno à posição de condução

- Faça rodar o banco, até que fique na posição "de frente para a dianteira do veículo";
- assegure-se do correto travamento do banco;
- regule o banco para a sua posição de condução.



A posição do banco de "costas para a dianteira do veículo" só deve ser utilizada com o veículo parado e o motor desligado.

## CINTOS DE SEGURANÇA

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

**Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.**



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do abdómen, embora sem excessiva folga ➔ 41.

### Regulação da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais**. O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça**. Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento**. Esta regulação permite selecionar a posição do banco que oferece a melhor vista possível;
- **regule a posição do volante**.

### Regulação dos cintos de segurança



Para um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;
- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;

## CINTOS DE SEGURANÇA

– posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

### Para utilizar



Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta **3** engata na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até

conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

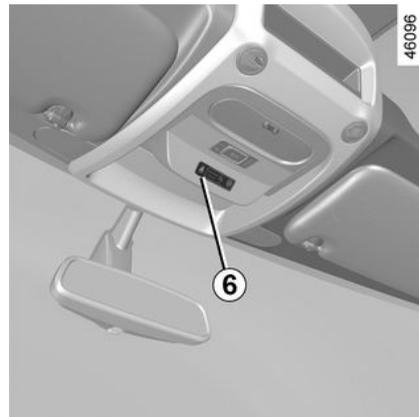
Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

### Desbloqueio

Prima o botão **4**, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

## Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

### Apresentação



Acende-se no visor central **6** ao ligar a ignição e se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).

Consoante o veículo, se o banco estiver ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou

## CINTOS DE SEGURANÇA

se desenganchar com o veículo a circular a uma velocidade superior a

aproximadamente 20 km/h, o  testemunho piscará e será emitido um sinal sonoro:

- durante cerca de 120 segundos nas versões equipadas com um banco dianteiro;
- até o cinto de segurança ser novamente encaixado nas versões equipadas com dois bancos dianteiros.

**Nota:** um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos, consoante o veículo.

### Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro

(consoante o veículo)



O testemunho **7** é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- a ignição é ligada;
- é aberta uma porta;
- um cinto de segurança traseiro é encaixado ou desenganchado.

Compreender o gráfico **7**:

- símbolo branco: cinto de segurança encaixado;
- símbolo preto: cinto de segurança desenganchado.

Se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h, o gráfico **7** será apresentado durante

aproximadamente 60 segundos de cada vez que um dos cintos de segurança traseiros for encaixado ou desenganchado.

Quando a velocidade do veículo atingir ou exceder 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros for desenganchado durante o trajeto:

- do passageiro  piscará no visor central;

e

- será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 30 segundos;

e

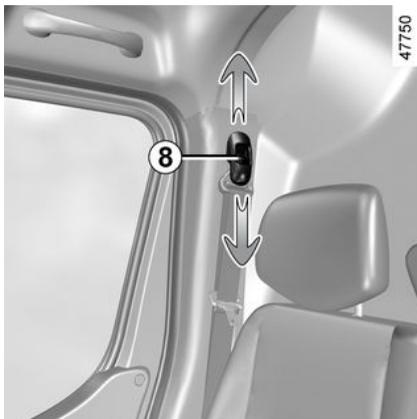
- o gráfico **7** é apresentado durante, pelo menos, 60 segundos e o símbolo do lugar em questão passa a preto.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

## CINTOS DE SEGURANÇA

### Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

2

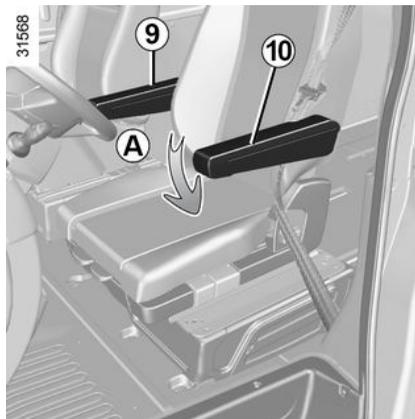


Utilize o botão **8** para regular a altura do cinto de forma a que o segmento torácico fique conforme indicado anteriormente.

Prima o botão **8** e suba ou desça o cinto.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correto travamento.

### Banco equipado com apoio ou apoios-de-braços



Tenha o cuidado de passar o cinto de segurança sob o apoio de braço **9** até engatar a lingueta **3** na caixa **5**.

Baixe o apoio de cabeça **9** no lado da porta (movimento **A**).

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**.

Passe o segmento ventral por baixo do apoio de braço **10** e o segmento torácico por cima do apoio de braço **10**.

Assegure-se de que a lingueta está encaixada na caixa (para verificar o travamento, puxe pela lingueta).

# CINTOS DE SEGURANÇA

## Atenção:



- Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de uma cadeira de criança), contacte um representante da marca.
- Não utilize nenhum dispositivo que possa provocar folgas nos cintos (como, por exemplo, uma mola, uma pinça, etc.), dado que um cinto lasso poderá provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

## CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

2



Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

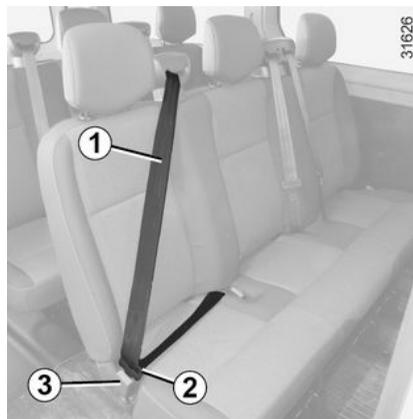


Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

### Cintos de segurança traseiros com enrolador 1



#### Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta **2** engata na caixa **3** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **2**).

#### Desbloqueio

Prima o botão da caixa **3**; o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

### Cintos ventrais de regulação manual 5



O cinto deve assentar bem nas coxas e na bacia.

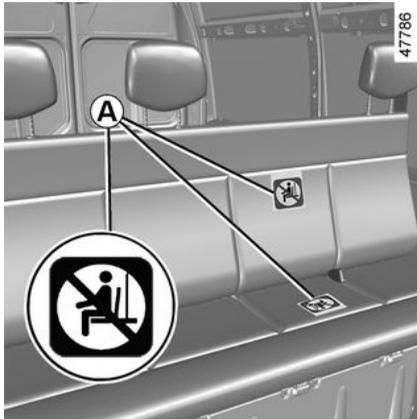
O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para o esticar, puxe a parte livre **6** do cinto.

Para o aliviar, faça deslizar a fivela de regulação **4** para que fique perpendicular ao cinto e pressione-a, puxando o cinto **5**.

## CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Particularidade das versões equipadas com um banco traseiro de três lugares.



Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais. Nunca transporte um passageiro na zona do banco central.

A etiqueta **A** informa que é proibido transportar passageiros em zonas que não os lugares previstos para o efeito.

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

2

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- **pré-tensores dos cintos de segurança;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **Airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensor de cinto, para reter o ocupante no banco, para além do limitador de esforço;
- o Airbag dianteiro.



O Airbag do passageiro protege o(s) passageiro(s) dianteiro(s) (consoante o veículo esteja equipado com um banco individual ou um banco corrido à frente).

## Pré-tensores

30454



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar um êmbolo que puxa instantaneamente o cinto.

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, Airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos Airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do Airbags.

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

## Airbags frontais do condutor e do passageiro

Estão montados nos lugares dianteiros no lado do condutor e, consoante a versão do veículo, também no lado do passageiro.

Consoante o veículo, existe uma marca "Airbag " no volante e no painel de bordo (zona Airbag **A**) para lembrar o ocupante de que este equipamento está presente no veículo.

Todos os sistemas Airbag são constituídos por:

- um Airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o acionamento elétrico do gerador de gás;
- um testemunho dedicado  ;
- sensores deslocados.

### Operação

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Em caso de choque **frontal** grave, o Airbag (s) enche(m)-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e da cabeça do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida,

o(s) airbag(s) esvazia(m)-se imediatamente após o impacto, de modo a evitar qualquer entrave à saída dos ocupantes.

### Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se a cor de laranja ao ligar a ignição ou o motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.



46066

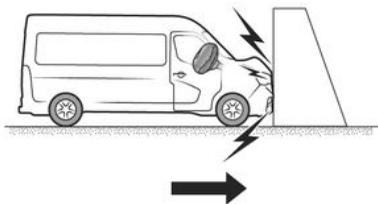
2



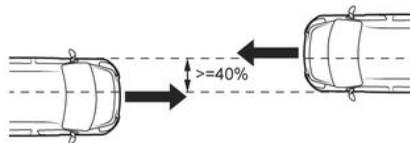
O sistema de airbag utiliza um princípio pirotécnico. É por esta razão que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.

## DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

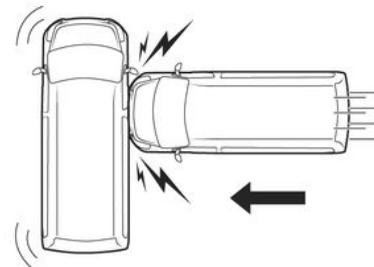
2



47760



47763



47891

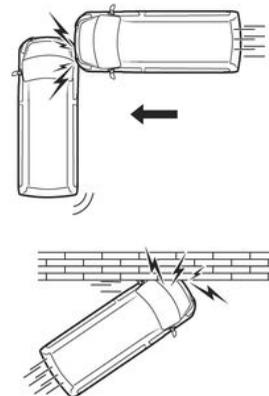
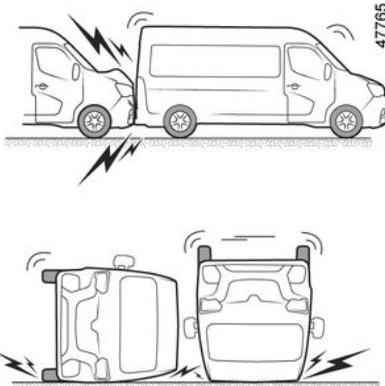
Os casos que se seguem fazem disparar os pré-tensores ou os Airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h.

Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 56 km/h.

Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 50 km/h.

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS



## Os pré-tensores ou os Airbags podem ser acionados por:

- uma pancada sob o veículo (por exemplo, num passeio);
- buracos;
- uma queda ou aterragem brusca;
- pedras;
- ...

## Os pré-tensores ou os Airbags poderão não ser acionados por:

- um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- capotagem;

- choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

**Todos os avisos que se seguem são fornecidos para evitar obstruir o acionamento do Airbag e para evitar ferimentos graves diretos causados pela projeção de objetos durante o seu enchimento.**

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

## Dispositivos complementares ao cinto de segurança dianteiro: atenção aos airbags

2



### **Avisos relativos ao condutor Airbag**

- Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução em que os braços fiquem ligeiramente fletidos → 41. Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

### **Avisos relativos ao passageiro Airbag**

- Não cole, nem fixe objetos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do Airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Volte a ativar os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro quando retirar a cadeira para criança para assegurar a proteção do passageiro em caso de choque.

**É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO EXCETO SE OS SISTEMAS ADICIONAIS DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTIVEREM DESATIVADOS → 56.**

# DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO LATERAL

## Airbags laterais

Estes Airbags poderão ser montados nos bancos dianteiros e são ativados nas partes laterais dos bancos (lado da porta), de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



Em algumas versões do veículo, a presença de meios de retenção complementares no habitáculo (airbags, pré-tensores...) é indicada por um autocolante no para-brisas.



Os Airbag são insuflados através das fendas nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) que correspondem à zona de abertura do airbag: é interdito introduzir objetos nesses locais.



### Aviso relativo ao airbag lateral Airbag

#### – Colocar capas dos

**bancos:** os bancos equipados com um Airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afetar o bom funcionamento dos airbags e prejudicar a sua segurança.

– Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de acionamento do Airbag.

– É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

– O espaço entre o encosto do banco traseiro e a guarnição corresponde à zona de acionamento do airbag: é interdito colocar objetos nesse local.

## DISPOSITIVO DE RETENÇÃO COMPLEMENTAR

Todos os avisos que se seguem são fornecidos para evitar obstruir o acionamento do Airbag e para evitar ferimentos graves diretos causados pela projeção de objetos durante o seu enchimento.

2



O Airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança e o Airbag e os cintos de segurança são partes integrantes do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não utilização dos cintos de segurança expõe os ocupantes do veículo a um risco acrescido de ferimentos graves em caso de acidente. Além disso, pode também agravar os riscos de ferimentos na pele,

inerentes ao disparo do próprio Airbag.

Os pré-tensores ou os Airbags não disparam automaticamente em caso de capotagem do veículo ou de colisão traseira, independentemente da gravidade. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação em qualquer parte do sistema Airbag (Airbags , pré-tensores, caixas eletrónicas, cablagem, etc.) é **estritamente proibida** (exceto quando efetuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- No sentido de preservar o correto funcionamento do sistema e evitar uma ativação inadvertida do mesmo, apenas os técnicos qualificados da Rede estão habilitados a intervir no sistema de airbags.
- Por medida de segurança, manda verificar o sistema do Airbag na sequência de um acidente, roubo ou tentativa de roubo.
- Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições ao entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

# DISPOSITIVO DE RETENÇÃO COMPLEMENTAR

## Anomalias de funcionamento



O testemunho 1  acende-se quando a ignição é ligada e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

## Generalidades

### 2 Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade "Trancamento de segurança para crianças" → 29.



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito! Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

### Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança,

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança. No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado. Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ➔ 41.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

### Escolher uma cadeira de criança

2



#### **Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo**

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



#### **Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo**

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo. Escolha a cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que têm de ser protegidas. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.



#### **Bancos de criança**

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

### escolha da fixação da cadeira de criança

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: utilizando o cinto de segurança ou o ISOFIX.

### Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Não devem ser introduzidas modificações nos componentes do sistema de origem: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações.

### Fixação pelo sistema ISOFIX

Cadeiras para criança ISOFIX as cadeiras para crianças autorizadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos três casos seguintes:

- Universal ISOFIX cadeira de frente para a dianteira do veículo de 3 pontos;
- Semiuniversal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

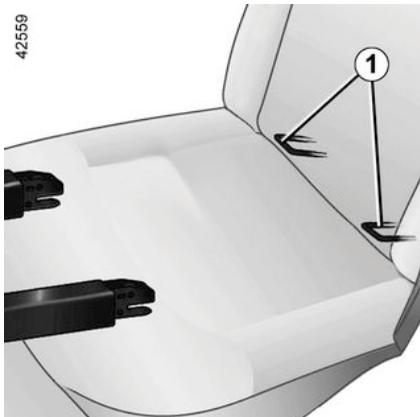
Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

Fixe a cadeira para criança com os ISOFIX bloqueios, se equipados. O ISOFIX sistema assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O ISOFIX é constituído por dois anéis e, em alguns casos, por um terceiro anel.

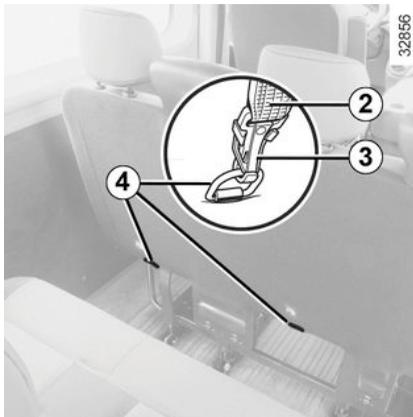
## SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

42559



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento do banco e estão

identificados por uma .



O terceiro anel é utilizado para prender a correia superior de algumas cadeiras para criança.

- Coloque o apoio de cabeça na posição superior ou remova-o;
- passe a correia **2** (fornecida com o banco) as duas hastes do apoio de cabeça traseiro;
- o gancho **3** **deve** ser fixado no anel **4** situado atrás do encosto do banco e

identificado pelo símbolo .

- estique a correia.



Antes de instalar uma ISOFIX cadeira para criança que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS:



Os pontos de fixação ISOFIX foram estudados exclusivamente para cadeiras para crianças equipadas com ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, verifique os pontos de fixação ISOFIX e substitua a sua cadeira para criança.

### instalação da cadeira para criança

#### Generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. Os esquemas das páginas seguintes indicam os lugares onde pode ser instalada uma cadeira para criança.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma

outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para instalar um banco ISOFIX neste lugar, desencaixe os cintos de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.



Montar uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro central inutiliza o lugar central. O cinto de

segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

### Bancos dianteiros



#### RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que oairbag foi desativado  
→ 56.

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e respeite as indicações dos esquemas das páginas seguintes.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- para os veículos que o tenham, recue totalmente o banco;
- para os veículos que o tenham, incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança → 37.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). No caso de uma cadeira de criança virada de costas para a dianteira, não permita que entre em contacto com o painel de bordo nem a coloque na posição mais avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.

### Num lugar traseiro

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- o banco em frente da criança só deve recuar até meio da calha;
- não incline demasiado o encosto (25°, no máximo) e levante totalmente o banco.

Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada → 37. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança.

Verifique se a cadeira para criança virada para a dianteira está apoiada no encosto do banco do veículo.



É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**



**Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3).**

Verifique o funcionamento

(enrolamento) do cinto de segurança → 56.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança, sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



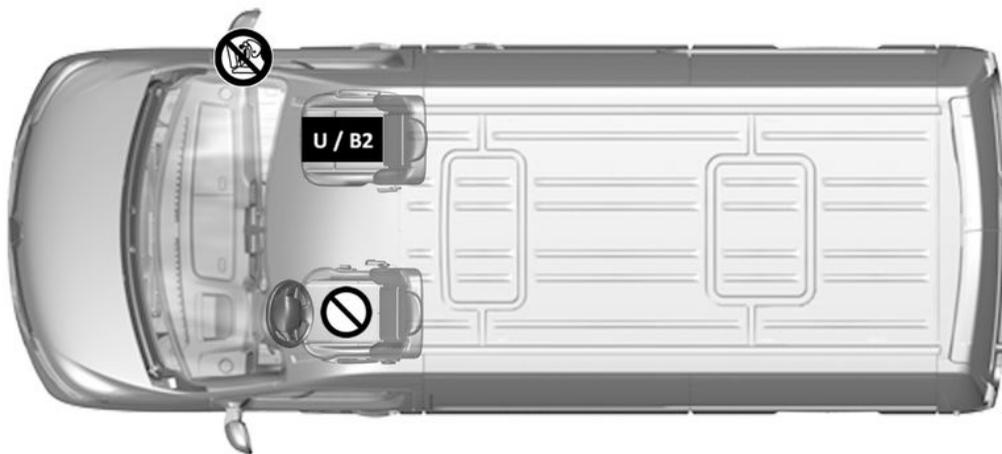
## CADEIRAS PARA CRIANÇA

Fixação pelo cinto de segurança

2

Versão furgão de 2 lugares

Esquema de instalação



56746

## CADEIRAS PARA CRIANÇA



Verifique o estado do Airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B2 ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 41.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão furgão de 2 lugares		COM AIRBAG PASSAGEIRO	SEM AIRBAG PASSAGEIRO
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	Lugar do passageiro dianteiro
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1) (2)	U (2)
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (2)	U (2)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	U (1) (2)	U (2)
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U / B2 (1) (2)	U / B2 (2)

**U** = Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**B2** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como "B2" pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança:

(1) no banco do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56;

(2) coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada possível. Incline ligeiramente o encosto do banco → 38. Regule a posição do cinto de segurança para a posição mais baixa. Depois de concluída a regulação, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente bloqueado na devida posição → 41.

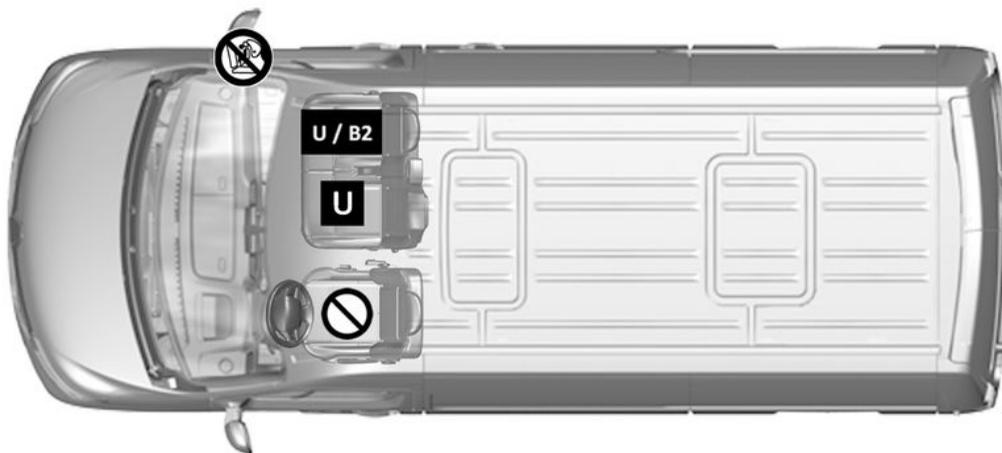
2

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Versão furgão de 3 lugares

2

Esquema de instalação



56747

## CADEIRAS PARA CRIANÇA



Verifique o estado do Airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B2 ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 56.

Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão furgão de 3 lugares		COM AIRBAG PASSAGEIRO		SEM AIRBAG PASSAGEIRO	
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro central do passageiro	Lugar lateral dianteiro do passageiro	Lugar dianteiro central do passageiro	Lugar lateral dianteiro do passageiro
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1)	U (1)	U	U
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1)	U / B2 (1)	U	U / B2

**U** = Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**B2** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B2 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA



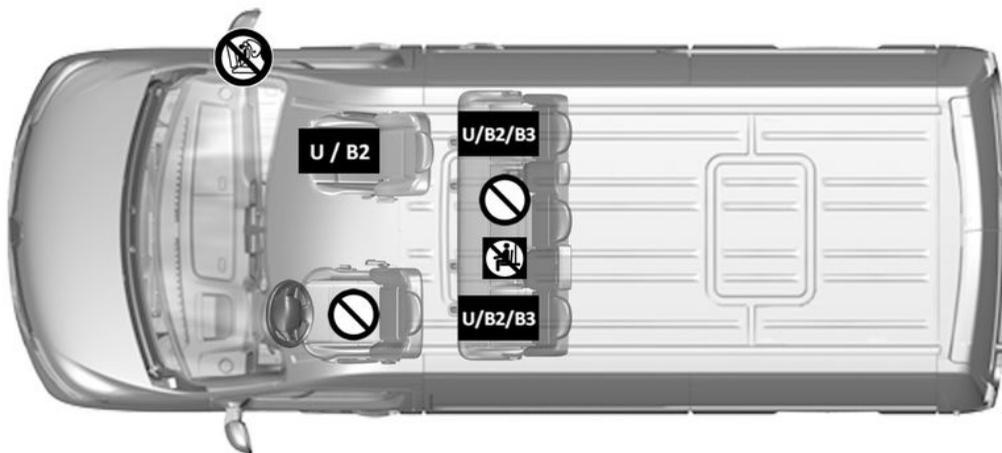
(1) **PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança: no banco do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Versão cabina dupla de 5 lugares

2

Esquema de instalação



56754

## CADEIRAS PARA CRIANÇA



Verifique o estado do Airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.



Qualquer instalação é **ESTRITAMENTE PROIBIDA**.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B2 ».

**B3:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B3 ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 41.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão cabina dupla de 5 lugares		COM AIRBAG PASSAGEIRO	SEM AIRBAG PASSAGEIRO	Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	Lugar do passageiro dianteiro		
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1) (2)	U (2)	U	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (2)	U (2)	U	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	U (1) (2)	U (2)	U	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U / B2 (1) (2)	U / B2 (2)	U / B2 / B3	X

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**U** = Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**B2** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como "B2" pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**B3** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B3 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança:

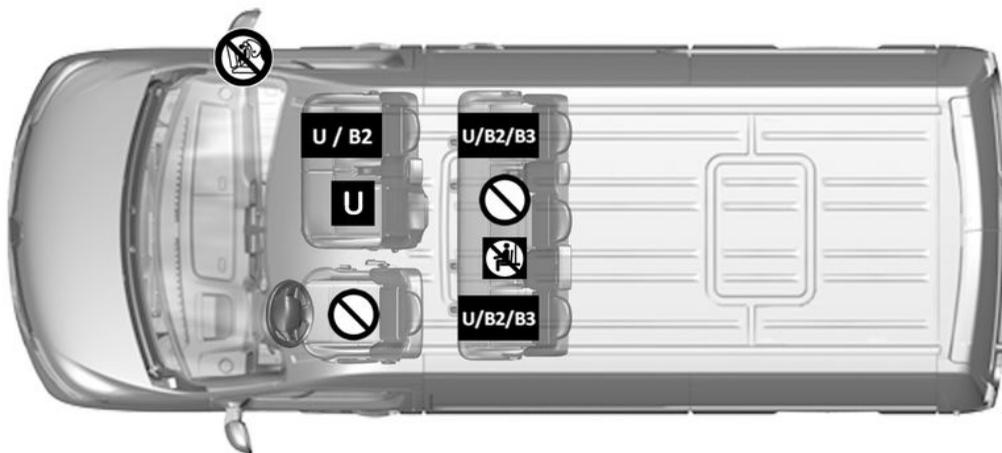
- (1) no banco do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56;
- (2) coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada possível. Incline ligeiramente o encosto do banco → 38. Regule a posição do cinto de segurança para a posição mais baixa. Depois de concluída a regulação, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente bloqueado na devida posição → 41.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Versão cabina dupla de 6 lugares (3 lugares dianteiros e 3 lugares traseiros)

2

Esquema de instalação



56752

## CADEIRAS PARA CRIANÇA



Verifique o estado do Airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.



Qualquer instalação é **ESTRITAMENTE PROIBIDA**.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B2 ».

**B3:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B3 ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 41.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

2

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão cabina dupla de 6 lugares (3 lugares dianteiros e 3 lugares traseiros)		COM AIRBAG PASSAGEIRO		SEM AIRBAG PASSAGEIRO		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro central do passageiro	Lugar lateral dianteiro do passageiro	Lugar dianteiro central do passageiro	Lugar lateral dianteiro do passageiro		
Cadeira instalada de costas para a dianteira do veículo nos grupos 0+ e 1	< 13 kg	U (1)	U (1)	U	U	U	X
Cadeira instalada de costas para a dianteira do veículo nos grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U	U	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo no grupo 1	9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U	U	X
Banco elevatório nos grupos 2 e 3	15 a 25 kg e	U (1)	U / B2 (1)	U	U / B2	U / B2 / B3	X

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

	22 a 36 kg						
--	---------------	--	--	--	--	--	--

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**U** = Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**B2** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B2 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**B3** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B3 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.



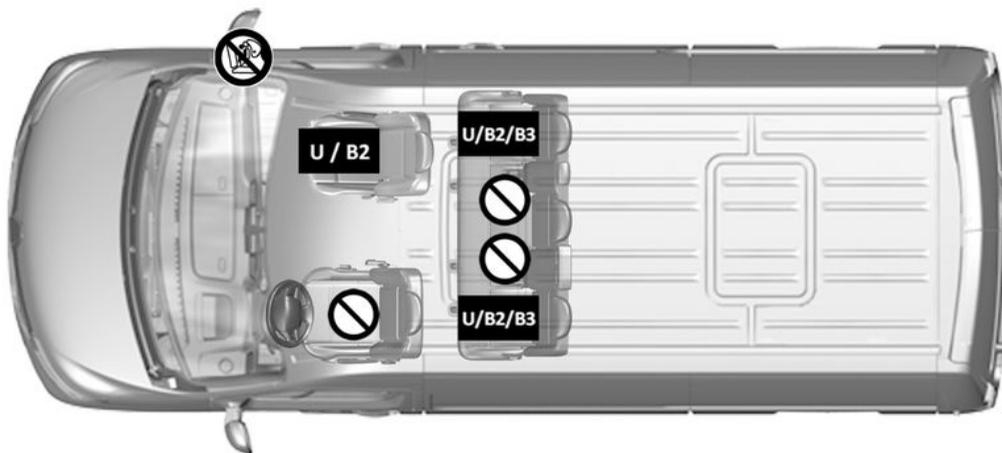
(1) **PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança: no banco do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Versão cabina dupla de 6 lugares (2 lugares dianteiros e 4 lugares traseiros)

2

Esquema de instalação



56755

## CADEIRAS PARA CRIANÇA



Verifique o estado do Airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B2 ».

**B3:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B3 ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 41.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão cabina dupla de 6 lugares (2 lugares dianteiros e 4 lugares traseiros)		COM AIRBAG PASSAGEIRO	SEM AIRBAG PASSAGEIRO	Lugares traseiros laterais	Lugares traseiros centrais
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	Lugar do passageiro dianteiro		
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1) (2)	U (2)	U	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (2)	U (2)	U	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	U (1) (2)	U (2)	U	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U / B2 (1) (2)	U / B2 (2)	U / B2 / B3	X

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**U** = Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**B2** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B2 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**B3** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B3 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança:

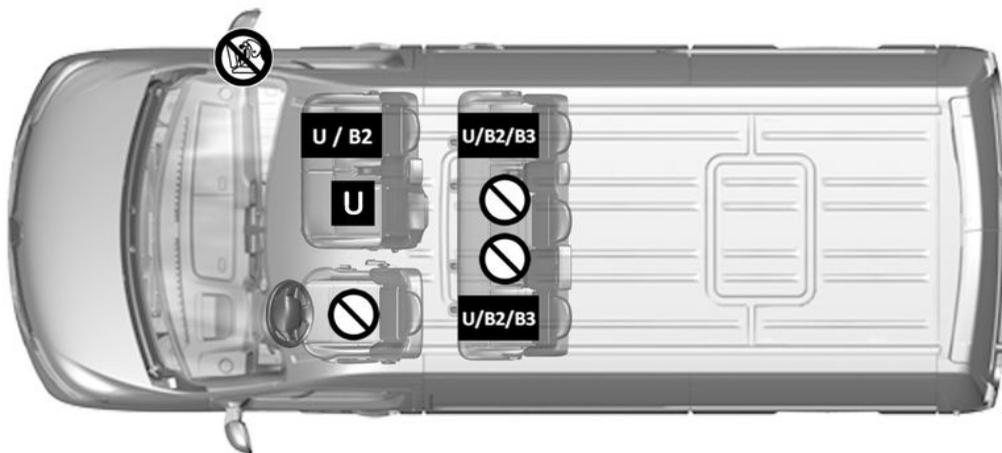
- (1) no banco do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → **56**;
- (2) coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada possível. Incline ligeiramente o encosto do banco → **38**. Regule a posição do cinto de segurança para a posição mais baixa. Depois de concluída a regulação, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente bloqueado na devida posição → **41**.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Versão cabina dupla de 7 lugares

2

Esquema de instalação



56753

## CADEIRAS PARA CRIANÇA



Verifique o estado do Airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B2 ».

**B3:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B3 ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 41.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão cabina dupla de 7 lugares		COM AIRBAG PASSAGEIRO		SEM AIRBAG PASSAGEIRO		Lugares traseiros laterais	Lugares traseiros centrais
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro central do passageiro	Lugar lateral dianteiro do passageiro	Lugar dianteiro central do passageiro	Lugar lateral dianteiro do passageiro		
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1)	U (1)	U	U	U	X
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U	U	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U	U	X

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1)	U / B2 (1)	U	U / B2	U / B2 / B3	X
------------------------------	----------------------------------	-------	------------	---	--------	-------------	---

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**U** = Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**B2** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B2 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**B3** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B3 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança: no banco do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado ➔ 56.



## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**U** Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

**⊘** Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

**UF** Lugar que permite a fixação, **pelo cinto apenas**, de uma cadeira voltada para a dianteira do veículo homologada como "Universal".

**⊘** Verifique o estado do airbag antes de montar uma cadeira para crianças ou de que se sente um passageiro.

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B2 ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → **56**.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → **41**.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 5 lugares		Lugar do passageiro dianteiro		Bancos traseiros		
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	COM AIRBAG PASSAGEIRO	SEM AIRBAG PASSAGEIRO	lateral de 2a fila		central de 2a fila
				Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro	
<b>Cadeirinha transversal</b> Grupo 0	< 10 kg	X	X	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1) (2)	U (2)	X	X	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (2)	U (2)	X	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	U (1) (2)	U (2)	UF (3)	X	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U / B2 (1) (2)	U / B2 (2)	UF (3)	X	X

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**U** = Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**UF** = Lugar que apenas permite a instalação de uma cadeira para criança voltada para a dianteira do veículo com a homologação "Universal": verifique se pode ser instalada.

**B2** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B2 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança:

(1) no banco do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → **56**;

(2) coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada possível. Incline ligeiramente o encosto do banco → **38**. Regule a posição do cinto de segurança para a posição mais baixa. Depois de concluída a regulação, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente bloqueado na devida posição → **41**.

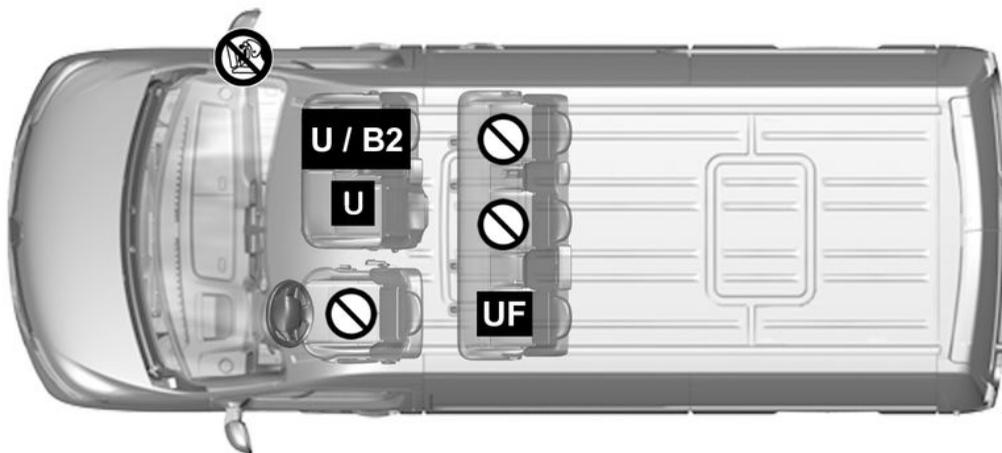
(3): em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → **37**. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Versão combi 6 lugares

2

Esquema de instalação



57030

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**U** Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

**N** Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

**UF** Lugar que permite a fixação, **pelo cinto apenas**, de uma cadeira voltada para a dianteira do veículo homologada como "Universal".

**A** Verifique o estado do airbag antes de montar uma cadeira para crianças ou de que se sente um passageiro.

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B2 ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → **56**.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → **41**.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 6 lugares		Bancos de passageiros dianteiros				Bancos traseiros		
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	COM AIRBAG PASSAGEIRO		SEM AIRBAG PASSAGEIRO		lateral de 2a fila		central de 2a fila
		central	lateral	central	lateral	Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro	
<b>Cadeirinha transversal</b> Grupo 0	< 10 kg	X	X	X	X	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1)	U (1)	U	U	X	X	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U	X	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	U (1) (2)	U (1) (2)	U (2)	U (2)	UF (2)	X	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1) (2)	U / B2 (1) (2)	U (2)	U / B2 (2)	UF (2)	X	X

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**U** = Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**UF** = Lugar que apenas permite a instalação de uma cadeira para criança voltada para a dianteira do veículo com a homologação "Universal": verifique se pode ser instalada.

**B2** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B2 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança: no banco do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → **56**;

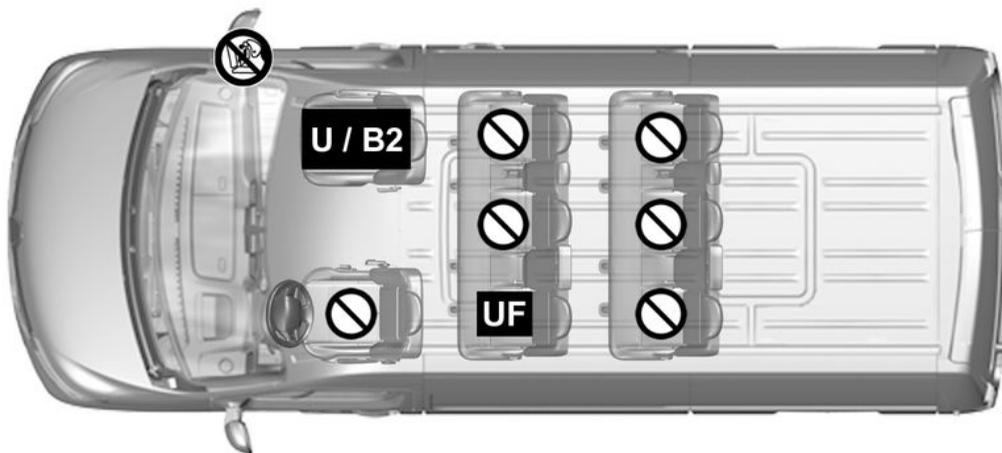
**(2)**: em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → **37**. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Versão combi 8 lugares

2

Esquema de instalação



57031

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**U** Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

**N** Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

**UF** Lugar que permite a fixação, **pelo cinto apenas**, de uma cadeira voltada para a dianteira do veículo homologada como "Universal".

**A** Verifique o estado do airbag antes de montar uma cadeira para crianças ou de que se sente um passageiro.

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B2 ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → **56**.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → **41**.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 8 lugares		Lugar do passageiro dianteiro		Bancos traseiros			
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	COM AIRBAG PASSAGEIRO	SEM AIRBAG PASSAGEIRO	lateral de 2a fila		central de 2a fila	3a fila
				Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro		
<b>Cadeirinha transversal</b> Grupo 0	< 10 kg	X	X	X	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1) (2)	U (2)	X	X	X	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (2)	U (2)	X	X	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	U (1) (2)	U (2)	UF (3)	X	X	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e	U / B2 (1) (2)	U / B2 (2)	UF (3)	X	X	X

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

	22 a 36 kg					
--	---------------	--	--	--	--	--

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**U** = Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**UF** = Lugar que apenas permite a instalação de uma cadeira para criança voltada para a dianteira do veículo com a homologação "Universal": verifique se pode ser instalada.

**B2** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B2 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança:

(1) no banco do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56;

(2) coloque o banco do veículo na posição mais recuada e elevada possível. Incline ligeiramente o encosto do banco → 38. Regule a posição do cinto de segurança para a posição mais baixa. Depois de concluída a regulação, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente bloqueado na devida posição → 41.

(3): em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → 37. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

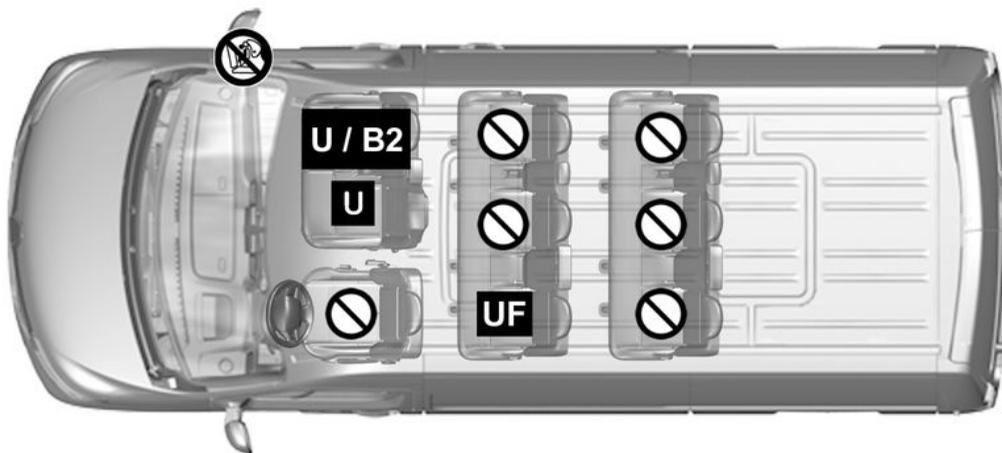
2

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Versão combi 9 lugares

2

Esquema de instalação



57032

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**U** Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.

**⊘** Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

**UF** Lugar que permite a fixação, **pelo cinto apenas**, de uma cadeira voltada para a dianteira do veículo homologada como "Universal".

**⊘** Verifique o estado do airbag antes de montar uma cadeira para crianças ou de que se sente um passageiro.

**B2:** lugar que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança com a homologação " B2 ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



**PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de montar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → 56.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 41.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 9 lugares		Bancos de passageiros dianteiros				Bancos traseiros			
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	COM AIRBAG PASSAGEIRO		SEM AIRBAG PASSAGEIRO		lateral de 2a fila		central de 2a fila	3a fila
		central	lateral	central	lateral	Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro		
<b>Cadeirinha transversal</b> Grupo 0	< 10 kg	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1)	U (1)	U	U	X	X	X	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupos 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U	X	X	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	U (1) (2)	U (1) (2)	U (2)	U (2)	UF (2)	X	X	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1) (2)	U / B2 (1) (2)	U (2)	U / B2 (2)	UF (2)	X	X	X

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**U** = Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança: verifique se pode ser montada.

**UF** = Lugar que apenas permite a instalação de uma cadeira para criança voltada para a dianteira do veículo com a homologação "Universal": verifique se pode ser instalada.

**B2** = lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança homologada como " B2 " pelo cinto de segurança: verifique se pode ser montada.



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES**, antes de instalar uma cadeira para criança: no banco do passageiro dianteiro, verifique se o Airbag foi desativado → **56**;

(2): em quaisquer casos, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → **37**. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

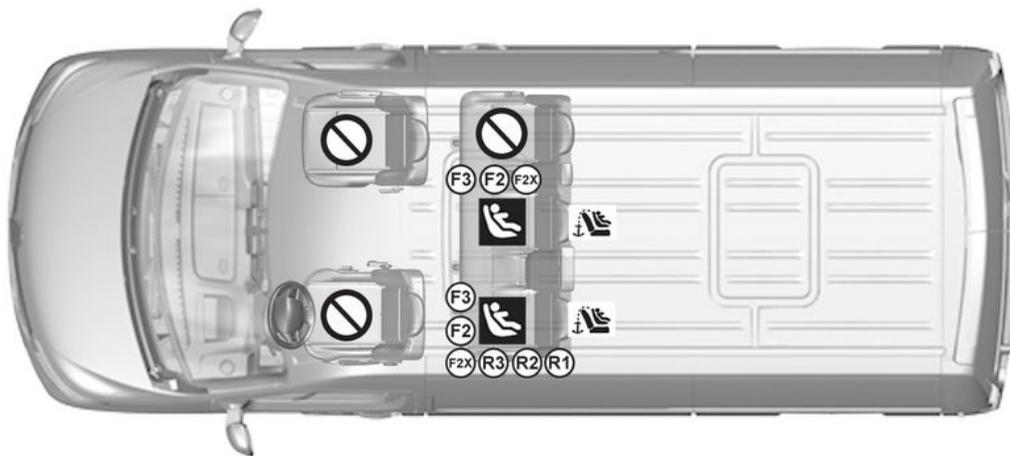
# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Fixação pelo sistema ISOFIX

2

Combi 5 lugares

Esquema de instalação



61924

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

### Cadeira para criança retida através da fixação ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um ponto de fixação que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como universal. As fixações estão situadas no porta-bagagens e estão visíveis.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros. Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 41. Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 5 lugares			Banco dianteiro	Bancos traseiros		
Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [Altura]		lateral de 2a fila		central de 2a fila
				Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro	
<b>Cadeirinha transversal</b> Grupo 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0 ou 0+	< 13 kg	R1 [E]	X	IL (1)	X	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C], R2 [D]	X	IL (1)	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1 ]	X	IUF - IL (2)	X	IUF - IL (2)
<b>Banco</b> Grupo 2 ou 3+	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	X	X	X
<b>Banco I-Size</b>			X	X	X	X

X = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**IUF/IL** = Nos veículos que dispõem deste equipamento, lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX e homologada como "Universal/semiuniversal ou específica para um veículo": verifique se pode ser montada.

( 1 ) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

( 2 ) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → 37. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

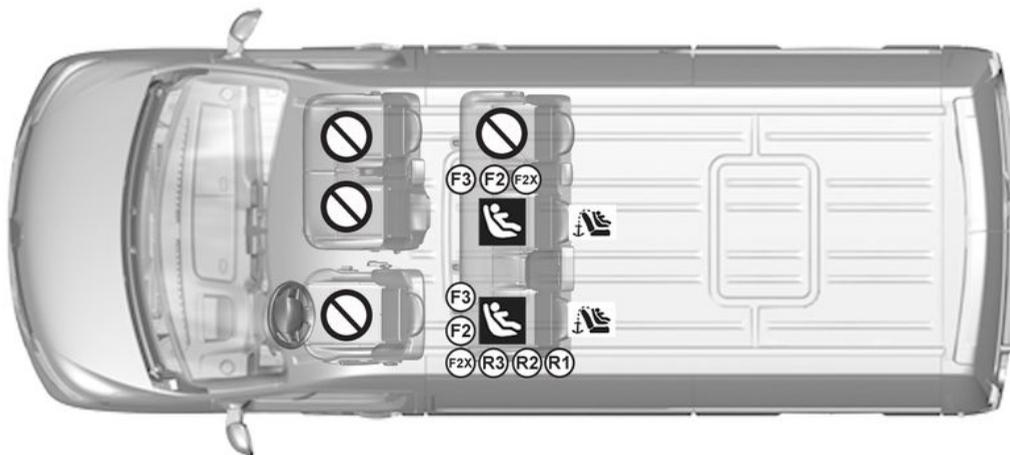
- F3 [A], F2 [B], F2X [B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- R3 [C], R2 [D]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1 [F], L2 [G]: alcófas do grupo 0 (inferior a 10 kg);
- B2 [I]: bancos para criança dos Grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Combi 6 lugares

2

Esquema de instalação



61925

## CADEIRAS PARA CRIANÇA



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

### Cadeira para criança retida através da fixação ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um ponto de fixação que permite montar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo universal ISOFIX . As fixações estão situadas no porta-bagagens e estão visíveis.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.  
Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 41.  
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 6 lugares			Bancos dianteiros		Bancos traseiros		
Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [Altura]	Central	laterais	lateral de 2a fila		central de 2a fila
					Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro	
<b>Cadeirinha transversal</b> Grupo 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0 ou 0+	< 13 kg	R1 [E]	X	X	IL (1)	X	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C], R2 [D]	X	X	IL (1)	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [ B1 ]	X	X	IUF - IL (2)	X	IUF - IL (2)
<b>Banco</b> Grupo 2 ou 3+	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	X	X	X	X
<b>Banco I-Size</b>			X	X	X	X	X

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**IUF/IL** = Nos veículos que dispõem deste equipamento, lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX e homologada como "Universal/semiuniversal ou específica para um veículo": verifique se pode ser montada.

( 1 ) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

( 2 ) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → 37. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

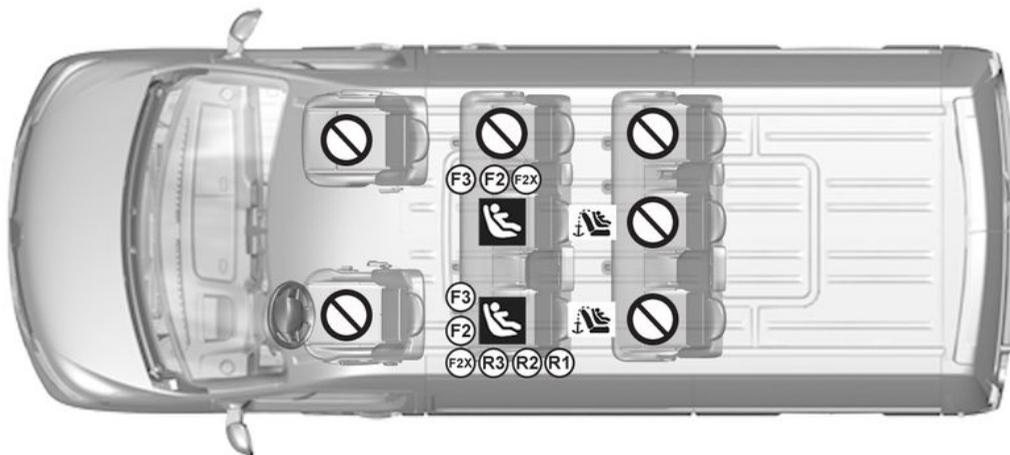
- F3 [A] , F2 [B], F2X [B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- R3 [C], R2 [D]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1 [F], L2 [G]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg);
- B2 []: bancos para criança dos Grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Combi 8 lugares

2

Esquema de instalação



61926

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

### Cadeira para criança retida através da fixação ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um ponto de fixação que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como universal. As fixações estão situadas no porta-bagagens e estão visíveis.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros. Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 41. Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 8 lugares			Banco dianteiro	Bancos traseiros			
Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [Altura]		lateral de 2a fila		central de 2a fila	3a fila
				Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro		
<b>Cadeirinha transversal</b> Grupo 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0 ou 0+	< 13 kg	R1 [E]	X	IL (1)	X	X	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3, R2 [C, D]	X	IL (1)	X	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1]	X	IUF - IL (2)	X	IUF - IL (2)	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	X	X	X	X
<b>Banco I-Size</b>			X	X	X	X	X

X = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

**IUF/IL** = Nos veículos que dispõem deste equipamento, lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX e homologada como "Universal/semiuniversal ou específica para um veículo": verifique se pode ser montada.

( 1 ) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

( 2 ) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do lugar em que a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → 37. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

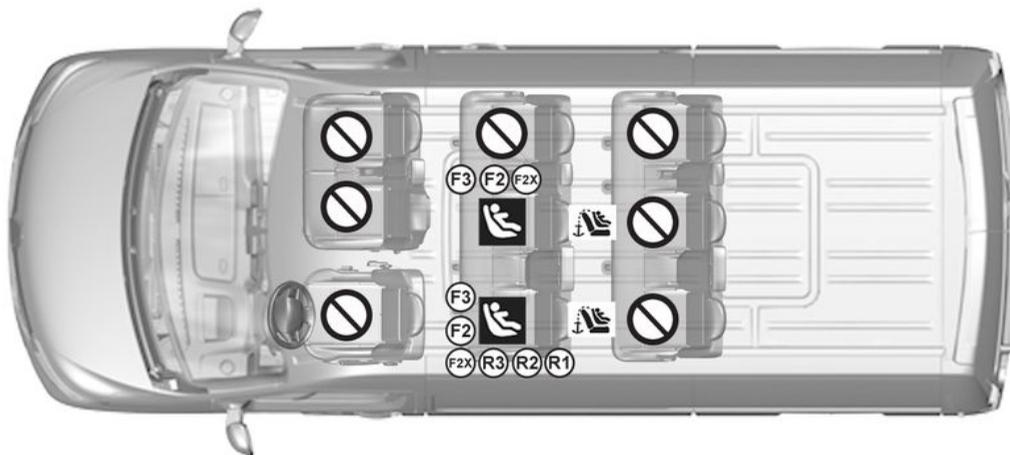
- F3 [A], F2 [B], F2X [ B1 ]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- R3 [C], R2 [D]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1 [F], L2 [G]: alcófas do grupo 0 (inferior a 10 kg);
- B2 [I]: bancos para criança dos Grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

Combi 9 lugares

2

Esquema de instalação



61927

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

### Cadeira para criança retida através da fixação ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um ponto de fixação que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como universal. As fixações estão situadas no porta-bagagens e estão visíveis.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros. Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 41. Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

# CADEIRAS PARA CRIANÇA

## Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 9 lugares			Bancos dianteiros		Bancos traseiros			
Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX [Altura]	Central	laterais	lateral de 2a fila		central de 2a fila	3a fila
					Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro		
<b>Cadeirinha transversal</b> Grupo 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X	X	X	X	X
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0 ou 0+	< 13 kg	R1 [E]	X	X	IL (1)	X	X	X
<b>Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo</b> Grupo 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C], R2 [D]	X	X	IL (1)	X	X	X
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1]	X	X	IUF - IL (2)	X	IUF - IL (2)	X
<b>Banco</b> Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	X	X	X	X	X

## CADEIRAS PARA CRIANÇA

Banco I-Size			X	X	X	X	X	X
--------------	--	--	---	---	---	---	---	---

**X** = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

**IUF/IL** = Nos veículos que dispõem deste equipamento, lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX e homologada como "Universal/semiuniversal ou específica para um veículo": verifique se pode ser montada.

( 1 ) Se necessário, coloque o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

( 2 ) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do lugar em que a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → 37. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- F3 [A], F2 [B], F2X [ B1 ]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- R3 [C], R2 [D]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1 [F], L2 [G]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg);
- B2 []: bancos para criança dos Grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

## AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO: DESATIVAÇÃO/ATIVAÇÃO

2



A ativação ou desativação do airbag deve ser realizada **com o veículo imobilizado e a ignição desligada.**

Caso sofra uma interferência com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  serão apresentados.

Para restabelecer o estado do airbag de acordo com a posição do cadeado, desligue e, em seguida, volte a ligar a ignição.

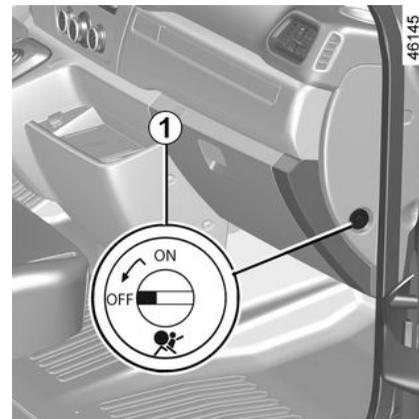


### PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag

do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da CRIANÇA ou **FERIMENTOS GRAVES**.

### Operação



### Desativação do airbag do passageiro dianteiro

(para os veículos que os possuam)

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é **necessário** desativar o airbag para uma cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo.

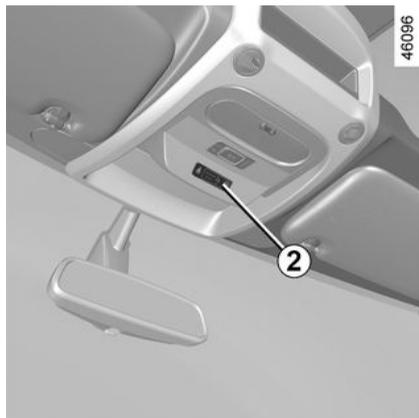
**Para desativar o airbag : com o veículo imobilizado e a ignição desligada**, empurre e rode o cadeado **1** para a posição OFF.

## AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO: DESATIVAÇÃO/ATIVAÇÃO

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho

 está aceso no visor **2** e, dependendo do veículo, é exibida a mensagem "Desativação do airbag do passageiro".

**Este indicador permanece aceso continuamente para o informar que pode instalar uma cadeira para criança.**



### Ativação do «airbag» do passageiro dianteiro

Assim que remover a cadeira para criança do banco do passageiro dianteiro, reative o airbag de modo a

garantir a proteção do passageiro dianteiro em caso de impacto.

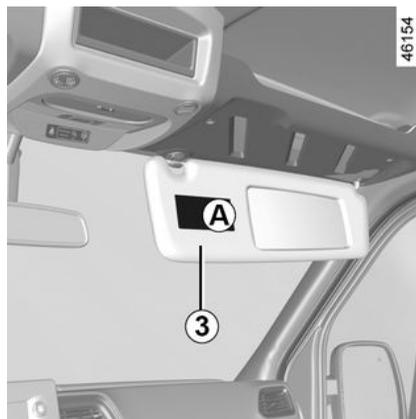
**Para reativar o airbag : com o veículo imobilizado e a ignição desligada**, empurre e rode o cadeado **1** para a posição ON.

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho

 está desligado.

O airbag do passageiro está ativo.

### Etiquetas de instruções



(A)

31454



58035

(A)



As marcas no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (consulte

## AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO: DESATIVAÇÃO/ATIVAÇÃO

o exemplo das etiquetas apresentadas mais acima) destinam-se a recordar-lhe estas instruções.

2

### **Anomalias de funcionamento**

Em caso de erro no sistema de ativação/desativação do airbag é interdito instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

# VOLANTE DE DIREÇÃO/DIREÇÃO ASSISTIDA

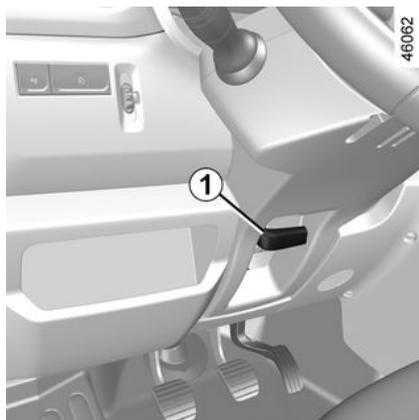


Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

## Comando de regulação do volante



Puxe a alavanca **1** e posicione o volante na posição pretendida.

Em seguida, empurre completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.

## Direção assistida

### Direção de assistência variável

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

### Particularidade da Stop and Start

Com o motor em suspensão, a assistência de direção deixa de estar operacional. Neste caso, regressa ao respetivo estado original após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade exceder, aproximadamente, 1 km/h (declive, inclinação, etc.).



Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.



Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

## RETROVISORES

2



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que

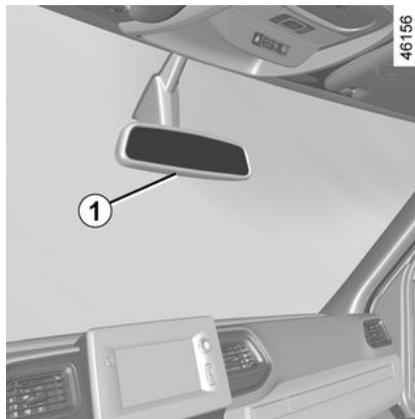
parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

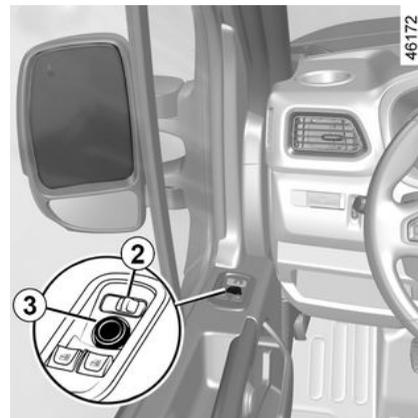
### Retrovisor interior



É orientável.

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **1** situada por trás do retrovisor.

### Retrovisores exteriores com regulação elétrica



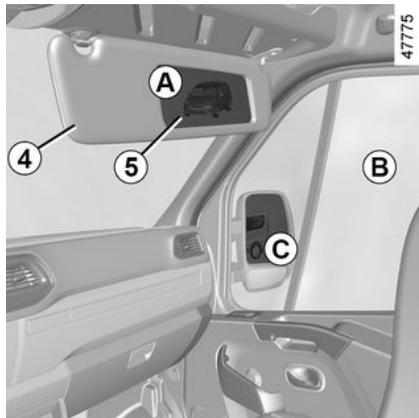
**Com a ignição ligada**, selecione o retrovisor exterior com o interruptor **2** e, em seguida, utilize o botão **3** para regular para a posição pretendida.

### Retrovisores com desembaciador

O desembaciamento dos retrovisores pode ser realizado de modo independente ou em simultâneo com o dos vidros traseiros.

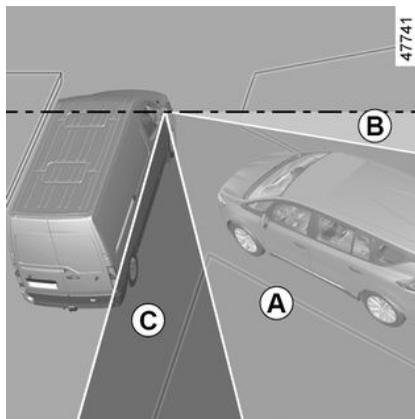
# RETROVISORES

## Retrovisor adicional



(consoante o veículo)

Baixe a pala de sol **4** para aceder ao retrovisor adicional **5** permite aumentar a visibilidade lateral durante as manobras.

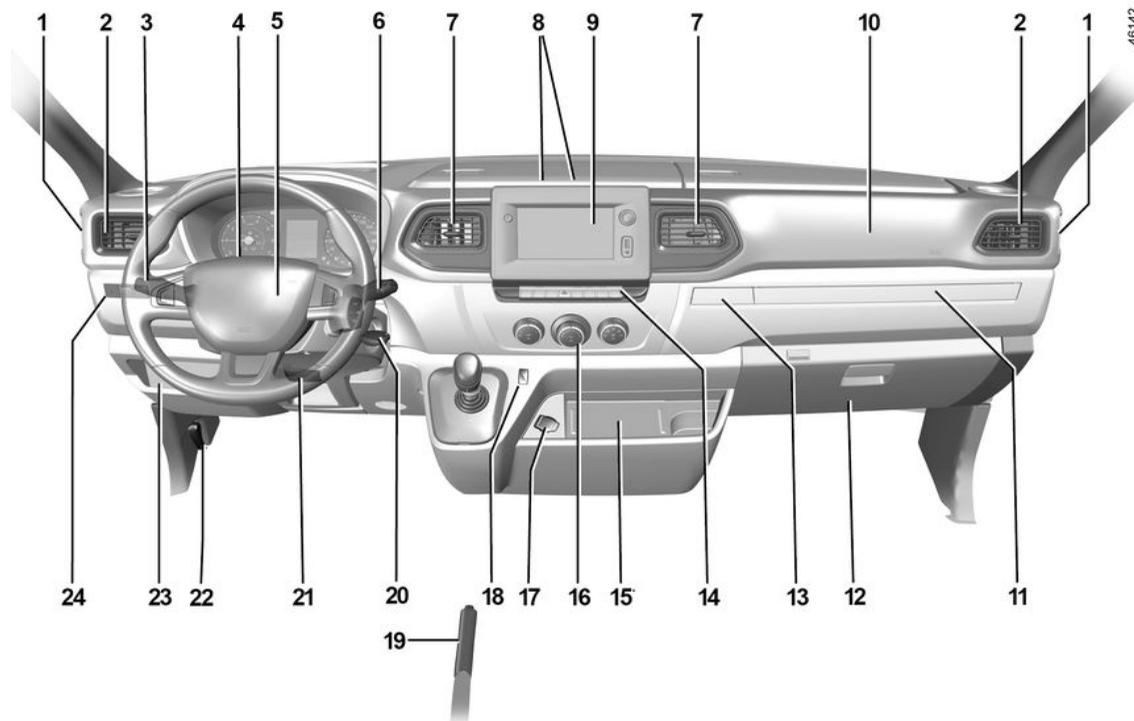


As diversas zonas observadas pelo condutor são as seguintes:

- **A** no retrovisor adicional;
- **B** através do vidro do passageiro;
- **C** no retrovisor exterior.

## POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

2



# POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

## **A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

**1.** Saída para desembaciamento de vidro lateral.

**2.** Arejador lateral.

**3.** Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro dianteiras;
- luzes de nevoeiro traseiras.

**4.** Quadro de instrumentos.

**5.** Local para o airbag do condutor.

**6.**

- Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas.
- Tecla de passagem das informações do computador de bordo.

**7.** Arejador central.

**8.** Tomada multimédia.

**9.** Local para:

- Rádio;
- ecrã de navegação;
- porta-objetos.

**10.** Local Airbag do passageiro.

**11.** Bandeja amovível

**12.** Porta-luvas ou porta-objetos

**13.** Porta-bebidas amovível

**14.** Interruptores:

- o sistema antipatinagem;
- ativação/desativação da função Stop and Start;
- modo de ativação/desativação ECO;
- os sinais de perigo;
- trancamento elétrico das portas;
- ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento;
- ativação/desativação do aviso de ângulo morto;
- ativação/desativação do aviso de transposição involuntária de faixa de rodagem.

**15.** Carregador de indução

**16.** Comandos do ar condicionado.

**17.** Isqueiro ou tomada de acessórios.

**18.** Comando geral do regulador/limitador de velocidade.

**19.** Travão de estacionamento.

**20.** Contactador de arranque.

**21.** Comando de regulação em altura do volante.

**22.** Comando de destrancamento do capô.

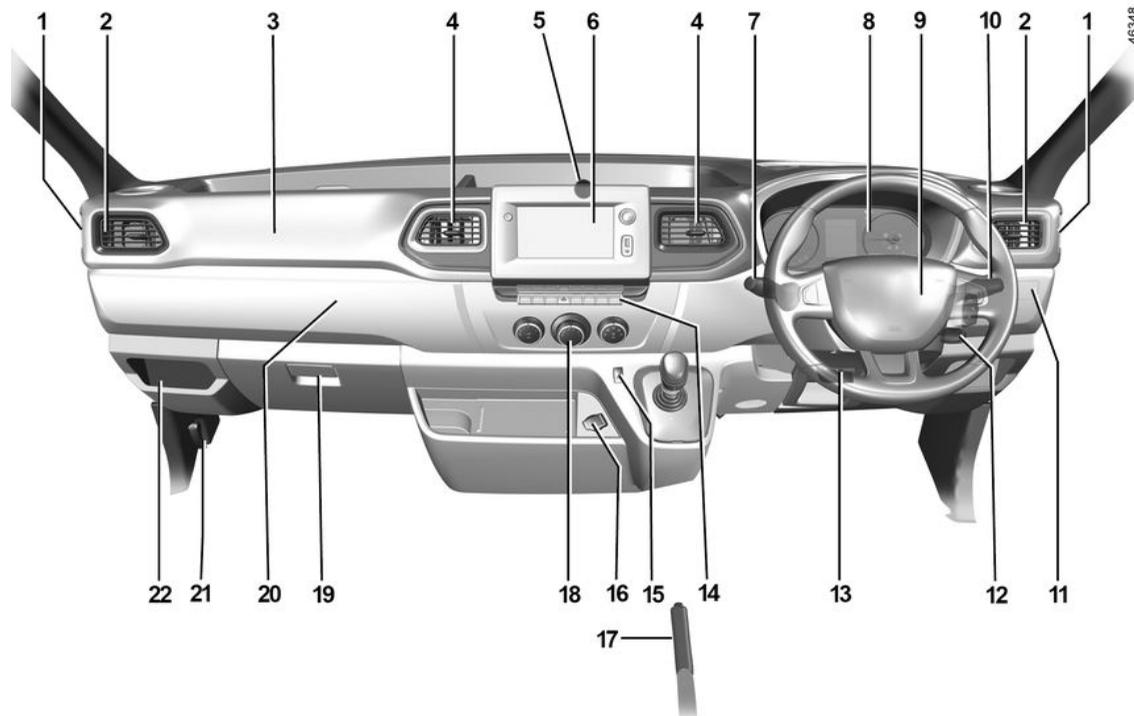
**23.** Compartimento dos fusíveis.

**24.** Comandos:

- ativar/desativar a posição de carga;
- ativar/desativar a tomada de força;
- ativar/desativar o ralenti acelerado;
- regular a altura dos faróis

## POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA

2



# POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA

## **A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

**1.** Saída para desembaciamento de vidro lateral.

**2.** Arejador lateral.

**3.** Local Airbag do passageiro.

**4.** Arejador central.

**5.** Tomada multimédia

**6.** Local para:

- Rádio;
- ecrã de navegação;
- porta-objetos.

**7.** Haste de:

- pisca-piscas;
- iluminação exterior;
- luzes de nevoeiro dianteiras;
- luzes de nevoeiro traseiras.

**8.** Quadro de instrumentos.

**9.** Localização do Airbag do condutor.

**10.**

- Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas.
- Tecla de passagem das informações do computador de bordo.

**11.** Comandos:

- ativar/desativar a posição de carga;
- ativar/desativar a tomada de força;
- ativar/desativar o ralenti acelerado;
- regular a altura dos faróis

**12.** Contactador de arranque.

**13.** Comando de regulação em altura do volante.

**14.** Interruptores:

- o sistema antipatinagem;
- ativação/desativação da função Stop and Start;
- modo de ativação/desativação ECO;
- os sinais de perigo;
- trancamento elétrico das portas;
- ativação/desativação do sistema de ajuda ao estacionamento;
- ativação/desativação do aviso de ângulo morto;
- ativação/desativação do aviso de transposição involuntária de faixa de rodagem.

**15.** Comando geral do regulador/limitador de velocidade.

**16.** Isqueiro ou tomada de acessórios.

**17.** Travão de estacionamento.

**18.** Comandos do ar condicionado.

**19.** Porta-luvas ou porta-objetos

**20.** Porta-bebidas amovível

**21.** Comando de destrancamento do capô.

**22.** Compartimento dos fusíveis.

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS

A presença e o funcionamento dos testemunhos **VARIAM CONSOANTE O EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E O PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



O testemunho **STOP** para sua segurança, exige uma paragem

imediate assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de

instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



O testemunho  exige que leve o veículo a um representante da marca assim que possível, **conduzindo com cuidado.** O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.

### Quadro de instrumentos A



Indicador de mínimos



Indicador de máximos



Indicador de médios



Testemunho de máximos automáticos → 148



Testemunho de luzes de nevoeiro dianteiras



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Indicador dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho dos pisca-piscas direitos



Pisca-pisca Airbag

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois. Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Apaga-se com o motor em funcionamento. Se se acender, ou

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS

ficar aceso, reabasteça logo que possível.

### **STOP** Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois.

Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo.

Chame um representante da marca.

### Indicador de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Caso se acenda em andamento e seja acompanhado pelo testemunho

**STOP**, tal indicará uma avaria no sistema.

Chame um representante da marca.

### Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Caso se acenda ao travar e seja acompanhado pelo testemunho

**STOP** e um sinal sonoro, tal indicará uma redução do nível dos circuitos ou uma avaria no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.

### Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Caso se acenda em andamento e seja acompanhado pelo testemunho

**STOP** e um sinal sonoro, tal indicará uma sobrecarga ou uma descarga do circuito elétrico.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.

### Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Caso se acenda em andamento e seja acompanhado pelo testemunho

**STOP** e um sinal sonoro, será necessário parar o veículo e desligar a ignição.

Verifique o nível do óleo. Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação.

Chame um representante da marca.

### Testemunho do sistema do filtro de partículas → 172

### Testemunho do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape → 157

### Indicador de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de três segundos depois. Pode acender-se em conjunto com outros indicadores e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo. Nalgumas versões, este testemunho acende-se ao mesmo tempo que se afixa uma mensagem no quadro de instrumentos.

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2



### Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos que o tiverem, acendese quando se liga a ignição e depois apaga-se.

– Caso se acenda de forma contínua

e seja acompanhado pelo  testemunho, contacte um representante da marca assim que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca logo que possível → 181.



### Testemunho de pré-aquecimento

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Apaga-se quando o pré-aquecimento termina e o motor pode ser acionado.



### Indicador de temperatura do líquido de refrigeração

Poderá acender-se a azul ao ligar a ignição ou se o motor for ligado com uma baixa temperatura do motor.

Se for apresentado a vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deverá baixar e o testemunho deverá desaparecer. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer antes de verificar o nível do líquido de refrigeração → 285.

Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação. Chame um representante da marca.



### Testemunho de porta(s) aberta(s)

Com a ignição ligada, acende-se quando uma das portas está mal fechada.



### Aviso de perda de pressão dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos → 198.



### Indicador de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se três segundos depois, aproximadamente. Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas. A travagem passa a ocorrer normalmente, sem o sistema de antiblocação das rodas.

Consulte imediatamente um representante da marca.



### Testemunho de suspensão do motor → 169



### Testemunho de suspensão do motor indisponível → 169



### Testemunho de travão de estacionamento acionado → 184



### Indicador de controlo dinâmico de condução (ESC) e sistema ESC e de controlo de tração

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

O testemunho → 189 poderá surgir por diversos motivos.



### Testemunho do sistema de assistência contra ventos laterais → 189



### Indicadores de variação de velocidade

Acende-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo) → 176.

## TESTEMUNHOS LUMINOSOS

### Testemunho de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário acionar o pedal de travão → 229.

### Testemunho do limitador de velocidade → 210

### Testemunho do regulador de velocidade → 212

### Testemunho do sistema de alerta de transposição involuntária de via → 201

### Indicador de travagem ativa de emergência → 193

### **ECO** Indicador de modo ECO

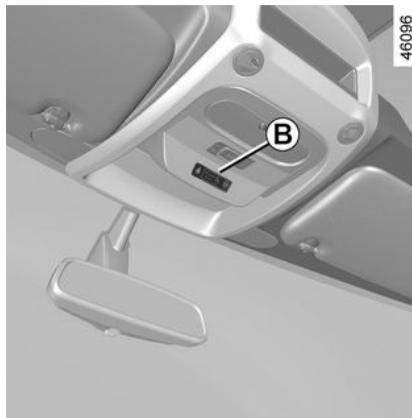
Acende quando o modo ECO está ativado → 176.

### **T** Testemunho do tacógrafo digital

Se se acender, tal indica uma falha do sistema. Consulte o manual de instruções do equipamento.

### Testemunho de excesso de velocidade → 134

### No visor *B*



### Indicador de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros → 41

### Airbag passageiro OFF → 120

## VISORES E INDICADORES

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

2

Conta-rotações 1 (rpm x 1000)



Computador de bordo A



Velocímetro 2 (km ou milhas por hora)



**Alarme sonoro de excesso de velocidade**

Consoante o veículo e o país, o

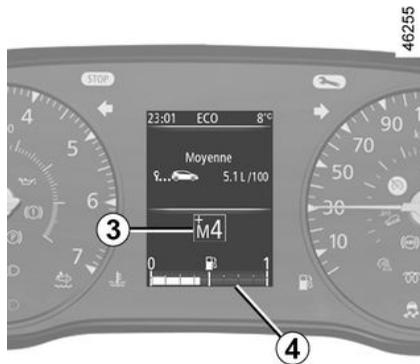
testemunho  acende-se,

acompanhado de um sinal sonoro. O sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h.

Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

# VISORES E INDICADORES

## Visor da caixa de velocidades 3

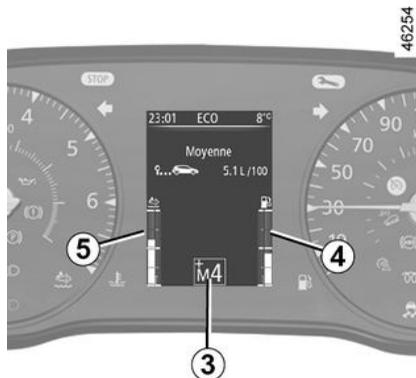


Indica a relação de caixa engrenada  
→ 229.

## Indicador do nível de combustível 4

Se o nível de combustível estiver no mínimo, o  testemunho acende-se, ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

## Indicador de reagente 5



Consoante o veículo  
Se o nível de reagente estiver no

mínimo, o  testemunho acende-se, ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro → 157.

Consoante o veículo  
Se o nível de reagente estiver no

mínimo, o  testemunho acende-se, ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro → 157.



## Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 6

Em condições de utilização normal, o indicador 6 deverá estar situado antes da zona 7. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais "intensiva". Só é caso para alerta se

**STOP** o testemunho se acender, acompanhado de uma mensagem no quadro de instrumentos e de um sinal sonoro.

# COMPUTADOR DE BORDO

## Generalidades

### 2 Computador de bordo A



Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao

testemunho );

- mensagens de alerta (associadas ao

testemunho );

- acertar a hora.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

## Botões de seleção da afixação

30363



Faça passar no sentido ascendente (1) ou descendente (2) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a visualização depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

a) conta-quilómetros total e parcial;

b) definições do trajeto:

- consumo médio;
- consumo instantâneo;
- autonomia estimada com o combustível existente no depósito;
- quilometragem;

- velocidade média;
- c) velocidade atual;
- d) temperatura do líquido de refrigeração do motor;
- e) acerto das horas;
- f) autonomia de manutenção;
- g) reinicializar a pressão dos pneus;
- h) regulações gerais;
- i) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e anomalias de funcionamento;
- j) autonomia prevista com o reagente restante.

## Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

30363



## COMPUTADOR DE BORDO

Com o "conta-quilómetros parcial" selecionado no visor, prima os botões **1** ou **2** até repor o conta-quilómetros a zero.

### Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Selecione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima os botões **1** ou **2** até a visualização ser reposta a zero.

### Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último "ponto zero". Ora, o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);

– passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

### «Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

# COMPUTADOR DE BORDO

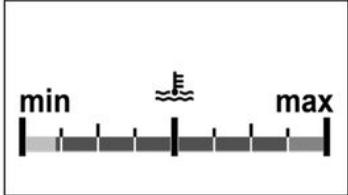
## Parâmetros de viagem

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
<p>– 101778 km – 112.4 km</p>	<b>a) Conta-quilómetros total e parcial</b>
<p>Velocidade média</p> <p></p> <p>5.8 L/100</p>	<b>b) Definições do trajeto:</b> <b>Consumo médio:</b> o valor é apresentado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois da última reinicialização.
<p>Consumo instant.</p> <p></p> <p>7.4 L/100</p>	<b>Consumo instantâneo.</b>
<p>Autonomia</p> <p></p> <p>541 km</p>	<b>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito.</b> Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
<p>Distância</p> <p></p> <p>522 km</p>	<b>Distância percorrida</b> desde o último «ponto zero».
<p>Velocidade média</p> <p></p> <p>123.4 km/h</p>	<b>Velocidade média</b> desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.

# COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
90 km/h	c) <b>Velocidade atual</b> (consoante o veículo).
	d) <b>Temperatura do líquido de refrigeração do motor.</b>
16°	e) <b>Acerto das horas.</b>
12 : 00	

Exemplos de seleção		Interpretação da afixação selecionada
<b>Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão</b>		
Autonomia de revisão	Revisão dentro de 40 000 km ou 24 meses	<b>f) Autonomia de manutenção.</b> <b>Com a ignição ligada, o motor parado</b> e o ecrã em "Autonomia de revisão", prima os botões <b>1</b> ou <b>2</b> durante aproximadamente cinco segundos para visualizar a autonomia de revisão (distância ou período de tempo até à próxima revisão). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a <b>1500 km ou um mês</b> : a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a <b>0 km ou data de revisão atingida</b> : a mensagem "Fazer revisão" é apresentada em simultâneo com o testemunho  . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.
	Revisão em menos 300 km ou 24 dias	
	Fazer revisão	
<b>Reposição:</b> para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa nos botões <b>1</b> ou <b>2</b> durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de manutenção.		

# COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção		Interpretação da afixação selecionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão		

**Nota:** se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

Autonomia de revisão	Revisão dentro de 40 000 km ou 24 meses	<b>f) Autonomia de mudança de óleo</b> <b>Com a ignição ligada, o motor parado</b> e o ecrã em "Autonomia de revisão", prima os botões <b>1</b> ou <b>2</b> durante aproximadamente cinco segundos para visualizar a autonomia de manutenção; em seguida, prima o botão <b>2</b> para visualizar a autonomia de mudança de óleo (distância ou período de tempo até à próxima manutenção). Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos: – autonomia inferior a <b>1500 km ou um mês</b> : a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a <b>0 km ou data de mudança de óleo atingida</b> : a mensagem "Fazer revisão" é apresentada em simultâneo com o testemunho  . O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.
	Revisão em menos 300 km ou 24 dias	
	Fazer revisão	

Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

**Reposição:** para repor a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa nos botões **1** ou **2** durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.

**Nota:** se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Pressão pneus inic. pres.longa	<b>g) reinicializar a pressão dos pneus → 198.</b>
Regulações (pressão longa)	<b>h) regulações gerais.</b>

## COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
	Prima os botões <b>1</b> ou <b>2</b> durante aproximadamente cinco segundos para selecionar o idioma de visualização.
Não há mensagens em memória	<b>i) Diário de bordo.</b> Afixação sucessiva: <ul style="list-style-type: none"><li>– mensagens informativas (ESC ativado/desativado, Stop and Start ativado, etc.);</li><li>– mensagens de anomalias de funcionamento (verificar o sistema de injeção, Airbag, etc.).</li></ul>
Utilizar o AdBlue antes de 2400 km	<b>j) Autonomia prevista com o reagente restante → 157.</b>

2

# COMPUTADOR DE BORDO

## Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

<b>Exemplos de mensagens</b>	<b>Interpretação das mensagens</b>
<b>Antipatinagem desativado</b>	Indica que desativou a função antipatinagem.
<b>Direção destrancada</b>	Indica que a coluna de direção não foi bloqueada.
<b>Travão imobili- zação accionado</b>	Indica que o travão de mão automático está accionado.

# COMPUTADOR DE BORDO

## Mensagens de anomalias de funcionamento

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
<b>Mandar verificar ESC</b>	Indica uma avaria no sistema de controlo de tração ou no controlo eletrónico de estabilidade ➔ 189.
<b>Purgar o filtro de gasóleo</b>	Indica a presença de água no gasóleo. Consulte um representante da marca, logo que possível;
<b>Mandar verificar cx. velocidades</b>	Indica a presença de uma avaria na caixa de velocidades; consulte rapidamente um representante na marca.
<b>Mandar verificar luzes</b>	Indica uma deficiência no funcionamento automático das luzes. Consulte um representante da marca.
<b>Mandar verificar antipoluição</b>	– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo. – Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho.  ➔ 157.

São apresentados em conjunto com o  testemunho e indicam que deverá conduzir de forma extremamente cuidadosa e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário

de bordo. O testemunho  permanece aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

# COMPUTADOR DE BORDO

## Mensagens de alerta

2

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
<b>Avaria na direção</b>	Indica um problema na direção.
<b>Perigo gripagem motor</b>	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
<b>Avaria elétrica PERIGO</b>	Indica uma falha no circuito de carga da bateria do veículo (alternador, etc.).
<b>Sobreaquecimento cx. velocidades</b>	Indica um sobreaquecimento da caixa de velocidades.
<b>Furo</b>	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.

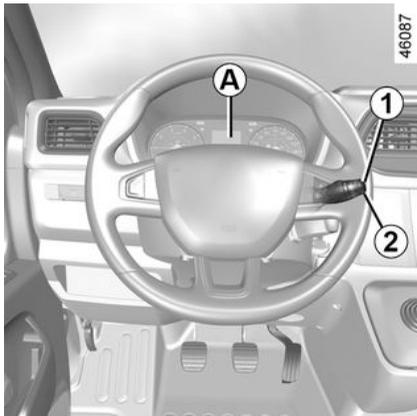
São apresentados em conjunto com o **STOP** testemunho e indicam que, para sua segurança, será necessário parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

# RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR

 Após uma rutura de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio. Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

## Visor A



Para aceder ao visor de acerto do relógio, prima os botões **1** ou **2** as vezes que forem necessárias até que a hora seja apresentada.

Efetue uma pressão longa nos botões **1** ou **2** até as horas piscarem. Encontra-se agora no modo de regulação; efetue uma pressão longa nos botões **1** ou **2** para acertar as horas.

Após aguardar alguns segundos, os minutos piscam: prima repetidamente os botões **1** ou **2** para os acertar.

Quando terminar de acertar, aguarde alguns segundos antes de mudar de visualização.

## Visor B



**Veículos equipados com ecrã tátil multimédia, sistemas de auxílio à navegação, telefones, etc.**

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

## Indicador de temperatura exterior



### Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

### Caraterística especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre  $-3\text{ °C}$  e  $+3\text{ °C}$ , os caracteres  $\text{°C}$  piscam (assinala a eventual presença de gelo na estrada).

### **Eficiência de uma escova de limpa-vidros**

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → 337.

### **Precauções de utilização dos limpa-vidros**

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição **A** (parado).

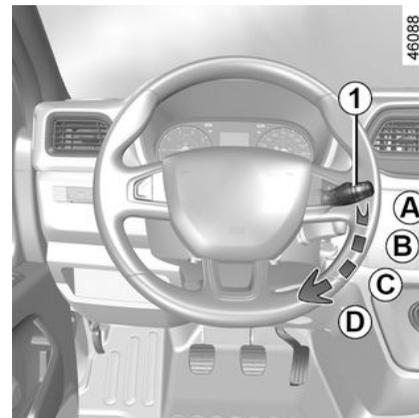
**Risco de ferimentos.**



Antes de qualquer ação no para-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do para-brisas, etc.), recoloque a haste **1** na posição **A** (Estacionamento).

**Risco de ferimentos e/ou de deterioração.**

## Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente



**A. parar**

**B. varrimento intermitente**

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. É possível modificar o intervalo entre dois varrimentos rodando o anel **2**.

**C. varrimento contínuo lento**

**D. varrimento contínuo rápido**

### **Particularidade**

**Em andamento**, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento

## LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS

contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

**Nota:** em caso de bloqueio mecânico, o sistema corta automaticamente a alimentação do limpa-vidros.

### Veículo equipado de limpa-vidros com sensor de chuva

30363



**A. parar**

**B. função "limpa-vidros automático".**

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adaptada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel **2**:

- **E:** sensibilidade mínima;
- **F:** sensibilidade máxima.

**C. varrimento contínuo lento**

**D. varrimento contínuo rápido**

**Nota:**

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente os limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpa-vidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático;
- ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque a haste **1** na

posição **A** para desativar o limpa-vidros automático.

### Lava-vidros dianteiro

**Com a ignição ligada**, puxe a haste **1** e, em seguida, solte-a.

Uma ação breve aciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém do limpa-vidros.

Uma ação mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

2

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

2



Antes de conduzir à noite, verifique se o equipamento elétrico está a funcionar corretamente e regule os faróis (se o veículo não transportar a carga habitual) ➔ 152. De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).



Em caso de estacionamento na berma da estrada, se a porta do compartimento de carga estiver completamente aberta, as luzes traseiras podem ficar tapadas. Neste caso, deverá avisar os outros automobilistas da presença do seu veículo através do triângulo de pré-sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.

## Luzes laterais



## Apresentação



Rode o anel **3** na haste **1** até o símbolo ficar em frente à marca **2**.

## Mínimos laterais

(consoante o veículo)

Permitem aos outros automobilistas conhecer o gabarito do veículo.

Acendem-se quando os mínimos são acionados.

## Função acendimento dos faróis diurnos

As luzes diurnas acendem-se automaticamente sem qualquer ação na haste **1** quando o motor é ligado e apagam-se quando o motor para.

## Médios



Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

## Funcionamento manual

Rode o anel **3** até o símbolo ficar em frente à marca **2**.

## Funcionamento automático

(consoante o veículo)

Rode o anel **3** até o símbolo AUTO ficar em frente à marca **2**: com o motor a trabalhar, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante a

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste **1**.

## Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

**Com o motor e as luzes desligadas e o anel 3 na posição AUTO**, puxe a haste **1** na sua direção: os médios acendem-se durante aproximadamente um minuto. Para prolongar este tempo, poderá puxar a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente quatro minutos).

Para apagar as luzes antes de desligarem automaticamente, rode o anel **3** para uma posição qualquer e, em seguida, recolque-o na posição AUTO.

## Máximos:



Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Com os médios acesos, puxe a haste **1**.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direção.

## Máximos automáticos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. A função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar os veículos à frente e os veículos em sentido inverso.



A utilização de um sistema de navegação portátil à noite na zona do para-brisas sob a câmara poderá perturbar o funcionamento do sistema de "máximos automáticos" (risco de reflexos no para-brisas).



O sistema de "máximos automáticos" não pode, em caso algum, substituir a atenção e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e à respetiva adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

2

**i** O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente :

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- para-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas refletores;
- ...

**i** Sempre que ligar o motor, puxe a haste **1** na sua direção para reativar o sistema.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- o nível da luminosidade exterior for reduzido;
- não for detetado outro veículo ou iluminação;

– a velocidade do veículo é superior a cerca de 45 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

**Nota:** certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

## Ativação/desativação

### Para ativar os máximos automáticos:

- rode o anel **3** até o AUTO símbolo ficar em frente à marca **2**;
- puxe a haste **1** na sua direção.

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos.

### Para desativar os máximos automáticos:

- puxe novamente a haste **1** na sua direção;
- ou rode o anel **3** para uma posição diferente de AUTO.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.

## Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem "Mandar verificar luzes" é apresentada,

acompanhada do  do

testemunho e  este pisca no quadro de instrumentos, tal apontará para uma avaria na iluminação. Consulte um representante da marca.

## Luzes de nevoeiro



## Luzes de nevoeiro dianteiras

 Este testemunho é apresentado no quadro de instrumentos

Rode o anel central **4** na haste **1** até o símbolo ficar em frente à marca **5**.

As luzes de nevoeiro dianteiras só acendem se a iluminação exterior estiver ligada.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

## Luz de nevoeiro traseira



Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Rode o anel central **4** na haste **1** até o símbolo ficar em frente à marca **5**.

As luzes de nevoeiro traseiras só se acendem se a iluminação exterior estiver ligada.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro traseiras ou o anel roda para a posição de luzes de nevoeiro dianteiras (se o veículo as tiver).

## Extinção das luzes

As luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for acionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel **3**.

## Alarme de esquecimento de luzes acesas

Se as luzes permanecerem ligadas depois de desligar a ignição, será

emitido um aviso sonoro ao abrir a porta do condutor para prevenir que as luzes ainda estão acesas (no sentido de evitar a descarga da bateria).

# REGULAÇÃO DE FARÓIS

2



Nos veículos que o tenham, o comando **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o comando **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

## Posição do comando

Estados de carga	Posição do comando
Só condutor	0
Condutor com dois passageiros e compartimento de carga carregado (1)	2

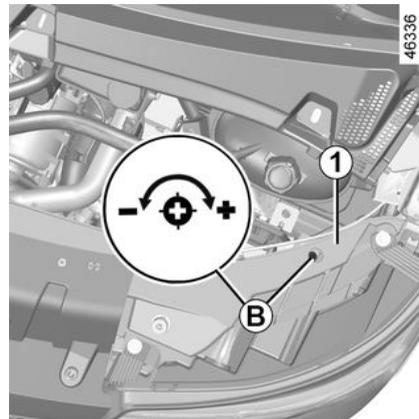
Estados de carga	Posição do comando
Apenas condutor com o porta-bagagens carregado (1)	3
O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando <b>A</b> consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encandeados.	

(1) Estado da carga com massa máxima autorizada.

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular **temporariamente** os faróis durante a estadia.

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encandeados.

## Regulação temporária

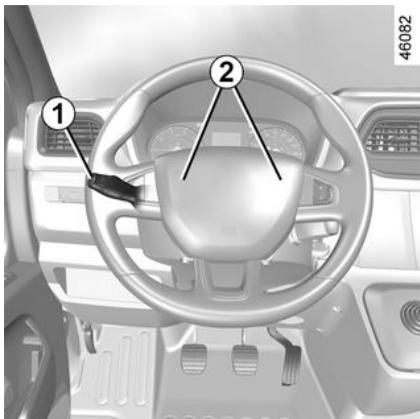


Abra o capô e identifique a marca **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Em cada farol, utilize uma chave de fendas para rodar o parafuso **1** um quarto de volta na direção do símbolo "-" para baixar o feixe de luz.

Regresse à posição original após o fim do trajeto; rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido do símbolo "+" para subir o feixe de luz.

# SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



## Pisca-piscas

Desloque a haste **1** no mesmo sentido em que pretende mover o volante de direção.

## Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

## Buzina

Carregue nas zonas laterais **2** da almofada do volante.

## Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a.

## Sinal de perigo



 Prima o interruptor **3**. Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

No caso de uma travagem de emergência ou de uma desaceleração súbita, os pisca-piscas são ativados com uma frequência mais elevada. Apagar-se-ão automaticamente assim que a travagem de emergência ou a desaceleração forem concluídas.

2

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2



Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição → 167, → 169.

**Risco de incêndio.**



Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

**Não** utilize combustível à base de etanol se o veículo não for compatível com este combustível.

**Não** acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado → 157.

Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos. Consulte um representante da marca.



**O tampão do depósito de combustível é específico.**

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção...), por razões de segurança (exceto quando efetuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).



**Odor persistente a combustível**

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

# DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

## Reabastecimento do depósito

**Volume útil do depósito:**  
aproximadamente **105 litros** ou **80 litros** (consoante o veículo).



Respeite as seguintes instruções:

- com a ignição desligada, **aguardar, pelo menos, 20 segundos** antes de iniciar o abastecimento de combustível;
- abra a porta do condutor para abrir a tampa **1**;
- consoante o veículo, desbloqueie a tampa **2** com a chave e, em seguida, remova-a e fixe-a na tampa **1**;
- num reabastecimento parcial do depósito, **acrescente, pelo menos, 10 litros** de combustível.

Se estas instruções não forem respeitadas, o nível de enchimento do depósito não será tomado em consideração no quadro de instrumentos.



Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

## Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.



Combustíveis conformes às normas europeias com as quais os motores de veículos comercializados na Europa são compatíveis ➔ **353**.

## Qualidade de combustível

É **imperativo** utilizar Diesel. Aquando do reabastecimento de combustível,

tenha cuidado para que não entre água no depósito. O sistema de obturação e a zona periférica devem estar isentos de poeiras.

**Utilize um combustível boa qualidade** que respeite a legislação específica ou equivalente em vigor no país em que o veículo é comercializado. Tem de estar em conformidade com as indicações apresentadas na etiqueta situada na tampa **1** ➔ **353**.

## Ferragem do circuito de combustível

Após um reabastecimento efetuado depois do esgotamento completo de combustível, é indispensável ferrar o circuito antes de tentar pôr o motor a trabalhar:

- colocar a chave da ignição na posição "On" M ➔ **166** e aguarde alguns minutos antes de ligar, de modo a permitir a ferragem do circuito de combustível;
- rode-a para a posição D. Se o motor não pegar, repita o procedimento;
- se o motor não pegar após várias tentativas, contacte um representante da marca.

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2



Os componentes periféricos (alternador, motor de arranque, apoios do motor, etc.) deverão ser protegidos contra projeções de gasóleo.

# RESERVATÓRIO DE REAGENTE



**Se a mensagem "XXX km para o bloqueio, reabastecer com AdBlue" for**

apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.

**Risco de imobilização do veículo.**



**O tampão do depósito de combustível é específico.**

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

## Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva).

A utilização do reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

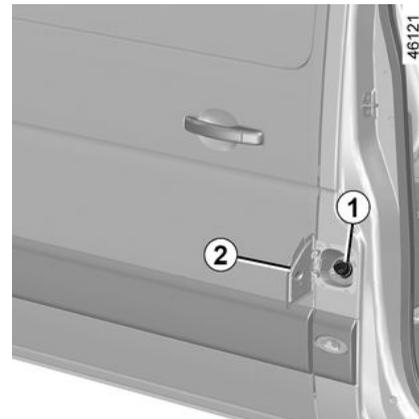
O consumo de reagente em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução.

## Qualidade do reagente

Utilização apenas o fluido reagente que esteja em conformidade com a

norma ISO 22241 e de acordo com a marcação na tampa do depósito.

## Enchimento



**Volume útil do depósito de combustível: aproximadamente 21 litros ou 28 litros** (consoante o veículo).

Com a ignição desligada, abra a porta do passageiro dianteiro para abrir a tampa **2**. Desaperte a tampa **1**.

**Nota:** poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do reservatório é elevada.

## RESERVATÓRIO DE REAGENTE



Para o abastecimento de reagente, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a Stop and Start ). É necessário desligar a ignição → 167, → 169.

### Precauções de utilização

É possível encher o reservatório na bomba. Noutros casos, é essencial ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou a embalagem).

Ao abastecer, **manuseie o reagente com cuidado, pois pode danificar vestuário, calçado, a carroçaria, etc.**

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

**Nota:** se o fluido de reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.

**Em condições climáticas de frio extremo**

**Com temperaturas muito baixas, encha o depósito de reagente assim**

que o  testemunho e a

mensagem "Encher com AdBlue antes de 1500 km" ou, consoante o veículo, a mensagem "Encher com AdBlue antes de 1200 km" for apresentada no quadro de instrumentos.

### Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a aproximadamente -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Se for necessário repor o

reagente (  ligado), estacione o veículo numa zona mais quente para que o reagente volte ao estado líquido. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.



Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo parado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do reservatório só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução. A mensagem "Encher com AdBlue" e/ou os testemunhos continuarão a ser apresentados até que o abastecimento seja registado pelo sistema.



Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa rede poderão realizar intervenções no sistema.

## RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Alerta com mensagem no quadro de instrumentos no visor



### Versões de tração dianteira e furgão

Os testemunhos e as mensagens no quadro de instrumentos **3** são apresentados consoante a autonomia prevista do reagente restante.

Consoante o modo de condução do veículo, **poderão ser apresentados antes de o indicador de nível de reagente no quadro de instrumentos estar no nível mínimo** → 134.

# RESERVATÓRIO DE REAGENTE

## Manutenção/autonomia

As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
-	« Nível correto AdBlue » (consoante o veículo)	-
-	« Prever AdBlue antes de 2400 km »	Se a mensagem for apresentada com a ignição ligada, a <b>autonomia será inferior a 2400 km.</b> Reabasteça ou solicite a um representante da marca o <b>reabastecimento de reagente no depósito.</b>
 acende-se.	"Encher com AdBlue antes de 1500 km" ou, consoante o veículo, "Atestar AdBlue antes de 1200 km"	Se a mensagem for apresentada com a ignição ligada, a <b>autonomia estará compreendida entre 1500 km e 1000 km ou, consoante o veículo, entre 1200 km e 800 km.</b> Reabasteça ou solicite a um representante da marca o <b>reabastecimento de reagente no depósito.</b>
 acende-se.	"XXX km para o bloqueio, encher com AdBlue"	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: – a aproximadamente cada 100 km, <b>entre 1000 km e 200 km de autonomia ou, consoante o veículo, entre 800 km e 200 km de autonomia;</b> – A aproximadamente cada 50 km, a autonomia é <b>inferior a 200 km.</b> Em qualquer caso, abasteça ou solicite a um representante da marca o <b>abastecimento do depósito de reagente assim que possível.</b>

## RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Testemunhos	Mensagem	O que fazer?
 O testemunho pisca ou acende-se, consoante o veículo.	"0 km para o bloqueio, encher com AdBlue"	<b>O motor não pega.</b> Para reiniciar, deve abastecer o depósito de reagente.

2

# RESERVATÓRIO DE REAGENTE

## Avarias no sistema

Quando os testemunhos descritos se acendem, poderão ser acompanhados de um sinal sonoro.

2

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 e  serão apresentados.	« Mandar verificar antipoluição » « Verificar qualidade AdBlue » « Verificar injeção AdBlue »	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca logo que possível.
 e  serão apresentados.	"XXX km para bloqueio de controlo de emissões."	Isto indica uma avaria no sistema e que <b>a autonomia é inferior a 1000 km ou, consoante o veículo, inferior a 800 km, até que deixa de ser possível voltar ligar o veículo.</b> Estes avisos são repetidos: – a cada 100 km até a autonomia estar compreendida <b>entre 1000 km e 200 km, aproximadamente ou, consoante o veículo, entre 800 km e 200 km</b> até deixar de ser possível voltar ligar o veículo; – A cada 50 km quando restarem <b>menos de 200 km</b> até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte um representante da marca logo que possível.
 e  serão apresentados.	"0 km para o bloqueio antipoluição."	Indica que <b>o motor não será novamente acionado</b> após a ignição ser desligada. Chame um representante da marca.



# RESERVATÓRIO DE REAGENTE

Aviso sem mensagem no painel de bordo: regulação

2

## Manutenção/autonomia

Nível do indicador	Avisos	O que fazer?
Autonomia <b>A</b>	-	-
Autonomia <b>B</b>	 acende-se.	Deverá abastecer ou solicitar a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível.
Autonomia <b>C</b>	 pisca durante alguns segundos no início do alerta e de cada vez que a ignição é ligada e, em seguida, permanece aceso.	
Autonomia <b>D</b>	 pisca durante alguns segundos no início do alerta e de cada vez que a ignição é ligada e, em seguida, permanece aceso. É acompanhado de sinais sonoros.	<b>O motor parece ter falta de potência.</b> Deverá abastecer ou solicitar a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível assim que possível.
Em <b>E</b>	<b>Depósito vazio.</b>  pisca acompanhado de sinais sonoros.	Neste caso, no ciclo de paragem/arranque seguinte do motor, <b>a velocidade do veículo é limitada a aproximadamente 20 km/h</b> até reabastecer o depósito de reagente ou solicitar o reabastecimento a um representante da marca.

# RESERVATÓRIO DE REAGENTE

## Avarias no sistema

Quando os testemunhos descritos se acendem, poderão ser acompanhados de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 e  serão apresentados.	« Mandar verificar antipoluição »	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca logo que possível.
 e  piscam quando o motor é acionado e, em seguida, permanecem acesos.	-	Indica uma avaria no sistema com <b>falta de potência do motor</b> . Consulte um representante da marca logo que possível.
 pisca e  acende-se.	-	Indica uma avaria no sistema. Neste caso, na próxima vez que o motor for parado/ligado, <b>a velocidade do veículo é limitada a aproximadamente 20 km/h</b> . Consulte um representante da marca logo que possível.

2

## RODAGEM, CONTACTOR DE ARRANQUE

Até aos **1500 km**, não ultrapasse as 2500 rpm na relação de caixa mais elevada ou 90 km/h, aproximadamente. Após esta quilometragem, poderá circular mais depressa, embora apenas depois dos 6000 km, aproximadamente, possa obter todas as performances do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do veículo.

**Nota: para um veículo novo em fase de rodagem:** o nível de líquido de refrigeração pode exceder a marca "MAXI " no reservatório, em seguida, descer para o nível entre "MINI " e "MAXI ». Tal não representa um risco.

### Contactor de arranque



### Posição "Stop e bloqueamento de direção" St

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direção presa.

Para destrancar a direção, manobre ligeiramente a chave e o volante.

### Posição de "Acessórios" A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

### Posição "On" M

A ignição está ligada e o motor está em pré-aquecimento.

### Posição "Arranque" D

Se o motor não pegar, terá que rodar a chave para trás antes de acionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

**Nota:** depois de rodar a chave, pode demorar alguns segundos para que o motor seja pré-aquecido antes de arrancar.

### Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades robotizada

Carregue no pedal de travão e desloque a alavanca para a posição N.

**Nota:** se estiver afixada uma relação diferente de N (ponto-morto), a afixação é intermitente; o arranque só será possível se premir o pedal de travão e manter a chave de ignição na posição de arranque.

 Na posição "Acessórios" ou "On", os acessórios do seu veículo podem ser automaticamente desligados, em função do nível de carga da bateria, para evitar que esta se descarregue totalmente.

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. **Risco de paragem de assistência de direção. Risco de acidente.**



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado. A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os Airbag e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



**Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo**

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autônomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## Arranque/paragem do motor: funcionamento



### Arranque do motor

Rode a chave para a posição "On" **M** e mantenha esta posição até a luz de pré-aquecimento do motor apagar;



Consoante o veículo, se existir uma relação engrenada, a mensagem "Desengatar +Arrancar" será apresentada no quadro de instrumentos. Carregue no pedal da embraiagem.

Rode a chave para a posição "Start" **D** sem carregar no pedal do acelerador.

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.



### **Arranque do veículo**

Nas versões de tração dianteira e rodado duplo de tração traseira em piso nivelado, com o veículo vazio, é aconselhável arrancar em segunda relação.

### **Paragem do motor**

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição "Stop" **St**.

# FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE



Não deixe rolar o seu veículo quando o motor está suspenso (o  testemunho acende no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, o motor deve estar desligado (e não colocado no modo de suspensão) ➔ 167.

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente.

Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...)

## Condições de suspensão



Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.



Para o abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não em modo de suspensão): a ignição deve estar desligada ➔ 167, ➔ 154.

**Risco de incêndio.**



Se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.

O veículo circulou depois da sua última paragem.

## Para veículos com caixa de velocidades automática:

– a caixa de velocidades está na posição D, M ou N ;  
e  
– o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);  
e  
– o pedal do acelerador não for premido;

e  
– a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.  
o motor permanecerá no modo de suspensão se a posição N for engrenada com o travão de estacionamento acionado e o pedal de travão em repouso.

## Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– A caixa de velocidade está na posição neutra (ponto-morto);  
e  
– o pedal de embraiagem está libertado.

Se o  testemunho piscar, este indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra acionado.

e

## FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE

– a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 3 km/h.

O motor começa a trabalhar quando prime o pedal de embraiagem e engrene uma velocidade.

### 3 Para todos os veículos:

do passageiro  é apresentado de forma contínua no quadro de instrumentos quando o motor está em modo de suspensão.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

### Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema ativado, para se poder efetuar um arranque rápido.

### Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

### Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.



#### No caso de veículos com caixa de velocidades de comando manual

O re arranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

### Condições para sair do modo de suspensão do motor

#### Para veículos com caixa de velocidades automática:

– o pedal de travão está em repouso, a posição D ou M engrenada;

ou

– o pedal de travão está em repouso, a posição N engrenada e o travão de estacionamento é desativado;

ou

– o pedal de travão é novamente premido, a posição N engrenada e o travão de estacionamento é acionado;

ou

– a posição R é engrenada;  
ou

– o pedal do acelerador está a ser premido.

#### Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– alavanca de velocidades em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido;

ou

– velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

### Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a ativação do sistema de suspensão do motor, sobretudo quando:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- a função do sistema de ajuda ao estacionamento está em funcionamento;

## FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE

- a altitude é excessiva;
- o piso é demasiado inclinado para veículos equipados com uma caixa de velocidades robotizada;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada ➔ 246;
- a temperatura do líquido de refrigeração do motor é insuficiente;
- a limpeza automática do filtro de partículas está em curso;
- a função "Ralenti acelerado" é ativada ➔ 227;
- ...

O testemunho  o testemunho é apresentado no quadro de instrumentos de modo a indicar a indisponibilidade da função de suspensão do motor.

### Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Tal pode ocorrer quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada ➔ 246;
- a bateria não está suficientemente carregada;

- a velocidade do veículo é superior a 7 km/h (em descida, etc.)
- o pedal de travão é premido repetidamente ou há necessidade do sistema de travagem;
- ...

**Nota:** consoante o veículo, em algumas destas condições, o arranque automático do motor será inibido se uma porta estiver aberta.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição ➔ 167.

## Desativação, ativação da função



Prima o interruptor **1** para desativar a função. O testemunho **2** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. O testemunho integrado **2** no interruptor **1** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente em cada arranque intencional do veículo ➔ 167.

### Anomalias de funcionamento

Se o testemunho **2** acender sem que o interruptor **1** tenha sido premido, o sistema será desativado.

Consulte um representante da marca.

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

### Regime de motor Diesel

Os motores Diesel estão equipados com uma bomba injetora com um regulador eletrónico **que impede a rotação excessiva do motor**, independentemente da mudança engrenada.

Se o  e  os testemunhos aparecerem, contacte um representante da marca assim que possível.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

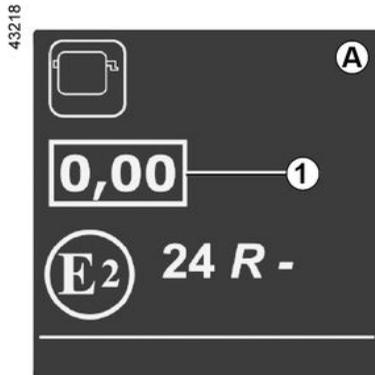
Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

### Falta de combustível

Após reabastecer o depósito de combustível, será possível ligar o motor normalmente, **mesmo que o combustível se tenha esgotado por completo**, desde que a bateria esteja bem carregada.

No entanto, se, ao fim de alguns segundos e várias tentativas, o motor não começar a trabalhar → 154.

### Etiqueta de opacidade de fumo do motor



As informações **1** podem ser consultadas na etiqueta **A** afixada no compartimento do motor ou, consoante o veículo, na placa de identificação do veículo → 349.

**1.** Emissão de gases de escape Diesel.

### Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- mantenha sempre o depósito de gasóleo relativamente cheio, para evitar que a condensação de vapor de água se deposite no fundo do depósito.

### Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento dos gases de escape de motores Diesel.

Consoante o veículo, o  testemunho é apresentado no quadro de instrumentos para indicar que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza.

### Regeneração automática

Para tal, assim que o  testemunho acender, continue a conduzir de acordo com as condições de circulação e respeitando o limite de velocidade até o testemunho se

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

apagar. Se possível, não deixe que o regime do motor desça abaixo das 2000 rpm.

O testemunho deverá apagar-se ao fim de aproximadamente 10 a 20 minutos → 134.

O acendimento do  testemunho no quadro de instrumentos poderá ser acompanhado de um aumento do regime do motor e do funcionamento do sistema de refrigeração para limpar o filtro de partículas.

**Nota:** o testemunho poderá acender-se novamente se as condições de circulação indispensáveis à limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas. Se o veículo parar ou se o regime do motor for inferior a aproximadamente 2000 rpm antes de o testemunho desaparecer, poderá ser necessário reiniciar a intervenção.



No sentido de facilitar a regeneração automática do filtro de partículas, realize uma fase de condução longa (20 minutos, pelo menos) em estradas principais a cada 200 km.

30363



### Regeneração manual

(consoante o veículo)

Se não for possível reunir as condições (tempo de condução

necessário, etc.), o  testemunho no quadro de instrumentos acende, acompanhado da mensagem "Regener. FAP a iniciar", para informar que o filtro está demasiado saturado para a regeneração automática.

Tem de efetuar rapidamente a regeneração manual para evitar a saturação do filtro de partículas, que poderá obrigar a consultar um representante da marca.

A regeneração manual do filtro de partículas cria uma temperatura elevada no sistema de escape e nos gases de escape. É necessário ter algumas precauções (veja abaixo e na página seguinte) durante o processo, que demora cerca de 40 minutos.

Para tal, quando o  o testemunho se acende, acompanhado da mensagem "Regener. FAP a iniciar":

- estacione o veículo fora da estrada e afastado do tráfego, num local onde fique a 3 metros ou mais de qualquer obstáculo ou material que possa inflamar-se ou derreter facilmente (por exemplo, papel, relva seca, plástico, material orgânico seco, etc.);
- aplicar o travão de estacionamento;
- colocar a alavanca de velocidades em ponto-morto (posição N em veículos com caixa de velocidades automática).

Em seguida, com o motor a trabalhar:

- desative a função Stop and Start → 169 (se o veículo estiver equipado com a mesma);
- prima repetidamente os botões **2** ou **3** até ser apresentada a mensagem "Regenerar FAP press.longa";
- prima longamente o botão **2** até que a mensagem "Regener. FAP em curso" ou "40 minutos até à

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

regeneração- parar de carregar no pedal de travão" seja apresentada.

O testemunho  pisca.

Aguarde que o testemunho se apague (aproximadamente 40 minutos).

A mensagem "Regener. FAP terminada" é apresentada no quadro de instrumentos.

Se as condições não estiverem reunidas antes ou durante a

regeneração, o  testemunho desaparece, a mensagem "Regeneração FAP interrompida" é apresentada e o procedimento é cancelado.

A mensagem "Regenerar FAP press.longa" será apresentada assim que estiverem reunidas todas as condições necessárias para efetuar o procedimento manual novamente.

**Nota:** não inicie a regeneração se o nível de óleo ou líquido de refrigeração for insuficiente (o testemunho de

pressão de óleo  ou o testemunho da temperatura do líquido

de refrigeração  é apresentado no quadro de instrumentos). Neste caso, ateste ➔ 281 e ➔ 285.

A regeneração não é possível:

- se o nível do combustível estiver muito baixo;
- se o motor estiver muito frio;
- em condições meteorológicas extremas (frio, calor ou altitude muito elevada).

Durante o processo de regeneração:

- o regime do motor aumenta primeiramente para cerca de 3000 rpm de modo a aquecer o motor. Em seguida, diminui para aproximadamente 1700 rpm até ao fim da regeneração;
- os conjuntos de ventoinhas são acionados. Trata-se de um funcionamento normal para garantir o arrefecimento do motor;
- a regeneração produz habitualmente fumos brancos e odores invulgares no sistema de escape. Isto não indica que o sistema esteja a funcionar incorretamente.

**Se tiver de interromper a regeneração do filtro de partículas, carregue num dos pedais.** Neste caso, a regeneração será apenas parcial.



Não inicie a regeneração numa garagem ou numa área fechada.

**Existe o risco de intoxicação ou de asfixia por emissão dos gases de escape.**

Certifique-se de que ninguém se encontra perto do escape durante a regeneração.

**Risco de queimaduras.**

Não estacione o veículo em locais onde substâncias ou materiais combustíveis, tais como relva ou folhas secas ou papel, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente ou estar perto deste.

**Risco de incêndio.**

**Não deixe o veículo sem supervisão durante a regeneração.**

# PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

## Casos particulares



O testemunho **STOP** para sua segurança, exige uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Se o filtro estiver demasiado saturado,

o  testemunho e, consoante o

veículo, o  testemunho aparecerem no quadro de instrumentos, acompanhados pela mensagem "Mandar verificar a injeção". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o **STOP** testemunho e,

consoante o veículo, o  acender, acompanhado da mensagem "Perigo gripagem motor", pare o veículo, desligue o motor e contacte um representante da marca.

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

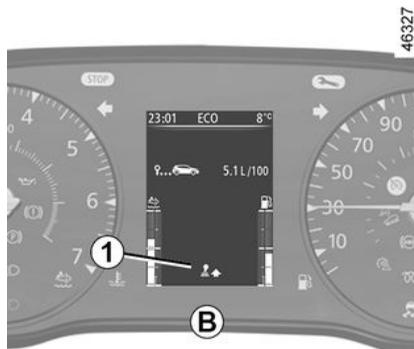
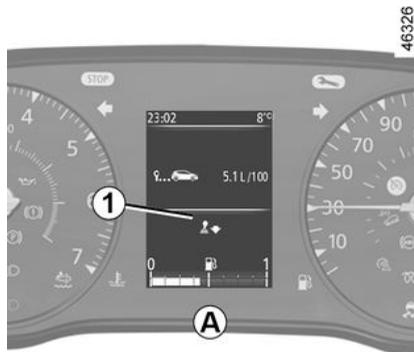
O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, poderão estar disponíveis diversas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o balanço do trajeto e os conselhos eco através do visor multimédia;
- Modo ECO ativado pelo botão ECO;
- a função Stop and Start ➔ 169.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de auxílio à navegação completa estas informações.

### Indicador de mudança de velocidade 1



Para otimizar os níveis de consumo, um testemunho no quadro de instrumentos **A** ou **B** indica o melhor momento para engratar uma relação superior ou inferior:



Engratar uma relação superior;



Engratar uma relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá reduzir o consumo de combustível do veículo.

### Balanço do trajeto



Quando o motor é desligado, a mensagem "Balanço do trajeto", a qual fornece as informações relacionadas

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

com o último trajeto, é apresentada no ecrã 2.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-conductor. Quanto maior a nota, mais baixo é o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos.

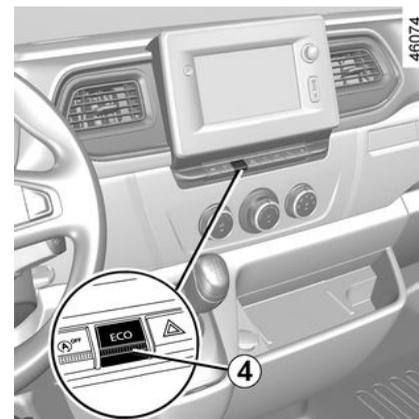
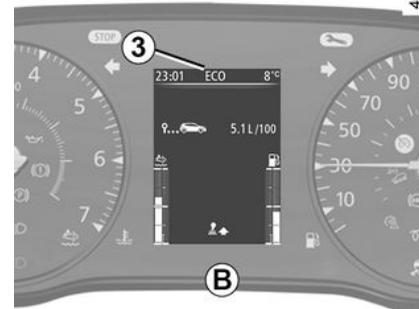
Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

### Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo. Quando o modo ECO é utilizado, é normal que constate uma alteração no nível de aquecimento.

### Ativação/desativação da função



### Ativação da função

Prima o interruptor 4.

# CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

O testemunho **3** **ECO** é apresentado no quadro de instrumentos **A** ou **B** para confirmar a ativação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

## Desativação da função

Prima o interruptor **4**.

O testemunho **3** **ECO** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

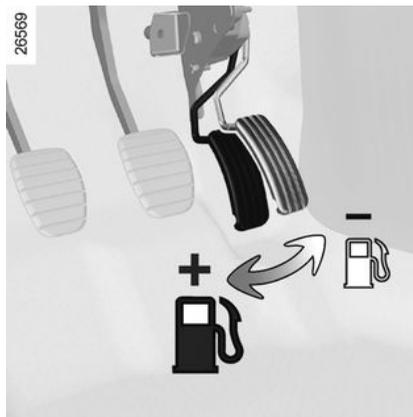
## Conselhos de condução e condução ECO



### Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

### Risco de bloqueio dos pedais



## Comportamento

– Conduza cuidadosamente até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.

– A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

– As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo. Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de, aproximadamente, 130 km/h para 110 km/h permite poupar cerca de 20% de combustível;
- a redução da velocidade de, aproximadamente, 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10% de combustível.

– Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias.

Utilize sempre a relação mais elevada possível.

- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva,

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.

- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em piso plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- A dupla desembraagem e a aceleração antes de desligar o motor são inúteis nos veículos modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:

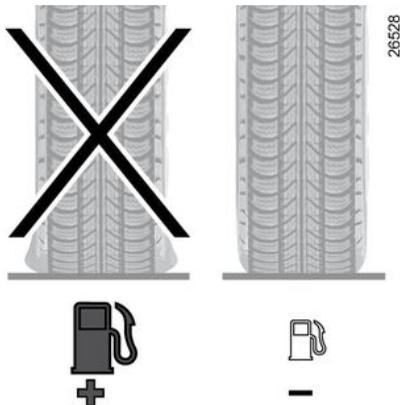


Não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

### O conforto térmico

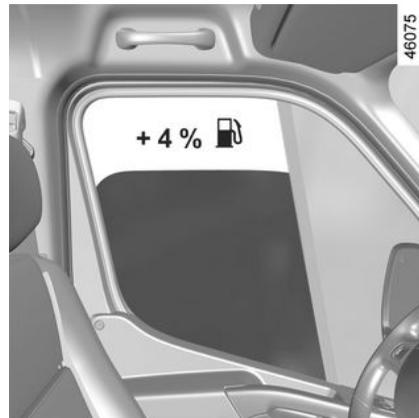
É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.

### Pneus



- Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.

### Conselhos de utilização



- Privilegie o modo ECO.
- A eletricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija ("ver e ser visto").
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo;
- **Em veículos equipados com ar condicionado não automático,**

## CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

desligue o ar condicionado quando não for necessário.

**Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:**

3

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use uma bagageira de tejadilho vazia.
- Se rebocar uma caravana, utilize um defletor homologado e não se esqueça de o regular.

## CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu automóvel participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

### Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr

em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efetuar, no representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

### Afinações do motor

- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.

### Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica eventuais falhas do sistema: acende-se ao ligar-se a ignição e apaga-se quando o motor arranca:

- Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;
- Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;



→ 157

## MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

3

### Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

### Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO<sub>2</sub>) durante a sua utilização e, conseqüentemente, consumir menos combustível (por exemplo, 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

### Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue nos centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Respeite a legislação local.

### Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85 % e valorizável em 95 %.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e

o respetivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respetivamente).

## ALAVANCA DE VELOCIDADES



A eventual colisão de um objeto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto que se encontre no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



### Engrenamento da marcha-atrás

Com o veículo parado, coloque a alavanca na posição «N» (ponto-morto) e leve-a até à posição de marcha-atrás.

Respeitando do desenho gravado no punho da alavanca **1**, levante o anel **2** em direção ao punho para engatar a marcha-atrás.

Em marcha atrás, as respetivas luzes acendem-se assim que a marcha atrás é engrenada (ignição ligada).

### Veículo com caixa de velocidades robotizada

Consulte → 229.

# TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

3



Em andamento, o travão de estacionamento deverá estar completamente desativado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.

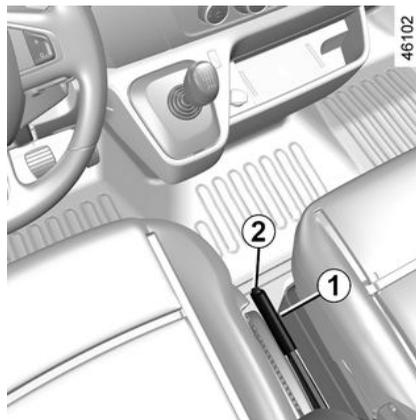


Com o veículo parado, e consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás).



A eventual colisão de um objeto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto que se encontre no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

## Travão de estacionamento



## Para travar:

Puxe a alavanca **1** para cima. Assegure-se de que o veículo está

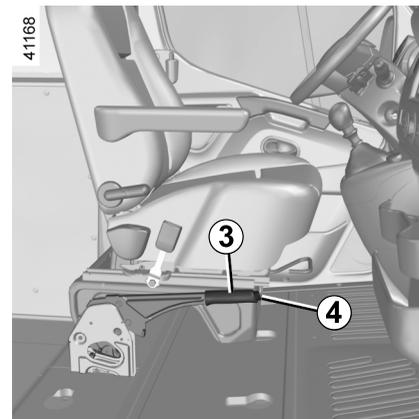
imobilizado. O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos.

## Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **1** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso. O testemunho

 desaparece do quadro de instrumentos.

## Travão de mão retrátil



# TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

(consoante o veículo)

## Para travar:

Puxe a alavanca **4** para cima e solte-a: esta regressará à posição horizontal.

## Para destravar

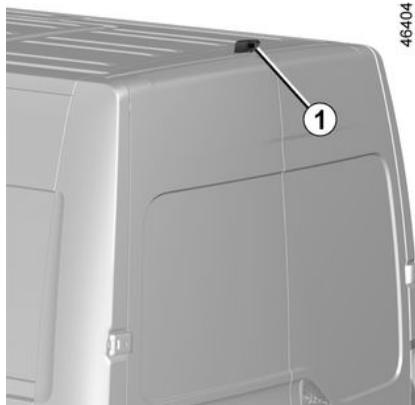
Prima o botão **3** enquanto puxa a alavanca **4** para cima e, em seguida, coloque-a na posição horizontal.

## CÂMARA TRASEIRA

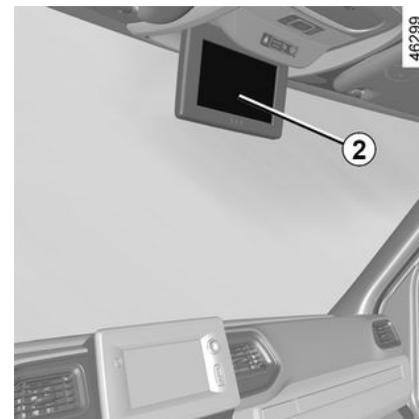


Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



Com a ignição ligada, o ecrã **2** na consola central do tejadilho apresenta a vista por trás do veículo, a qual é transmitida pela câmara **1**.



**Nota:** a vista do ecrã **2** poderá ser apresentada da esquerda para a direita.

### Particularidades

A câmara está equipada com um sistema de degelo automático que é ativado quando a temperatura é inferior a aproximadamente 8 °C.

Certifique-se de que a câmara **1** não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

# CÂMARA TRASEIRA

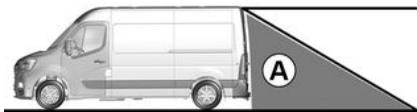
## Operação

**i** Os objetos apresentados no bordo do ecrã **2** poderão surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a vista da câmara poderá ser parcialmente obstruída.

Em caso de reduzida luminosidade ou condições climáticas adversas, a imagem apresentada no ecrã poderá ser distorcida.

46258



O campo de visão da câmara não abrange toda a área por trás do veículo, particularmente a zona de ângulo morto **A**.

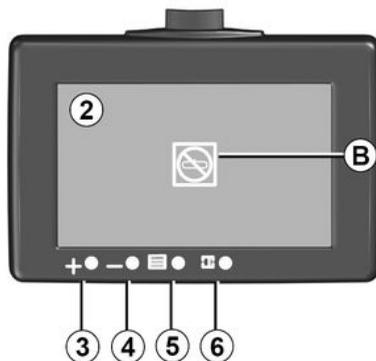
Para veículos equipados com uma Stop and Start, o visor permanece ativo quando o motor está em modo suspenso → 169.

## Paragem da função

O ecrã desliga-se:

- até aproximadamente dez segundos após a engrenagem da marcha-atrás;
- 30 segundos depois de desligar a ignição.

## Regulação do visor



47747

## Aceder aos modos de luminosidade

Prima repetidamente o botão **6** para selecionar um dos quatro modos de luminosidade predefinidos:

- modo "diurno";
- modo "intermédio";
- modo "noturno";
- modo de "ecrã negro": permite a suspensão do visor. O ecrã **2** apresenta uma imagem negra acompanhada da mensagem "OFF". Para sair deste modo, prima novamente o botão **6** para aceder ao primeiro modo de luminosidade (modo "diurno").

## Regulação dos modos de luminosidade

**i** Sempre que o veículo é ligado, a função regressa às definições guardadas aquando da última paragem do motor.

Após selecionar o modo, prima o botão **5** as vezes necessárias para aceder ao tipo de regulação que pretende alterar:

- a luminosidade;

## CÂMARA TRASEIRA

- o contraste;
- a cor;
- Reset: repõe as definições de fábrica.

Prima os botões **3** (+) ou **4** (-) para alterar a definição.

**Nota:** apenas é possível regular os três primeiros modos ("diurno", "intermédio" e "noturno").

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **B** é apresentado temporariamente no ecrã **2**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria temporária na câmara ou no ecrã (claridade, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se o testemunho permanecer aceso, consulte um representante da marca.

# SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo

adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Consoante a versão do veículo, podem incluir:

- **um sistema antiblocação de rodas (ABS);**
- **o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de**

**subviragem, assistente de vento lateral e sistema antipatinagem;**

- **de apoio à condução com reboque;**
- **do auxílio à travagem de emergência;**
- **o sistema antipatinagem;**
- **do auxílio ao arranque em subida.**

Outros sistemas de ajuda à condução são descritos nas páginas seguintes.

## Sistema antiblocação de rodas (ABS)



Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente.** Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são

agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

## Anomalias de funcionamento:

–  e  acendem-se no quadro de instrumentos, acompanhados das mensagens "Mandar verificar o ABS" e "Mandar verificar ESC": isto indica que o ABS, l'ESC e a assistência à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua a ser assegurada;**

–  ,  ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Avaria sistema de travagem": **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.

# SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

## Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

### Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

### Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema

seja ativado, o testemunho  pisca no quadro de instrumentos.

## Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

### Assistente de vento lateral

Este sistema otimiza a ação do ESC e ajuda igualmente a controlar o veículo em caso de variação dos ventos laterais. O sistema ajuda a manter a trajetória do veículo através da utilização dos travões.

Se o sistema for ativado, o  é apresentado no quadro de instrumentos.

## Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

### Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne

compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

## Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar ESC" e o

 e  são apresentados

no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte um representante da marca.

## Apoio à condução com reboque

Este sistema ajuda a manter o controlo do veículo no caso de uma utilização com reboque. Deteta as oscilações provocadas pela tração do reboque em condições particulares de condução.

### Condições de funcionamento

- O reboque deve ser homologado por um representante da marca;
- o feixe luminoso deve ser homologado por um Representante da marca;

# SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

– o reboque deve estar ligado ao veículo.

## Princípio de funcionamento

A função estabiliza o veículo por:

- uma travagem assimétrica das rodas dianteiras para reduzir as oscilações provocadas pelo reboque;
- uma travagem das quatro rodas e uma limitação do binário do motor para reduzir a velocidade do veículo até à paragem das oscilações.

O testemunho  pisca no quadro de instrumentos para o informar.

## Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

## Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver acionado.

## Acendimento do sinal de perigo

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

## Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar o ABS" aparece no quadro de instrumentos

em simultâneo com o .

Consulte um representante da marca.

## Sistema antipatinagem



### Pneus

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se

que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Devem ser idênticos aos de origem, ou seja, corresponder aos preconizados por um representante da marca.**

Se o veículo assim estiver equipado, o controlo de tração facilitará o controlo do veículo em estradas com condições de fraca aderência (piso instável, etc.).



Prima o interruptor **4**: a mensagem "modo de piso móvel ativado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Esta posição permite uma utilização ótima em pisos pouco estáveis (lama, areia, folhas mortas, etc.). Nesta posição, o regime do motor mantém-se sob o controlo do condutor.

O sistema muda automaticamente para o modo "Estrada" a velocidades superiores a, aproximadamente, 50 km/h. A mensagem "modo de estrada

# SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

ativado" é apresentada no quadro de instrumentos, para notificar o condutor.

## Ajuda ao arranque em subida



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou

avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

**Perigo de ferimentos graves.**

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue (consoante o grau de inclinação do piso) acionando automaticamente os travões quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para carregar no pedal do acelerador.

### Funcionamento do sistema

Funciona apenas se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão acionado).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



## **Travagem de emergência ativa**

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado:

- quando a alavanca de velocidades estiver em ponto-morto ou se o pedal da embraiagem for premido durante aproximadamente dez segundos;
- quando o travão de estacionamento está ativado;
- se o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado;
- numa curva.

## **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afetadas. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

# TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA



## **Em caso de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir ou poderá travar inadvertidamente.

## **Limitação do funcionamento do sistema**

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante um período de tempo compreendido entre dois e cinco minutos, aproximadamente.
- Um veículo que circule em sentido contrário não aciona qualquer alerta ou ação no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- O sistema pode não reagir no caso dos veículos de pequenas dimensões, tais como motos, bicicletas, de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos.

Nestas condições, o sistema poderá não reagir ou poderá travar inadvertidamente.

## **Desativação da função**

Será necessário desativar a função se:

- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

## **Interrupção da função**

Pode interromper a função de travagem de emergência ativa em qualquer altura carregando rapidamente no pedal de acelerador ou rodando o volante numa manobra de desvio.

# TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA

## Localização do radar 1



Com base em informações provenientes do radar **1**, o sistema calcula a distância que o separa do veículo que circula mais à frente.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira

incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

## Operação

### Deteção de veículos

Ao circular a uma velocidade compreendida aproximadamente entre 5 e 140 km/h, se existir risco de colisão com o veículo que segue à frente, o sistema:

– **avisará o condutor do risco de colisão:**

do passageiro  pisca no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro.

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema continuar a detetar

risco de colisão, o  testemunho continuará a piscar no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro, até o sistema deixar de detetar qualquer risco de colisão.

– **As seguintes situações poderão ativar a travagem:**

se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente.

Se o veículo tiver parado como resultado da travagem de emergência ativa, o condutor deverá manter o veículo imobilizado carregando no pedal do travão.

**Nota:** se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar ou não ativar determinadas operações.



Consoante a velocidade do veículo, o sistema apenas deteta veículos que circulem no mesmo sentido de tráfego ou que estejam parados. O sistema poderá não detetar motociclistas devido à dificuldade em prever a sua trajetória.

## TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA

### Particularidades dos veículos imobilizados

Os veículos imobilizados são detetados quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre 5 e 110 km/h, aproximadamente. O sistema não é ativado e não emite qualquer aviso relativo a veículos imobilizados quando a velocidade do veículo excede 110 km/h, aproximadamente.

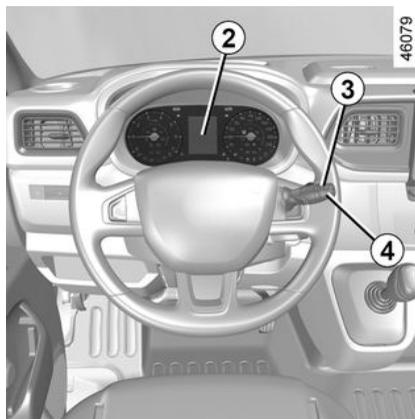
**i** No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

– carregando rapidamente no pedal de acelerador;

ou

– rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

### Ativação/desativação do sistema



Com o veículo parado e a ignição ligada:

– prima repetidamente os botões **3** ou **4** para selecionar a função "Travagem ativa" no visor **2**.

– efetue uma pressão longa nos botões **3** ou **4** (durante cerca de três segundos) para desativar o sistema.

O  o testemunho acende-se fixamente no quadro de instrumentos para confirmar que o sistema foi desativado.

O  o testemunho acende-se fixamente no quadro de instrumentos para confirmar que o sistema foi desativado.

Prima longamente os botões **3** ou **4** para reativar o sistema. O testemunho

 desaparece do quadro de instrumentos.

**i** O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

### Temporariamente indisponível

Quando o sistema deteta uma

indisponibilidade temporária, o  o testemunho é apresentado de forma contínua no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Sensor diant. sem visibilidade ».

Há duas possibilidades:

– o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for

# TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA

ligado, o testemunho e a mensagem deverão desaparecer;  
– se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa;  
contacte um Representante da marca.

## Anomalias de funcionamento

Testemunhos luminosos  e

 são apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Verificar travagem ativa" **para indicar uma avaria no sistema.** Consulte um representante da marca.

# AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

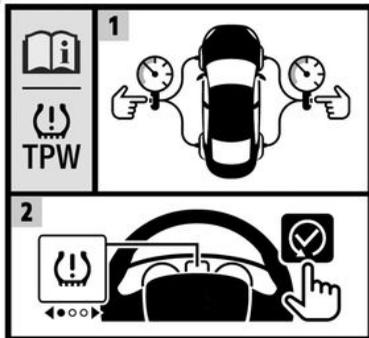


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

43592



Este sistema deteta uma perda de pressão num dos pneus medindo a

velocidade das rodas durante a condução.

## Princípio de funcionamento

O testemunho  1 acende-se fixamente para avisar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada, etc.).

## Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus



46076

Deve ser efetuada:

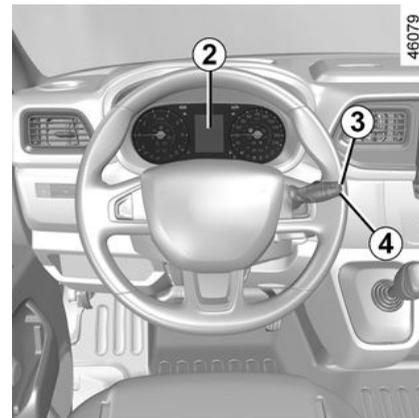
– quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização

(vazio, carregado, condução em autoestrada...);

- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efetuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).



46079

## Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada, veículo parado:

- prima repetidamente os botões 3 ou 4 para selecionar o "Pressão pneus inic. pres.longa" no visor 2;

## AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

– faça uma pressão longa num dos botões **3** ou **4** (durante aproximadamente três segundos) para começar a inicialização. A mensagem "Parametr. pres. pneus iniciada" confirma que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi efetuado com sucesso.

A reinicialização é realizada ao fim de alguns minutos de circulação.

**Nota:** o valor de referência da pressão dos pneus não pode ser inferior à pressão preconizada e indicada na estrutura da porta.

### Visor



O testemunho **STOP** para sua segurança, exige uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

O visor **2** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, etc.).

### "Ajustar pressão dos pneus"

O testemunho  acende-se continuamente, acompanhado da mensagem "Ajustar pressão dos pneus".

Indicam que pelo menos uma das rodas está vazia.

Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O testemunho  apaga-se após alguns minutos de condução.



A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detetada pelo sistema.

### "Furo"

O testemunho  acende-se continuamente, acompanhado da mensagem "Furo" e de um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada pelo

testemunho **STOP**.

Indicam que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver

um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.

### "Mandar verificar sensores pneus"

O testemunho  pisca durante alguns segundos e, depois, acende-se continuamente, acompanhado da mensagem "Mandar verificar sensores pneus".

Esta mensagem é acompanhada pelo

testemunho .

Indicam que, pelo menos, uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

### Reajustamento da pressão dos pneus

**As pressões de enchimento devem ser ajustadas a frio** (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus **frios, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).**

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

# AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

## Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, jantes, etc.) → 314.

Contacte um representante da marca para substituir os pneus e para saber mais sobre acessórios compatíveis com o sistema disponíveis na rede da marca; a utilização de outros acessórios pode afetar o correto funcionamento do sistema.

## Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Quando montada no veículo, o

testemunho  pisca durante vários segundos e acende-se depois

fixamente, acompanhado do  testemunho e da mensagem "Mandar verificar sensores pneus" no quadro de instrumentos.

## Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus



### Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as pressões, verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

Dado que as válvulas têm um design específico, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca → 301 .

# ALERTA DE TRANSPOSIÇÃO INVOLUNTÁRIA DE VIA



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

## **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

## **Casos de perturbação do sistema**

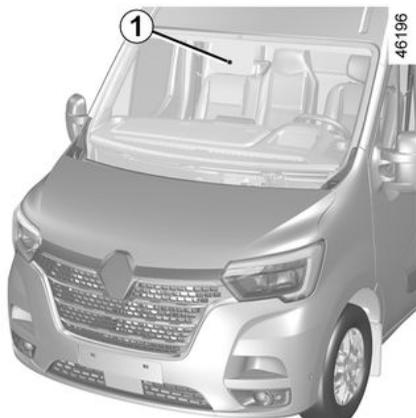
Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições climáticas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si (traços parcialmente apagados, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

## **Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos**

# ALERTA DE TRANSPOSIÇÃO INVOLUNTÁRIA DE VIA

## Localização da câmara 1



Utilizando informações da câmara **1**, a função avisa o condutor caso cruze um traço contínuo ou tracejado sem ativar os pisca-piscas.

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Com a ignição ligada, a função é ativada por predefinição.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

**A função de alerta de saída de via não corrige a trajetória do veículo.**

## Desativação/ativação da função

Para desativar, prima o interruptor **2**:

– a mensagem "Alerta de transposição involuntária de via desativado" é apresentada no quadro de instrumentos **A**;

– do passageiro  desaparece do quadro de instrumentos **A** e é apresentado a laranja sob o velocímetro **3**.



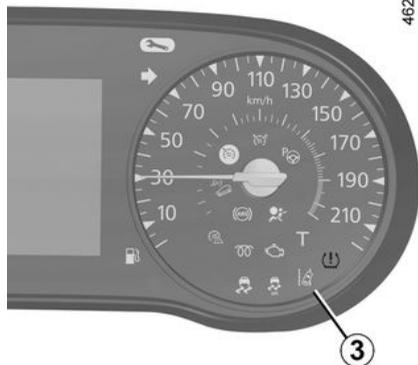
Para ativar a função, prima o interruptor **2**:

– a mensagem "Alerta de transposição involuntária de via ativado" é apresentada no quadro de instrumentos **A**;

# ALERTA DE TRANSPOSIÇÃO INVOLUNTÁRIA DE VIA

– do passageiro  é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos **A**.

## Operação



**A função está pronta para avisar se:**

- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 60 km/h;
- e
- os traços são detetados.

O testemunho  é apresentado a branco no quadro de instrumentos **A** para alertar o condutor.



**A função entra em alerta se** uma linha for ultrapassada sem ativar o pisca-piscas.

A função alerta o condutor:

- emitindo um sinal sonoro;
- e

– do passageiro  pisca a branco no quadro de instrumentos **A**.

## Temporariamente indisponível



- Ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de faixa;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- um dos pisca-piscas é ativado;
- forte aceleração;
- ...

Quando a função está indisponível, o

testemunho  é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos **A**.

# ALERTA DE TRANSPOSIÇÃO INVOLUNTÁRIA DE VIA

## Condições de não ativação do sistema

O sistema não pode ser ativado quando:

- a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 60 km/h;
- a marcha-atrás está engrenada;
- o campo de visão da câmara está obstruído;

– do passageiro  é apresentado.

O testemunho  é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos **A**.

## Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia:

- do passageiro  a branco desaparece;
- a mensagem "Alerta de transposição involuntária de via" é apresentada no quadro de instrumentos **A**, acompanhada do

testemunho  .

Consulte um representante da marca.

# ALERTA DE ÂNGULO MORTO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

## **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

## **Em caso de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo..).

## **Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos**

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

# ALERTA DE ÂNGULO MORTO



## **Limitação do funcionamento do sistema**

- A zona em torno dos sensores deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- Ao entrar numa curva, os radares poderão deixar temporariamente de detetar veículos em faixas adjacentes.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos circulam a uma velocidade significativamente diferente.
- O veículo circula numa estrada sinuosa.

## **Desativação da função**

Será necessário desativar a função se:

- a zona em torno dos sensores foi danificada;
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

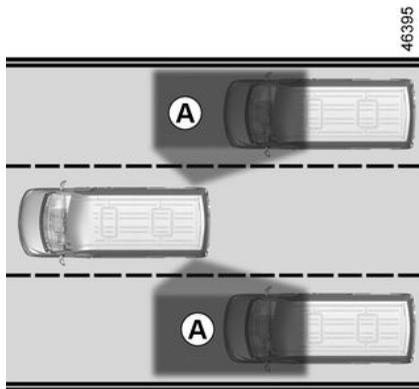
# ALERTA DE ÂNGULO MORTO

## Particularidade



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

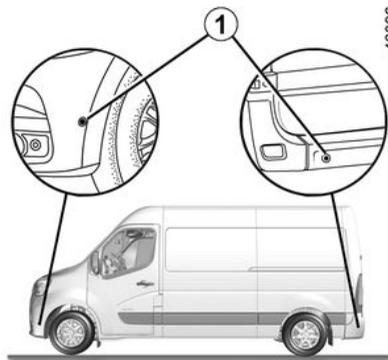
Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.



Utilizando a informação dos sensores **1** montados em cada um dos lados dos para-choques dianteiro e traseiro, o sistema notifica o condutor quando

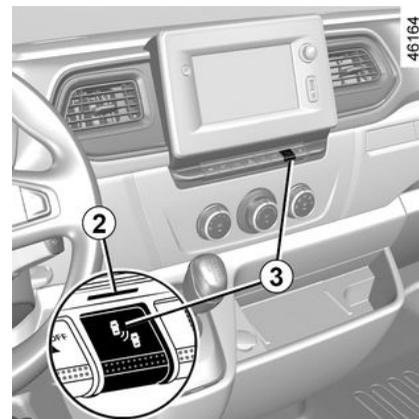
aparece outro veículo na zona de deteção **A**.

O sistema é ativado quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h.



Certifique-se de que os sensores **1** não estão obstruídos (por sujidades, lama, neve, etc.).

Se um dos sensores ficar obstruído, a mensagem "Limpar sensor de ângulo morto" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe os sensores.



## Ativação/desativação

Prima o interruptor **3** para desativar a função. O testemunho **2** acende-se.

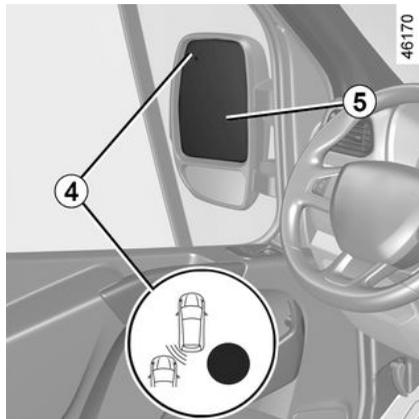
Uma nova pressão reativa a função. O testemunho **2** desaparece e a mensagem "Alerta de ângulo morto ativado" é apresentada no quadro de instrumentos.



Quando o motor é ligado, o sistema recorda a última posição guardada da última vez que a ignição foi desligada.

# ALERTA DE ÂNGULO MORTO

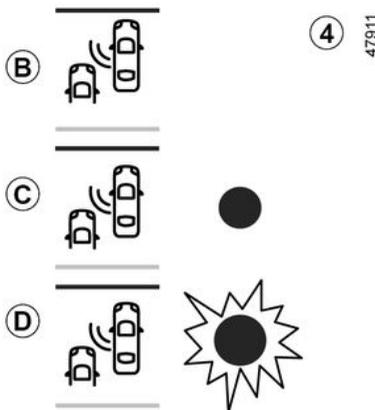
## Indicador



O testemunho **4** encontra-se em cada um dos retrovisores **5**.

**Nota:** limpe regularmente os retrovisores **5** de modo a garantir que os testemunhos **4** permanecem visíveis.

## Operação



Esta função emite um aviso:

– quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 140 km/h;

e

– quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto **A** e circula no mesmo sentido que o seu veículo.



A função não notifica o condutor caso os restantes veículos não estejam em movimento.

Se ultrapassar outro veículo, o testemunho **4** acender-se-á apenas se esse veículo permanecer na zona do ângulo morto **A** do veículo durante um período suficientemente longo.

### Visor **B**

A função é ativada e não deteta qualquer veículo.

### Visor **C**

Primeiro aviso: **quando o pisca-pisca não está ativado**, o testemunho **4** assinala que foi detetado um veículo na zona de ângulo morto.

### Visor **D**

**Quando o pisca-pisca está ativado**, o testemunho **4** pisca quando é detetado um veículo na zona de ângulo morto no lado para o qual pretende virar o volante. Se desativar o pisca-pisca, a função passa para o primeiro aviso (visor **C**).

# ALERTA DE ÂNGULO MORTO



A capacidade de detecção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Ao conduzir numa via estreita, a função poderá avisar quando é detetado um veículo mais afastado do que a via mais próxima da sua.

## Condições de não funcionamento

- Se o objeto não estiver em movimento;
- se o trânsito for intenso;
- se a estrada for sinuosa;
- se os sensores dianteiros e traseiros detetarem um objeto ao mesmo tempo (por exemplo, ao ultrapassar um camião longo);
- ...

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem "Reboque: aviso de ângulo morto DESLIGADO" será apresentada no quadro de instrumentos para informar que a função não está operacional. Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.



Devido à presença de sensores no para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.

## Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar aviso de ângulo morto" será apresentada no quadro de instrumentos. Chame um representante da marca.

**Nota:** ao ligar o motor, o testemunho **4**, visor **B**, pisca três vezes. Esta situação é normal.



– A capacidade de detecção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.

– Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

**Risco de acidente.**

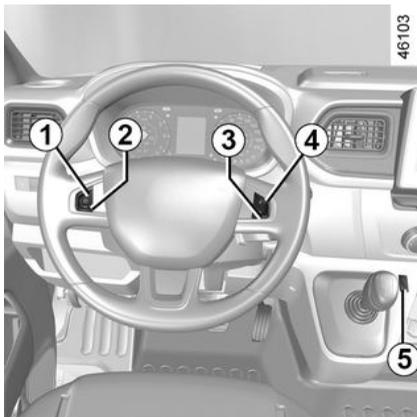
# LIMITADOR DE VELOCIDADE



A função «limitador de velocidade» não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que **velocidade máxima**, designada por velocidade limitada, pretende circular.

## Comandos



**1.** Ativação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).

- 2.** Diminuição do limitador de velocidade (-).
- 3.** Coloca a função em suspensão (e memoriza o limite de velocidade) (O).
- 4.** Ativação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 5.** Interruptor "On/Off" principal.

## Funcionamento



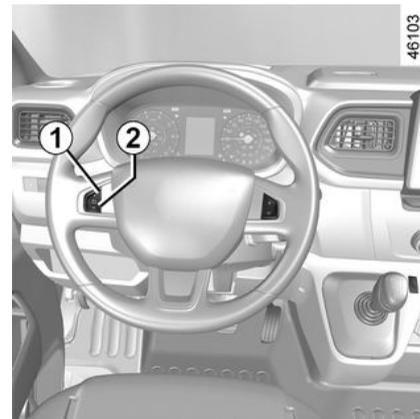
Prima o interruptor **5** ao lado de . O testemunho **6** acende-se a cor de laranja e a mensagem "Limitador de velocidade" aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços, para indicar que a função mo

limitador de velocidade está ativa e a aguardar uma limitação de velocidade.

Para registar a velocidade atual, prima o interruptor **1** (+): a velocidade limitada substitui os traços.

A velocidade mínima que pode ser memorizada é de 30 km/h.

## Conduzir



Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência

# LIMITADOR DE VELOCIDADE

(consulte "Exceder o limite de velocidade").

## Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **1** (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **2** (-) para reduzir a velocidade.

## Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal, carregue no pedal do acelerador **firmemente para baixo** para além do ponto de resistência.

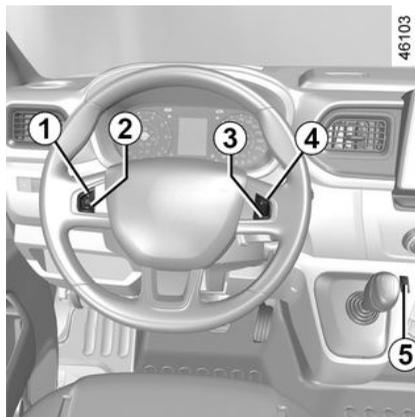
Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos acompanhada por um sinal sonoro.

Em seguida, e na medida do possível, largue o pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

## Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida ou subida com forte inclinação, o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca a vermelho no quadro de instrumentos e é emitido um aviso sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.

## Interrupção da função



A função de limitador de velocidade pode ser suspensa premindo o interruptor **3** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem "em memória", em simultâneo com a velocidade memorizada, aparece no quadro de instrumentos.

## Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o interruptor **4** (R).

## Paragem da função

A função limitador de velocidade é suspensa quando prime o interruptor **5**. Neste caso, deixa de haver velocidade memorizada. O testemunho cor de laranja desaparece

 do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi desativada.

 Se o limitador de velocidade estiver suspenso, prima o interruptor **1** (+) para reativar a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

## REGULADOR DE VELOCIDADE



A função regulador de velocidade não atua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a responsabilidade do condutor pelo respeito dos limites de velocidade nem a necessidade de se manter alerta (o condutor deve estar sempre pronto a travar).

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

**Risco de acidente.**

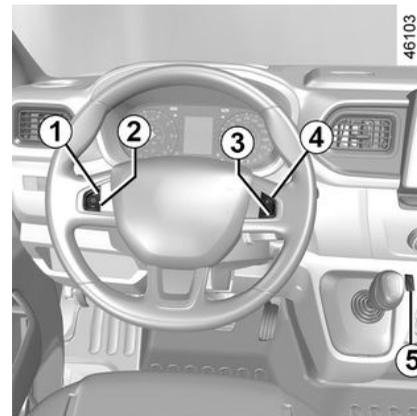


Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

O regulador de velocidade permite-lhe conduzir a uma velocidade estabilizada, definida por si, **dita velocidade de regulação.**

Esta velocidade de referência pode ser definida a qualquer velocidade superior a 30 km/h.

### Comandos





## REGULADOR DE VELOCIDADE

### Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

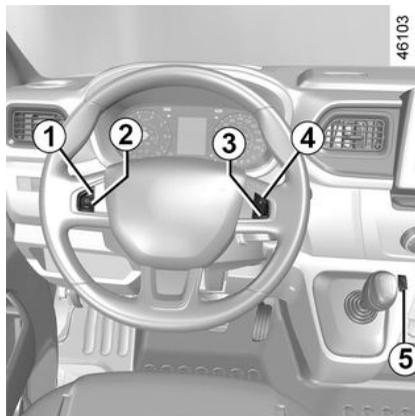
Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

### Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade de regulação: a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

### Interrupção da função



A função é suspensa se premir:

- o botão **3** (0) ;
- o pedal do travão;
- o pedal da embraiagem ou seleccione ponto-morto se o veículo estiver equipado com uma caixa de velocidades robotizada.

Nos três casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem "em memória" aparece no quadro de instrumentos.

O modo de espera é confirmado pelo desaparecimento do testemunho do

indicador verde .

### Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.).

Prima o interruptor **4** (R) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada pelo acendimento do

testemunho .

**Nota:** se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

## REGULADOR DE VELOCIDADE



Quando o regulador de velocidade estiver em espera, prima o interruptor **1 (+)** para reativar a função "regulador de velocidade" sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

Os testemunhos desaparecem  e



do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi desativada.

### Paragem da função



Colocar a função do regulador de velocidade no modo de espera ou desligá-la não provoca a diminuição rápida da velocidade; para tal, é necessário carregar no pedal de travão.

A função do regulador de velocidade é desativada ao premir o interruptor **5**. Neste caso, deixa de haver velocidade memorizada.

## VEÍCULO COM A FUNÇÃO "VELOCIDADE RESTRINGIDA"



A função não intervém em lugar do condutor. Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomado como um convite ao desrespeito pelas limitações legais de velocidade, nem à desconcentração na condução, nem à desresponsabilização do condutor.

fixo, consoante a versão do veículo ou a legislação local.

Consulte um representante da marca para modificar o valor ou ativar/desativar a função.

No caso de uma restrição regulamentar (consoante o veículo), esta função não pode ser desativada.

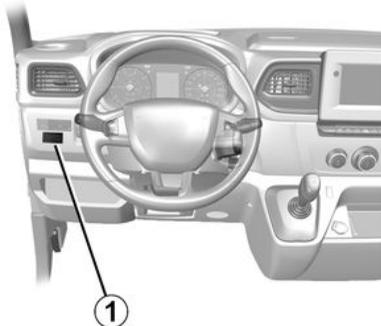
O autocolante **1** colado no painel de bordo recorda-lhe que a velocidade máxima do veículo está restringida.

**Caso especial:** se o seu veículo estiver equipado com o regulador de velocidade - limitador de velocidade, pressionar o pedal do acelerador firmemente para baixo (além do ponto de resistência) não excede o limite de velocidade restringida → **210** → **212**.



Em situações excecionais (por exemplo: descida acentuada...), a velocidade restringida pode ser ligeiramente ultrapassada dado que o dispositivo não intervém no sistema de travagem.

47860



A velocidade do veículo pode ser limitada permanentemente («velocidade restringida») a um valor

## AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

### Princípio de funcionamento



46367

Os sensores ultrassônicos, indicados pelas setas **1**, estão montados no para-choques traseiro (e no para-choques dianteiro, consoante o veículo) para medir a distância entre o veículo e um obstáculo quando o veículo estiver em marcha-atrás.

Esta deteção é traduzida por bips cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 30 centímetros do obstáculo.

O sistema deteta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento apenas é ativado quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.

### Localização dos sensores ultrassônicos 1

Certifique-se que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas **1** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por

## AJUDA AO ESTACIONAMENTO

qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

2



46282

**Nota:** o visor **2** apresenta a zona envolvente do veículo e emite sinais sonoros.

Se todas as áreas tiverem um fundo cinzento, será monitorizada toda a área em torno do veículo.

### Operação

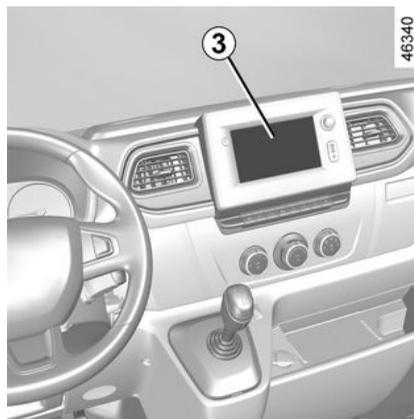
A maioria dos objetos situados junto à traseira e, consoante o veículo, junto à dianteira são detetados.

Consoante a distância do obstáculo, a frequência do sinal sonoro aumentará à medida que se aproxima e o sinal

sonoro passará a ser contínuo a cerca de 30 cm de distância de um obstáculo atrás ou à frente, consoante o veículo. As zonas são apresentadas no visor **2**.

**Nota:** em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

### Desativação do sistema

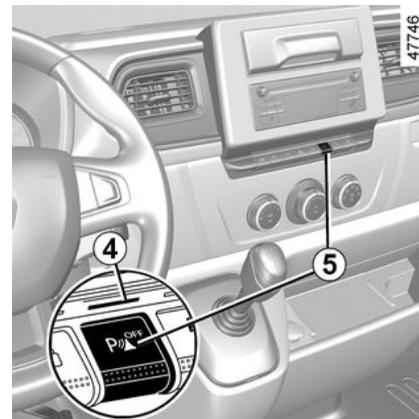


46340

### Veículos equipados com sistema multimédia

No ecrã multimédia **3**, selecione o menu "Regulações", "Veículo", "Sistemas de ajuda ao estacionamento". Em seguida, selecione "ON " ou " OFF " para ativar

ou desativar o sistema de ajuda ao estacionamento.



47746

### Veículos não equipados com sistema multimédia

Com o veículo parado, prima o botão **5** para desativar o sistema.

O testemunho **4** acende-se para indicar que o sistema está desativado.

Uma nova pressão no interruptor reativa o sistema e o indicador apaga-se.

### Desativar manualmente o sistema de ajuda ao estacionamento

Será necessário desativar a função:

## AJUDA AO ESTACIONAMENTO

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
- em caso de danos nos sensores ultrassónicos.

### Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desativa-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, num engarrafamento, etc.);
- quando o veículo está em ponto-morto, no caso de uma caixa de velocidades manual, ou em N posição, no caso de uma caixa de velocidades robotizada;
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

**Nota:** se o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema, apenas será desativado o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

# AJUDA AO ESTACIONAMENTO

## Anomalias de funcionamento

Consoante o veículo, quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar ajuda ao estacionamento" é apresentada no quadro de instrumentos juntamente com o  testemunho e é emitido um sinal sonoro durante cerca de três segundos. Consulte um representante da marca.

### **Intervenções/reparações do sistema**

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

### **Em caso de perturbação do sistema**

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- em caso de exposição a ondas eletromagnéticas fortes (por baixo de linhas de alta tensão, etc.);
- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível;
- ...

### **Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos**

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



## **Limitação do funcionamento do sistema**

- A zona em torno dos sensores deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar objetos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou objetos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com lentidão.
- Se o veículo estiver a rebocar um atrelado, o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro deve ser desativado.

## **Desativação da função**

Será necessário desativar a função se:

- a zona em torno dos sensores foi danificada;
- o veículo estiver equipado com um equipamento de reboque não reconhecido pelo sistema (adaptador elétrico, lança, gancho de reboque, etc.).

# CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS



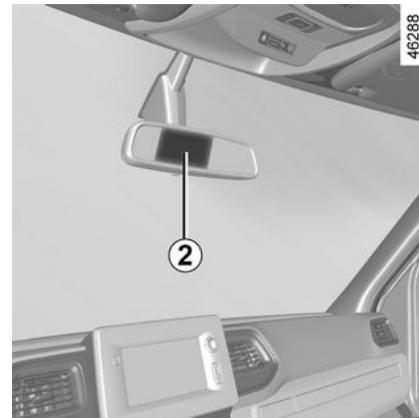
Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

## Operação

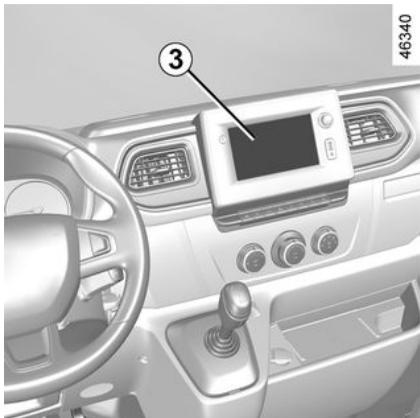


Ao engrenar a marcha-atrás, a câmara **1** situada sobre o portão traseiro ou, consoante o veículo, sobre a porta batente traseira, transmite uma visão da zona atrás do veículo no retrovisor **2** ou, consoante o veículo, no visor multimédia **3**, acompanhada por uma ou duas guias **4** e **5** (móvel e fixa).

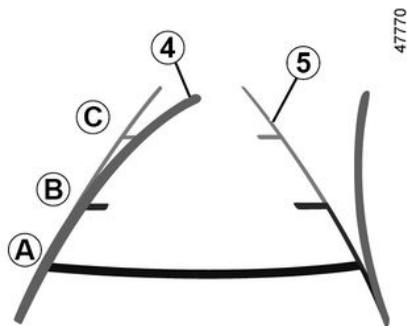


**Nota:** certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

# CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS



**Nota:** consoante o veículo, pode regular determinados parâmetros no visor multimédia **3**. Consulte o manual de instruções do equipamento.



## Guia móvel 4 (consoante o veículo)

É apresentada a azul no visor multimédia **3**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

## Guias fixas 5

A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.



A largura das guias corresponde à largura do veículo, incluindo os retrovisores exteriores.

## CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS

**i** O ecrã apresenta uma imagem invertida.

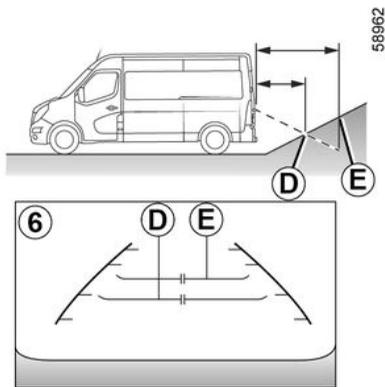
As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Se as portas traseiras estiverem abertas ou mal fechadas, a vista da câmara desaparece e, consoante o veículo, a mensagem "Porta-bagagens aberto" é apresentada.

### Diferença entre a distância estimada e a distância real

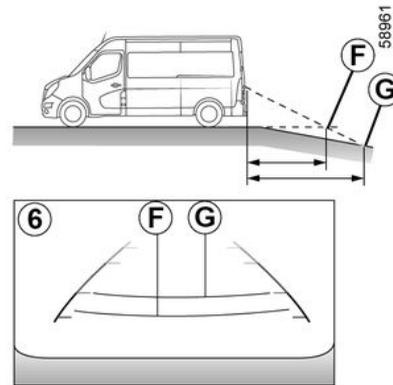


#### Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **6** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.



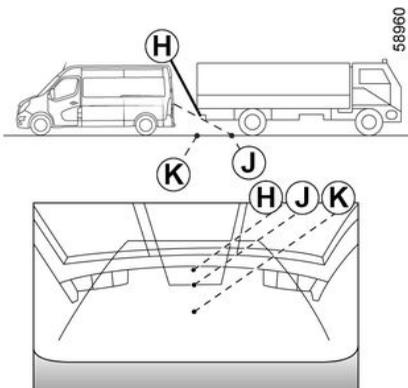
#### Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **6** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.

## CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS



Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.

### Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

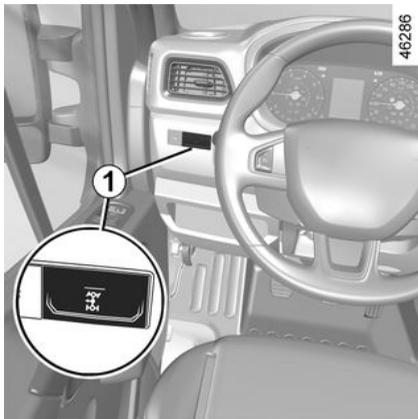
A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

### Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia **3**.

# INÍCIO DE MOVIMENTO

## Ativação da função



Com o veículo parado, o motor em marcha lenta sem carga e a caixa de velocidades em ponto morto:

- carregue no pedal da embraiagem;
- prima o interruptor **1**. O indicador integrado no interruptor **1** acende-se;
- liberte o pedal de embraiagem. A velocidade de marcha lenta aumenta para 1200 rpm.

### Anomalias de funcionamento

Se a luz de aviso estiver integrada no interruptor **1** não se acender e a tomada de energia não for acionada:

- com o pedal da embraiagem pressionado, prima o interruptor **1**,

liberte o pedal da embraiagem e inicie o procedimento novamente;  
– ou então liberte o pedal da embraiagem gradualmente.

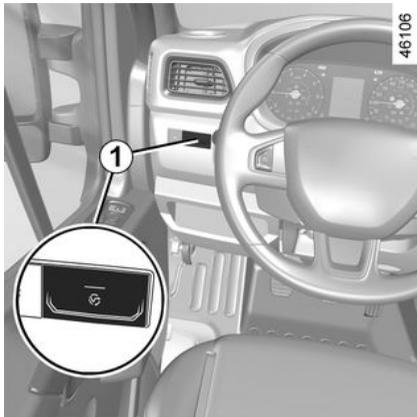


Quando o início de movimento (ou tomada de força) estiver engrenado, não proceder a uma mudança de velocidade. Se for necessária uma mudança de velocidade, é preciso desligar antes o início de movimento.

## Paragem da função

- Carregue no pedal da embraiagem;
- prima o interruptor **1**. O testemunho incorporado no interruptor **1** apagar-se-á ao fim de aproximadamente dois segundos.

## RALENTI ACELERADO



Prima o interruptor **1**, em seguida, a função será ativada após alguns segundos.

### Modificação do ralenti acelerado

Para aumentar ou diminuir o regime, chame um representante da marca.

### Paragem da função

A função é interrompida quando:

- carregar no pedal de embraiagem e/ou de acelerador;
- a caixa de velocidades robotizada não estiver em ponto-morto;
- a velocidade do veículo for superior a 0 km/h;

– do passageiro  é apresentado no quadro de instrumentos;

– do passageiro  é apresentado no quadro de instrumentos;

– do passageiro  é apresentado no quadro de instrumentos.



#### Particularidade relacionada com a função

Stop and Start : a função

"ralenti acelerado" evita que o motor fique em standby → 169.

## DIFERENCIAL AUTOBLOCANTE



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

**No entanto, não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.**

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

alcatroada) desativa o dispositivo do diferencial autoblocante, emitindo por vezes ruídos sem consequências para a utilização do veículo. Pode decidir antecipar a desativação deste dispositivo depois de regressar a uma aderência normal, aliviando brevemente o acelerador

O diferencial autoblocante controla o binário transmitido a cada roda traseira.

Em função das condições de aderência da superfície de circulação e à velocidade reduzida (menos de 30 km/h), este dispositivo permite um basculamento automático do binário na roda, apresentando a aderência mais forte. Isto permite explorar melhor o potencial de aderência de cada roda, permitindo que o veículo atravesse as zonas de circulação de baixa aderência (ex. estaleiro, terrenos lamacentos...).

O regresso a uma aderência normal das rodas traseiras (ex. regresso a via

# CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA



Tal como num veículo com caixa de velocidades de comando manual, para imobilizar um veículo equipado com caixa de velocidades robotizada é necessário acionar o travão de mão ou manter o pedal de travão premido.

## Alavanca de seleção 1



– Permite engrenar a primeira relação de marcha para a frente, selecionar a marcha-atrás e a posição de ponto-

morto e mudar de relação no modo manual.

– Permite passar do modo manual para o modo automático, e vice-versa, a qualquer momento, com a ignição ligada e uma relação para a frente selecionada; para isso, impulse a alavanca para a esquerda.

**Nota:** Após cada ação, a alavanca de seleção regressa automaticamente ao ponto central.

## Visor



## 2. Afixação das relações de caixa

A relação engrenada em modo manual (M1, M2..., M6), ponto-morto (N) ou marcha-atrás (R) é indicada no visor do quadro de instrumentos. No modo

automático, (D) é apresentada, seguida da engrenagem engatada (D1, D2 ..., D6).

## 3. Modo carga

4. Testemunho de pedal de travão premido

## Operação

Ligue a ignição.

O visor ilumina-se no quadro de instrumentos.

Se a posição de ponto-morto (N) for apresentada e acompanhada (consoante o veículo) do testemunho 4, carregue no pedal de travão e acione o motor, mas não acelere.

Se estiver engrenada outra relação, o N pisca no visor, acompanhado do testemunho 4, carregue no pedal de travão e coloque a alavanca na posição N. Ponha o motor a trabalhar.

**Nota:** não tente fazer pegar o motor empurrando o veículo se a bateria estiver descarregada (o visor permanecerá apagado ao ligar a ignição).

## Arranque

**Marcha para a frente** (a partir da posição de ponto-morto)

**O visor das relações da caixa de velocidades indica N e D .**

## CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA

– **Pedal de travão premido.** Empurre a alavanca seletora para a frente e solte-a.

– Largue o pedal de travão e acelere suavemente para avançar.

**Marcha-atrás** (com o veículo parado)

– **Pedal de travão premido.** Empurre a alavanca seletora para a direita e para trás, conforme ilustrado na base da alavanca, e, em seguida, solte-a. A marcha-atrás é engatada e a letra R aparece no visor.

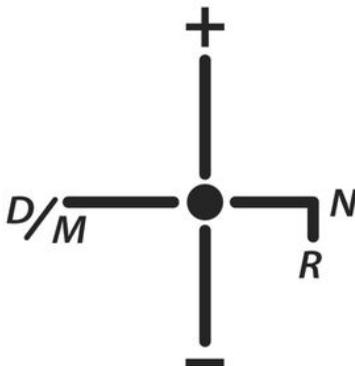
– Liberte o pedal de travão:

- o ralenti do motor é suficiente para as manobras de estacionamento;
- acelere suavemente para recuar.

A partir da posição de marcha-atrás, pode selecionar uma mudança para a frente; para isso, impulse a alavanca para a frente com o veículo parado.

**Nota:** com o veículo parado, é imperativo que prima o pedal de travão para poder engrenar ou desengrenar uma mudança. Caso contrário, o testemunho **4** acender-se-á.

### Diagrama de seleção das relações



(consulte o diagrama gravado na base da alavanca)

+ : para subir de relação

– : para descer de relação

N : ponto-morto

R : marcha-atrás

• : única posição estável da alavanca

D/M : para passar do modo automático para o modo manual e vice-versa

### Modo de funcionamento semiautomático (manual)

Este modo pode ser ativado, em andamento e em qualquer momento;

para isso, impulse a alavanca para a esquerda. A mudança de modo pode efetuar-se sem subir de relação.

Neste caso, será o condutor a efetuar as mudanças de velocidade através da alavanca seletora.

Para subir uma relação, basta impulsar uma vez a alavanca de seleção para a frente, sem ser necessário tirar o pé do acelerador.

Para descer uma relação, basta impulsar uma vez a alavanca de seleção para trás, sem ser necessário tirar o pé do acelerador.

As reduções que poderiam levar a um sobrerregime do motor ou as reacelerações que provocariam um sub-regime do motor são recusadas pelo sistema.

Dois impulsos sucessivos para a frente permitem subir duas relações de uma só vez (exceto em caso de subregime). Dois impulsos sucessivos para trás permitem descer duas relações de uma só vez (exceto em caso de sobrerregime).

Em desaceleração, com o pé levantado, as relações descem automaticamente até ao limite do sub-regime para evitar que o motor se vá abaixo. A primeira entra automaticamente abaixo de um determinado limiar de velocidade. Ao

## CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA

parar num sinal vermelho ou num cruzamento, etc., ao carregar no pedal de travão, não é necessário passar para ponto-morto (N).

O veículo poderá avançar:

- suavemente, em caso de libertação do pedal de travão, sem acelerar (por exemplo, numa fila de trânsito);
- rapidamente, se largar o pedal de travão e acelerar.

**Nota: a posição de ponto-morto só está disponível em andamento ou quando o veículo está parado, se o pedal de travão estiver premido (o testemunho 4 acender-se-á se o não fizer).**

Para a seleccionar, impulse uma vez a alavanca de selecção para a direita.

Em caso de sub-regime ou de sobre regime, o sistema atuará de modo a seleccionar a relação mais adequada.

O modo semiautomático pode ser ativado e desativado em qualquer momento, com o motor a trabalhar; para isso, impulse a alavanca para a esquerda.

### Modo de funcionamento automático

Ao ligar a ignição, o modo automático é seleccionado por defeito.

A letra D aparece no visor. O veículo é controlado com os pedais do acelerador e do travão. As velocidades entrarão sozinhas, no momento correto e no regime mais conveniente do motor, dado que o «automatismo» considera o perfil da estrada e o estilo de condução.

Neste modo, as mudanças de velocidade também podem feitas manualmente. Um impulso na alavanca para a frente ou para trás permite subir (exceto em caso de risco de sub-regime) ou descer (exceto em caso de risco de sobre regime) de relação.



O nível do óleo no reservatório do sistema de robotização da caixa de velocidades varia consoante a utilização. As operações de reposição do óleo estão **estritamente interditas** (exceto quando efetuadas por técnicos qualificados da rede da marca).

**Nota:** o modo automático tem em conta:

- a posição e a velocidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador

para definir o estilo de condução e, desta forma, seleccionar a relação de caixa ideal;

- a ação no pedal de travão, para permitir a intervenção do travão-motor, antecipando a redução.

Ao parar num sinal vermelho, com uma relação engrenada, o condutor pode manter o veículo parado se premir o pedal de travão, sem que seja necessário colocar a alavanca na posição de ponto-morto (N).

O veículo poderá avançar:

- suavemente, basta libertar o pedal de travão, sem acelerar (por exemplo, numa fila de trânsito);
- rapidamente, se largar o pedal de travão e acelerar.

### Acelerações e ultrapassagens

- Prima lentamente o pedal do acelerador para obter uma aceleração progressiva do veículo;
- **para obter a potência máxima do motor, qualquer que seja o modo em que se encontre (automático ou manual), prima fortemente o pedal do acelerador, até ultrapassar um ponto duro.**

A velocidade de pressão no pedal permitir-lhe-á, dentro das possibilidades do motor, a passagem à relação de caixa inferior.

# CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA

## Paragem do veículo

Pode estacionar o veículo com uma velocidade engrenada (em piso inclinado, por exemplo):

- com a ignição ligada, selecione a velocidade **com o pé no pedal de travão**;
- verifique se uma relação diferente de N é apresentada no quadro de instrumentos e, em seguida, retire a chave de ignição;
- **acione o travão de mão**.

Para desengrenar a velocidade, ligue a ignição sem acionar o motor e coloque a alavanca de seleção na posição de ponto-morto, **premindo o pedal do travão**. Verifique se N É apresentado no quadro de instrumentos.

## Sinal sonoro

- Se o veículo estiver parado durante muito tempo em piso inclinado, sem acionar o pedal de travão ou sem utilizar o travão de mão, o sistema está em sobrecarga (risco de sobreaquecimento da embraiagem).

Neste caso, é emitido um sinal intermitente que o avisará de que é necessário premir o pedal de travão ou acionar o travão de mão.

- Nunca abandone o veículo com o motor a trabalhar e uma velocidade

engrenada. Por segurança, será emitido um sinal sonoro intermitente sempre que for aberta a porta e não esteja engrenada a posição de ponto-morto ou que não tenha sido desligada a ignição ou que o pedal de travão não esteja acionado.

## Caso excecional

Ao conduzir em estradas escorregadias ou com uma superfície pouco aderente, para evitar a patinagem aquando do arranque, será aconselhável passar para o modo manual (D/M) e selecionar a segunda relação antes de acelerar.

**Com tempo muito frio**, para assegurar uma passagem ideal pelas relações, aguarde alguns segundos antes de remover a alavanca seletora da posição N e acioná-la na posição D ou R.

## Anomalias de funcionamento



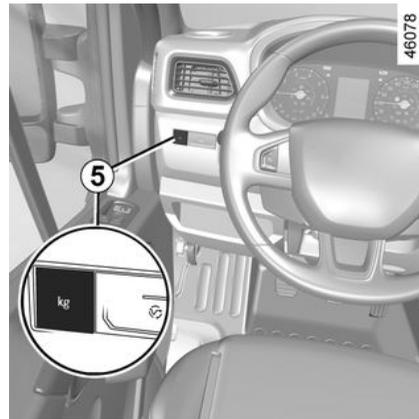
**Se este testemunho acender em andamento**, tal indicará uma avaria no sistema. Na maioria dos casos, o veículo pode continuar a circular, embora não utilize todas as suas capacidades. Consulte um representante da marca logo que possível.

## Reboque de um veículo com caixa de velocidades robotizada

Se a caixa de velocidades estiver bloqueada numa relação:

- ligar a ignição;
- **com o pé no pedal**, coloque a alavanca na posição de ponto-morto;
- verificar se a caixa de velocidades se encontra realmente em posição de ponto-morto (empurrando um pouco o veículo, por exemplo).

Se não for possível selecionar esta posição, então é necessário rebocar o veículo com as rodas dianteiras levantadas.



**O reboque deve ser sempre feito com a ignição desligada.**

# CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA

## Posição carga

Ao conduzir com o veículo carregado,

prima o interruptor **5**: o **kg** é apresentado no quadro de instrumentos.

Sempre que o motor para, o modo de carga desativa-se. É necessário voltar a seleccioná-lo.

O modo «carga» pode ser utilizado tanto no modo automático como no modo manual.

## CHAMADA DE EMERGÊNCIA

**3**

 Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.

 Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

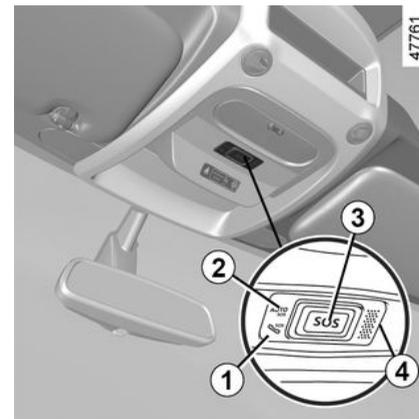
### **Risco de queimaduras por choques elétricos.**

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Chame um representante da marca.

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, o sistema de chamada de emergência permitirá telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, de modo a reduzir o tempo necessário para que os serviços de emergência cheguem ao local.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



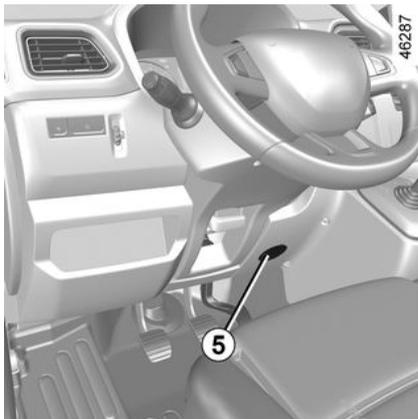
**1.** Testemunho de funcionamento do sistema:

- verde: operacional (rede disponível);
- apagado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;

# CHAMADA DE EMERGÊNCIA

– verde intermitente: chamada em curso.

2. Luz avisadora de modo automático;
3. Tecla SOS ;
4. Microfone;
5. Altifalante.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é iniciada;
- os dados relacionados com o incidente (matrícula do construtor, hora da chamada, últimas localizações, sentido do veículo, etc.) são enviados;
- é estabelecida uma comunicação de voz com os serviços de emergência;

– se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

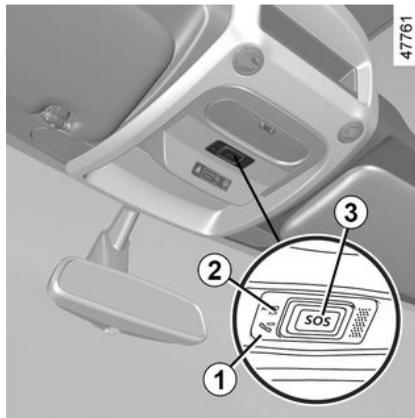
Existem dois modos da chamada de emergência:

- modo automático;
- Modo manual.

## Modo automático

Se o testemunho do modo automático **2** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



## Modo Manual

A chamada de emergência pode ser iniciada:

– efetuando uma pressão longa no botão **3** durante, pelo menos, três segundos;

ou

– premindo o botão **3** cinco vezes no espaço de menos de dez segundos, aproximadamente.

Se o botão tiver sido premido inadvertidamente, será possível cancelar a chamada efetuando uma pressão longa no botão **3** durante aproximadamente 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode realizar a chamada.

## Modo de teste

(consoante a legislação local)

**O modo de teste está reservado aos representantes da marca** de modo a verificar se a funcionalidade de chamada de emergência está a funcionar corretamente.

Para ativar o modo de teste:

- efetue uma pressão breve no botão **3** por três vezes;
- aguarde aproximadamente 15 segundos;

## CHAMADA DE EMERGÊNCIA

– efetue uma pressão breve no botão **3** por três vezes.

A saída do modo de teste é automática.



### Anomalias de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga, etc.).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** é apresentado a vermelho durante mais de 30 minutos. Consulte um representante da marca assim que possível.

**i** Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automaticamente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo. De acordo com a legislação local, os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas.

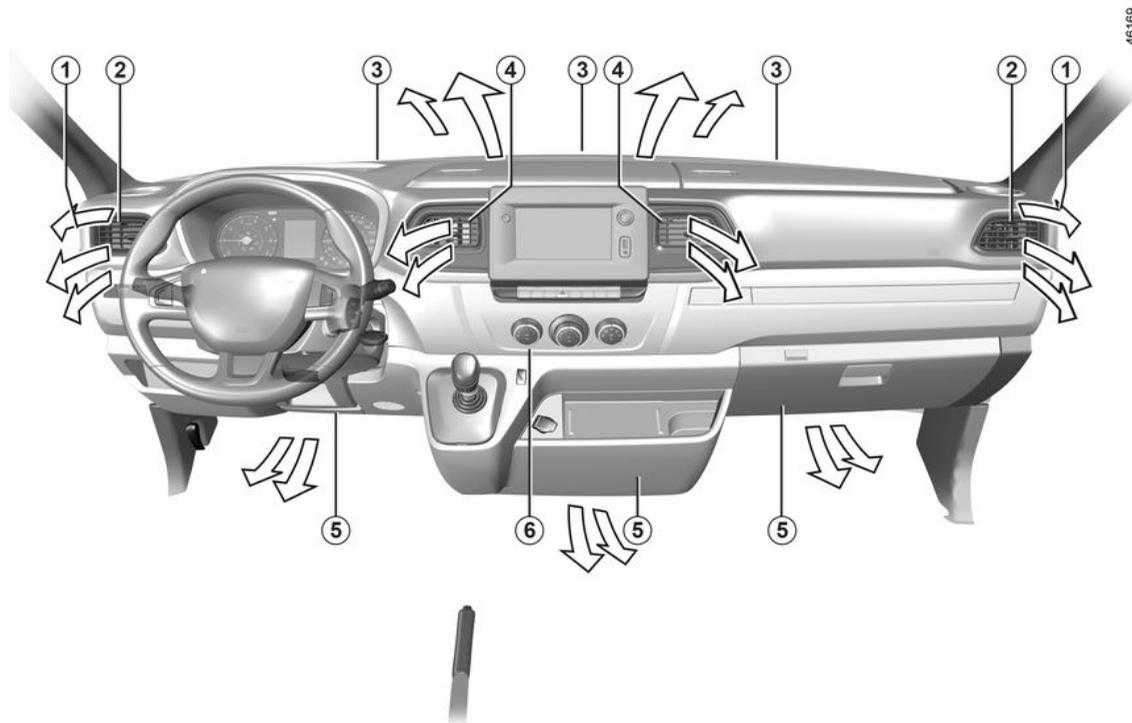
O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

**i** O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho **1** é apresentado a vermelho para avisar o condutor). Consulte um representante da marca.



# AREJADORES, SAÍDAS DE AR

## Saídas de ar

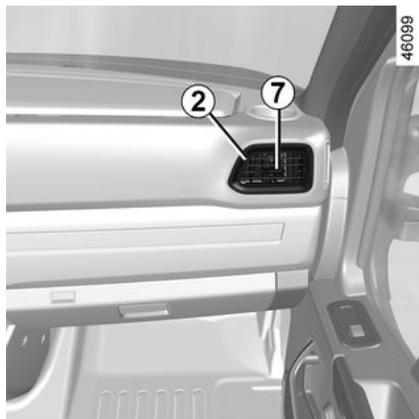
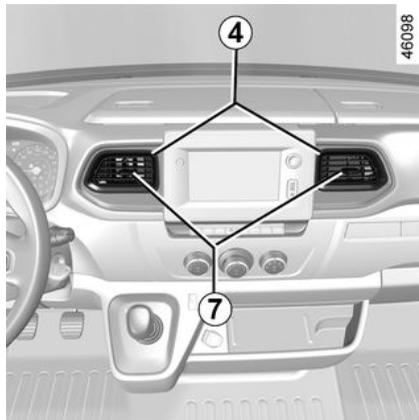


## AREJADORES, SAÍDAS DE AR

- 1 Saída para desembaciamento de vidro lateral
- 2 Arejador lateral
- 3 Arejadores de desembaciamento do para-brisas
- 4 Arejadores centrais
- 5 Saídas de ar quente para os pés do passageiro
- 6 Bloco de comandos

# AREJADORES, SAÍDAS DE AR

## Arejadores



O veículo está equipado com dois tipos de arejador:

- os arejadores centrais **4**;
- os arejadores laterais **2**.

### Caudal

Fechar: mova o cursor **7** na direção do interior do veículo para além do ponto de resistência.

Para abrir: mova o cursor **7** na direção do exterior do veículo.

### Orientação

Mova o cursor **7** para a posição pretendida.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

**Riscos de danos.**

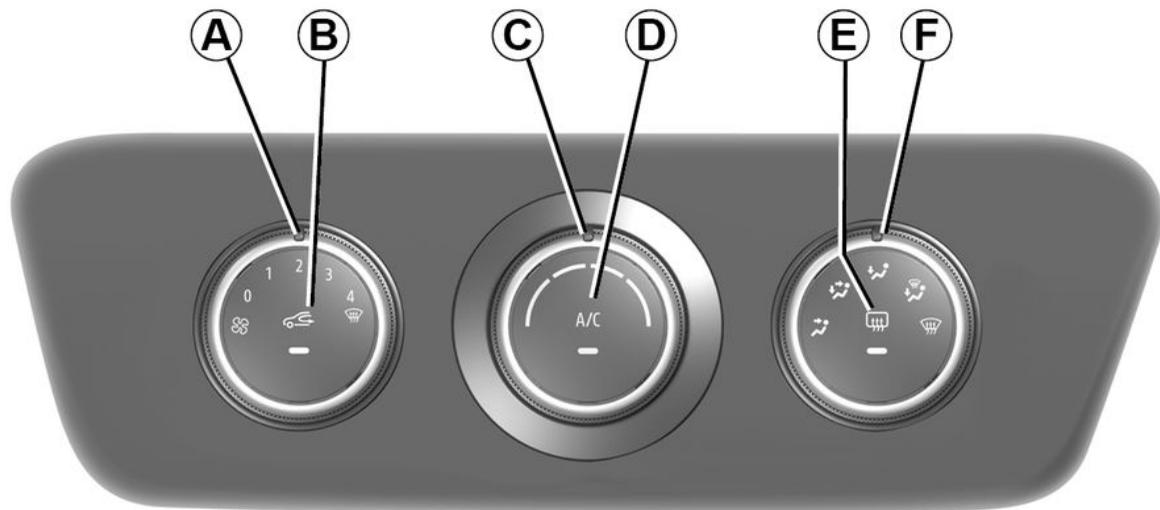


Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**



## AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO MANUAL



47931

# AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO MANUAL

## Comandos

- A.** Regulação do caudal de ar insuflado.
- B.** Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)
- C.** Regulação da temperatura do ar.
- D.** Ativação do ar condicionado (consoante a versão do veículo).
- E.** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e/ou dos retrovisores exteriores.
- F.** Repartição do ar.

**Informações e conselhos de utilização → 256**

## Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **F**.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

O fecho de todos os arejadores não é compatível com esta posição.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do para-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para as entradas de ar para desembaciamento do para-brisas e/ou dos vidros laterais. Esta posição evita o embaciamento dos vidros. Esta posição deve ser utilizada selecionando também a temperatura mais elevada.

## Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e/ou dos retrovisores exteriores.

Prima o botão **E**, o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um rápido desembaciamento elétrico do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciador.

Para sair desta função, prima novamente a tecla. O testemunho integrado apaga-se. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

## Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **C**.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.

## Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

O funcionamento normal do sistema de aquecimento/ventilação obtém-se utilizando o ar exterior.

A reciclagem de ar permite isolar o habitáculo do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...).

Para mudar para o modo de isolamento, prima o botão **B**.

**Esta função também permite atingir mais rapidamente a temperatura desejada.**

Esta tecla comanda a reciclagem de ar. O testemunho de funcionamento acende-se quando a função está ativa. Nesta posição, o ar é tomado no habitáculo e reciclado sem admissão de ar exterior.

## AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO MANUAL



A utilização prolongada desta posição pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior) logo que a reciclagem do ar não seja necessária; para isso, prima novamente o botão **B**.

### Regulação do caudal de ar insuflado no habitáculo

Rode o comando **A** de **0 para 4**.

A ventilação no habitáculo do veículo diz-se de "ar insuflado".

O ventilador determina a quantidade de ar que entra. A velocidade do veículo tem uma ligeira influência.

Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo.

**Nota: para ativar o desembaciamento, rode o comando **A** para a posição **4**.**

### Ativação ou paragem do ar condicionado

(consoante o veículo)

O botão **D** pode ser utilizado para ativar (testemunho aceso) ou desativar (testemunho apagado) a função do ar condicionado.

#### **A utilização do ar condicionado permite:**

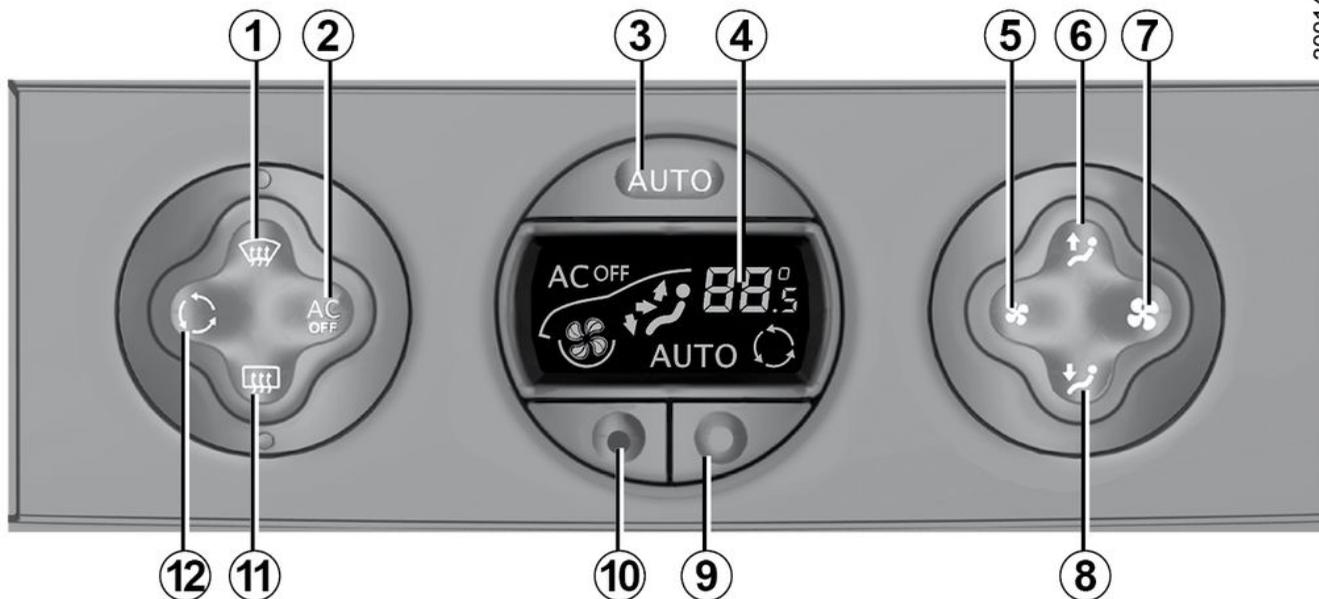
- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

**Nota: o ar condicionado não se ativa se a temperatura exterior for baixa ou se a velocidade de ventilação for inferior a 1.**



# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

30014



# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

## Comandos

### (consoante o veículo)

1. Tecla «visibilidade acrescida», para o desembaciamento e o degelo rápidos dos vidros.
2. Tecla de paragem do ar condicionado.
3. Ativação do modo automático.
4. Visor.
- 5 e 7 Regulação da velocidade de ventilação.
- 6 e 8 Regulação da repartição do ar no habitáculo.
- 9 e 10 Regulação da temperatura do ar.
11. Degelo do óculo traseiro e/ou dos retrovisores exteriores.
12. Comando de reciclagem do ar.

### Informações e conselhos de utilização → 256

## Modo automático

Prima o botão **3**. A mensagem AUTO aparece no visor **4**.

O ar condicionado automático é um sistema que garante, na maioria das situações, o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível

de visibilidade, com o melhor consumo.

### É o modo de utilização aconselhado.

Para atingir e manter o nível de conforto escolhido, para além de conservar uma boa visibilidade, o sistema comanda:

- velocidade de ventilação;
- a distribuição de ar;
- a gestão da reciclagem do ar;
- a ativação ou desativação do ar condicionado;
- a temperatura do ar.

### São afixados apenas o valor da temperatura e a palavra «AUTO».

As funções geridas pelo modo automático não são afixadas.

- prima o botão **9** para aumentar a temperatura;
- prima o botão **10** para reduzir a temperatura.

**Nota:** as regulações extremas "15 °C" e "27 °C" permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo quente, quaisquer que sejam as condições do ambiente.



No modo automático (a palavra AUTO está iluminada no visor), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema. A palavra AUTO apaga-se se algumas das funções for modificada. Apenas a função modificada deixará de ser gerida pelo sistema.

## Modificação do modo automático

O funcionamento normal do sistema é automático, mas é possível modificar a escolha imposta pelo sistema (repartição do ar...). Estas possibilidades estão descritas nas páginas seguintes.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

**i** O modo automático é o modo de utilização aconselhado.

O ar condicionado automático é um sistema que garante, na maioria das situações, o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

As possibilidades de modificação estão descritas nas páginas seguintes.

Volte ao modo automático logo que possível.

**i** Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Quando o veículo é ligado, aumentar ou diminuir o valor exibido não significa que a temperatura atinja o nível de conforto mais rapidamente. O sistema ainda otimiza a diminuição ou o aumento da temperatura (a ventilação não começará na velocidade máxima imediatamente: aumenta gradualmente). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

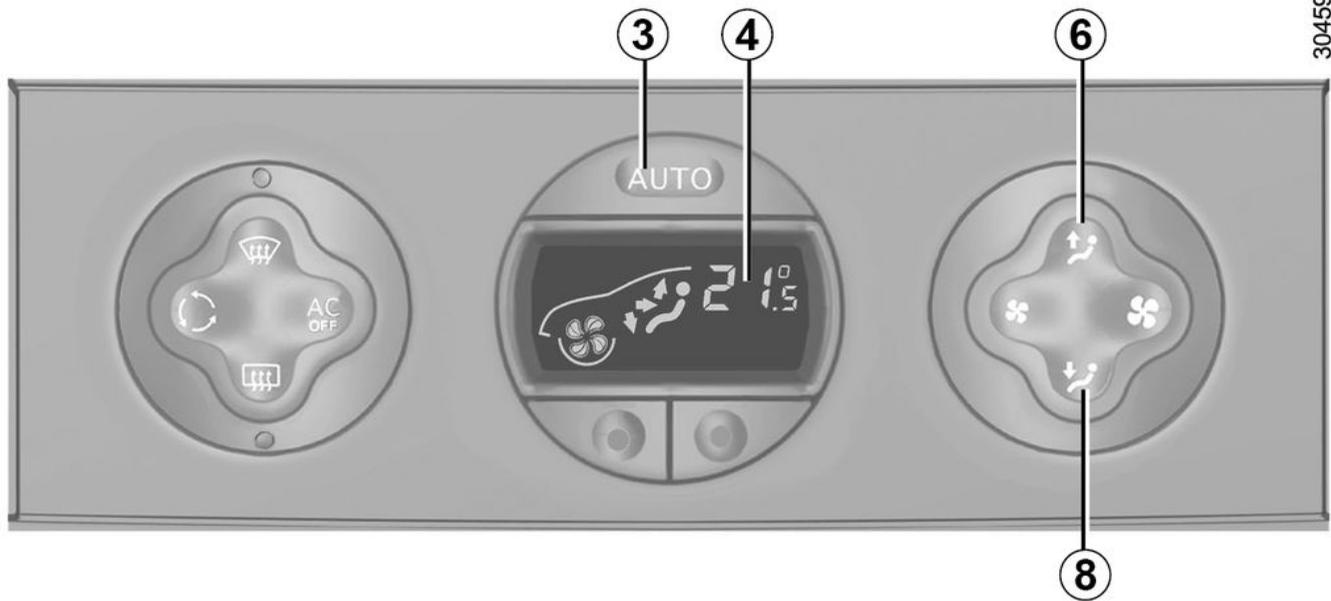
Dum modo geral, exceto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.



# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

## Repartição do ar no habitáculo

4



30459

# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

## Operação

Existem cinco combinações possíveis para a distribuição de ar, que podem ser selecionadas pressionando os botões **6** e **8**, respetivamente. As setas localizadas no visor **4** indicam a seleção:



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores de desembaciamento do para-brisas e dos vidros laterais.



O fluxo de ar é dirigido para as entradas de desembaciamento do para-brisas e dos vidros laterais e para os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido, principalmente, para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores e para os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

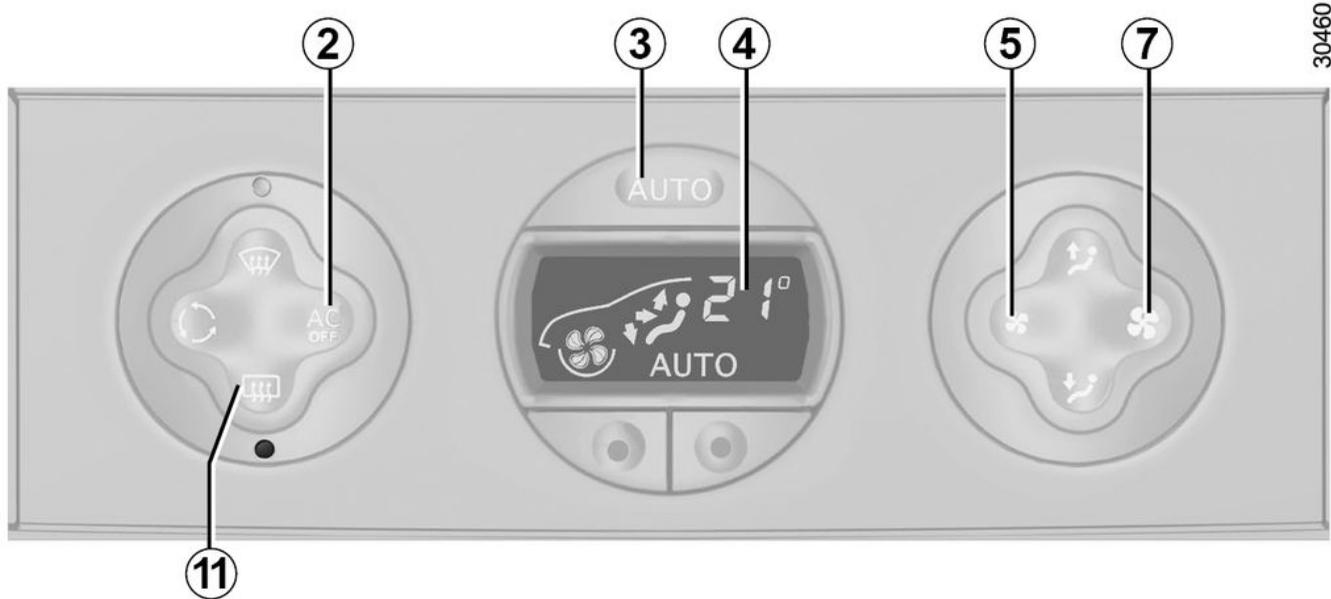


Se selecionar manualmente a distribuição do ar, o testemunho de funcionamento apaga-se no visor **4** (modo automático), mas apenas a distribuição do ar deixa de ser controlada automaticamente pelo sistema. Para passar ao modo automático, prima o botão **3**.

# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

## Ativação ou paragem do ar condicionado

4



30460

# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

## Operação

Em modo automático, o sistema comanda a ativação e a desativação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima o botão **2** para sair do modo automático: no visor **4** desaparece AUTO e aparece e AC OFF.

**Nota:** a ativação da função "Clear View" (desembaciamento rápido) ativa automaticamente o funcionamento do ar condicionado. Para passar ao modo automático, prima o botão **3**.

## Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Para sair do modo automático, prima os botões **5** e **7**.

Estas teclas permitem aumentar e diminuir a velocidade de ventilação.

## Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e/ou dos retrovisores exteriores.

Prima o botão **11** e o testemunho acender-se-á.

Esta função permite um desembaciamento elétrico do óculo traseiro e/ou dos retrovisores elétricos com desembaciador consoante o veículo.

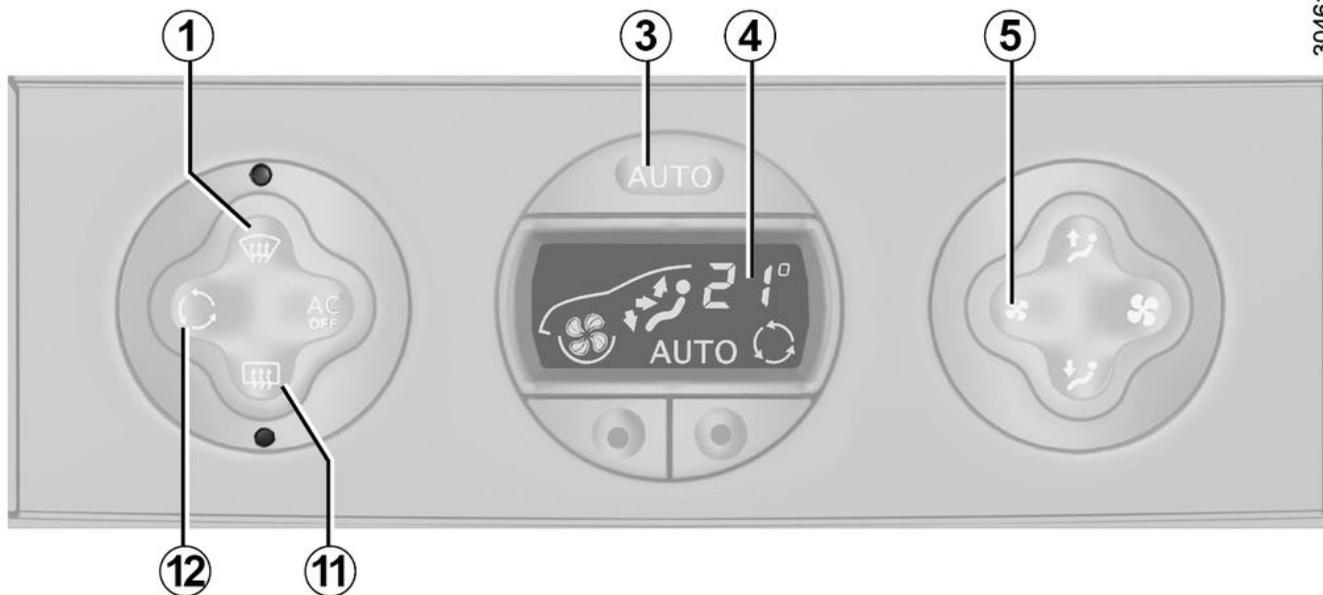
**Para sair desta função**, prima novamente o botão **11**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.



O sistema de ar condicionado automático não começa a funcionar com a máxima força, consoante a temperatura exterior, mas de modo progressivo, à medida que a subida da temperatura do motor vá permitindo aquecer o ar no habitáculo. Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)



# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

## Operação

Prima o botão **1** e os testemunhos dos botões **1** e **11** acender-se-ão.

A mensagem AUTO desaparece da tela **4**.

Esta função permite um degelo/desembaciamento rápido do para-brisas, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores.

Ativa automaticamente as funções de degelo do ar-condicionado e do óculo traseiro e/ou retrovisores com desembaciador e a supressão da recirculação de ar.

Prima o botão **11** se não desejar a ativação do degelo de óculo traseiro e/ou dos retrovisores com desembaciador.

**Nota:** se desejar reduzir o caudal de ar (que produz algum ruído no habitáculo), prima o botão **5**.

**Para abandonar a função,** prima:

- premindo novamente o botão **1**;
- ou o **3** (a mensagem AUTO acende-se no visor).

## Reciclagem do ar

Prima o botão **12** para ativar a reciclagem do ar (o símbolo respetivo aparece no visor).

Durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...).

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, ou embaciamento dos vidros.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente a tecla **12** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

# AR CONDICIONADO



**Não abra o circuito de fluido criogênico.** O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 167.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

## Informações e conselhos de utilização

### Conselhos de utilização



#### **Veículos equipados com ECO**

Uma vez ativado, ECO pode reduzir o desempenho do ar condicionado automático → 176.

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Se existir condensação, utilize a função **"Desembaciamento rápido"** para o remover e, em seguida, utilize o ar condicionado no modo automático para evitar que se forme novamente.

### Consumo de combustível

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático,

desative o sistema quando já não for necessário.

### **Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente**

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

### Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.



Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

### Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

## AR CONDICIONADO

– Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.

Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

### Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.

## Fluido criogénico



O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** colada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



### Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

(1) x.xxx kg Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

(2) GWP xxxxx Potencial de aquecimento global.

(3) CO<sub>2</sub> eq x.xxxt A quantidade em termos de peso e CO<sub>2</sub> equivalente.

### Informações complementares

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

#### Fluido criogénico R-134a

- (1) 0,580 kg/0880 kg
- (2) GWP 1430
- (3) 0.83t/1.26t

#### Fluido criogénico R-1234yf

- (1) 0,540 kg/0,850 kg
- (2) GWP 1430
- (3) 0,002t/0,003t

59952

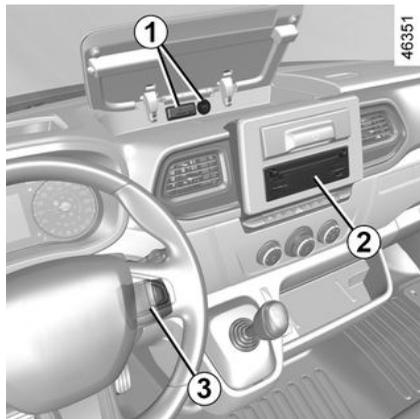
## EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.  
**Risco de incêndio.**



**Utilização do telemóvel**  
Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



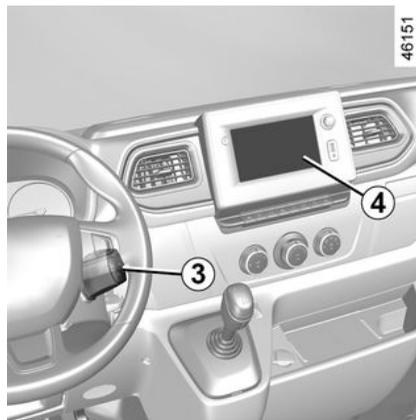
A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

1. Tomadas multimédia;
2. Rádio;
3. comando sob o volante;
4. ecrã multimédia.



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

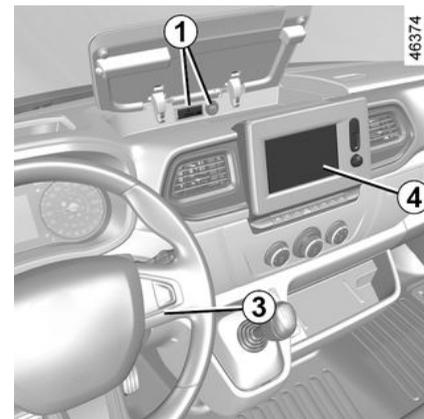
### Tomadas multimédia 1



Pode utilizar as tomadas USB para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e atualizar o sistema.

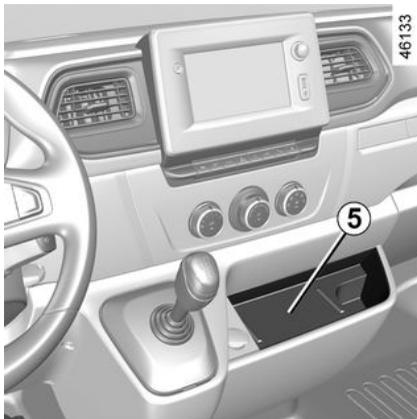
As tomadas USB podem ser igualmente utilizadas para recarregar acessórios com uma potência máxima de 12 watts (5 volts) por porta e homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

O JACK podem ser utilizadas para ouvir áudio com um cabo auxiliar.



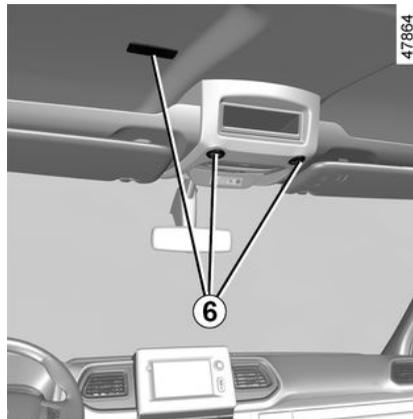
## EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Carregador sem fios 5



→ 266

Microfone 6





## Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com a chave, o telecomando ou o emissor-receptor no interior, e nunca deixe crianças, adultos não autônomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

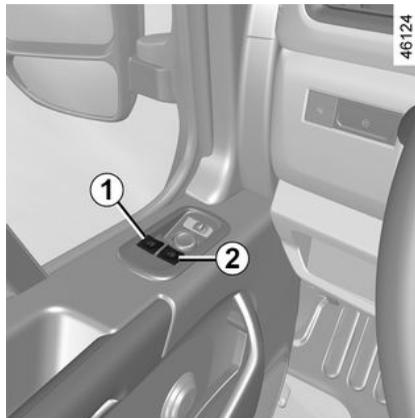
**Perigo de ferimentos graves.**



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

**Perigo de ferimentos graves.**

## Elevadores de vidros elétricos



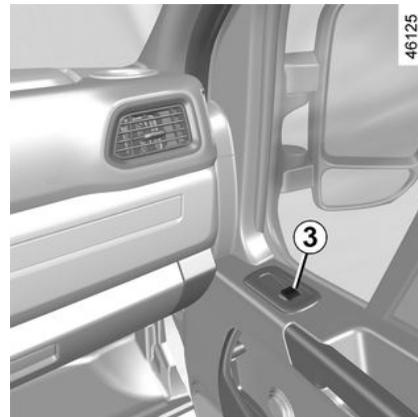
### Ignição ligada:

- prima o interruptor correspondente ao vidro para o abrir até à altura pretendida;
- puxe o contactor do elevador de vidros pretendido para o fechar até à altura desejada.

### No lugar do condutor

Prima o interruptor:

- **1** para o lado do condutor;
- **2** para o lado do passageiro.



### No lugar do passageiro dianteiro

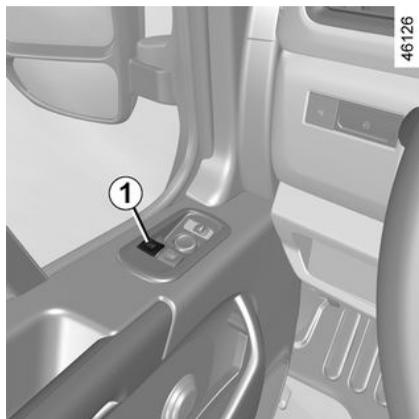
Prima o interruptor **3**.



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

## VIDROS

### Elevador elétrico de vidros impulsional



Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional».

**Equipam o vidro do condutor, apenas para descer o vidro.**

**Efetue uma pressão breve** no interruptor **1**: o vidro abre por completo.

Uma ação no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

**Impossibilidade de utilização do vidro impulsional**

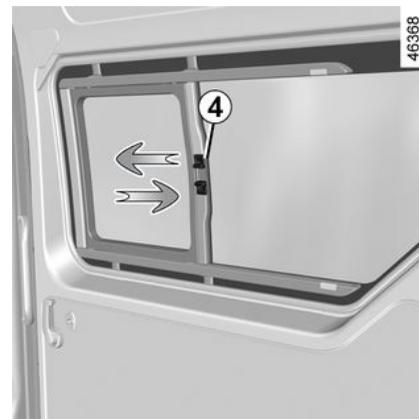
O vidro elétrico impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de dezasseis vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (vidro bloqueado).

É possível:

- utilizar o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

**Nota:** se o vidro detetar uma resistência ao fechar (por exemplo, um ramo de árvore, etc.), o vidro parará e recuará alguns centímetros.

### Vidros traseiros corredeiros



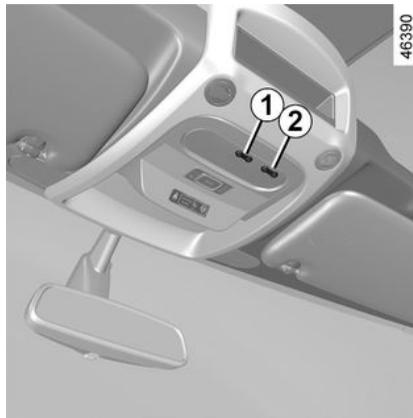
Prima a patilha **4** e faça deslizar o vidro.

# ILUMINAÇÃO INTERIOR

**i** O destrancamento à distância das portas provoca a iluminação temporizada do habitáculo. A abertura de uma das portas reinicia esta temporização. Em seguida, a luz de teto e a luz de compartimento de carga apagam-se progressivamente. Há várias situações que provocam a paragem de temporização de iluminação:

- ao fim de aproximadamente 15 minutos se uma porta tiver ficado aberta;
- ao fim de aproximadamente 15 segundos se todas as portas estiverem fechadas;
- quando ligar a ignição.

## Luz de teto



Use o interruptor **1** para ativar:

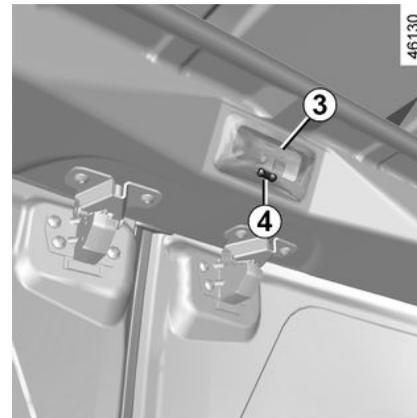
- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando essa porta estiver corretamente fechada;
- uma extinção imediata.

## Luzes de leitura

(consoante o veículo)

Mova o interruptor **2**.

## Luz traseira 3



Mova o interruptor **4** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas traseiras. Estas luzes só se apagam quando as portas em causa estiverem corretamente fechadas;
- uma extinção contínua.

## PALA DE SOL, PEGA DE CORTESIA

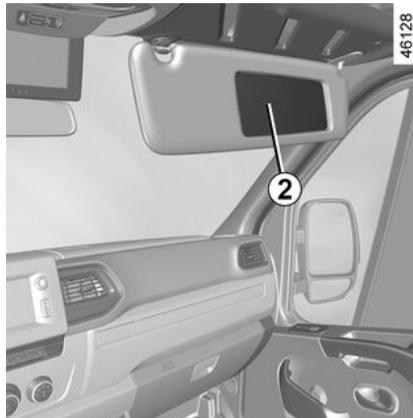
### Palas de sol



Baixar a pala de sol **1**.

A pala de sol pode ser rebatida contra o vidro da porta.

### Espelho de cortesia ou retrovisor adicional **2**



(consoante o veículo)

Baixe a pala de sol para aceder ao espelho.

**Particularidade do retrovisor adicional ➔ 124**

### Pega de cortesia **3**



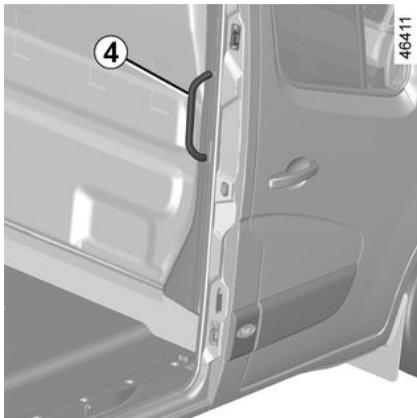
Serve para se segurar durante a viagem.



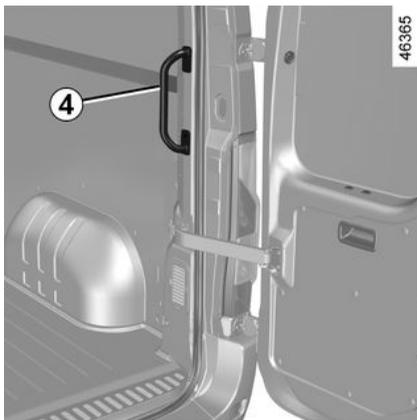
Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.

# PALA DE SOL, PEGA DE CORTESIA

## Pega de assistência 4



Ajudam a entrar e a sair do veículo.



# CINZEIRO, ISQUEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS



## Tomadas de acessórios 1

(consoante o veículo)

As tomadas destinam-se à ligação de acessórios homologados pelos serviços técnicos da marca, cuja potência não deve exceder 120 Watts (tensão de 12 V) por tomada.

**i** Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.

## Cinzeiro 2

(consoante o veículo)

É um cinzeiro portátil que pode ser transportado nos porta-bebidas.

Para o abrir, levante a tampa.

Para o esvaziar, puxe o conjunto. O cinzeiro sai do seu alojamento.

## Tomada de acessórios 3 (situada no compartimento de carga)



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.  
**Risco de incêndio.**

# ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

4



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, travagem brusca ou colisão.



Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

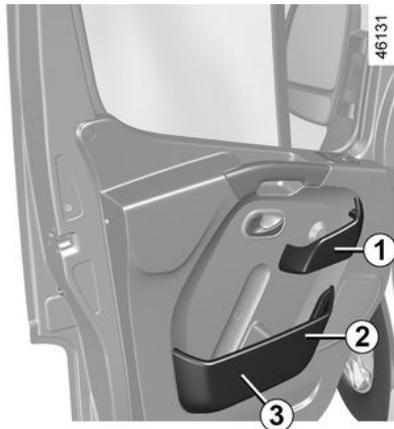


Não pendure objetos pesados e/ou cortantes que possam cair durante a circulação.

**Risco de ferimentos.**

## Porta-objetos dianteiros

### Porta-objetos nas portas dianteiras



#### Porta-objetos 1

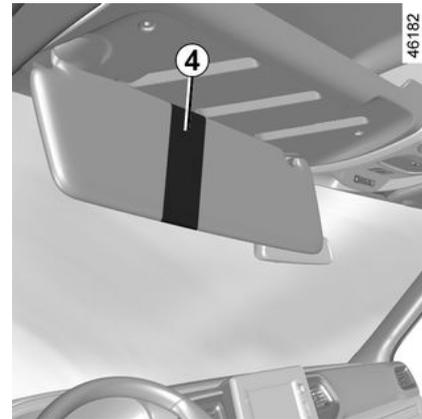
Não o utilize como pega para fechar a porta.

#### Porta-objetos 2

#### Porta-objetos 3

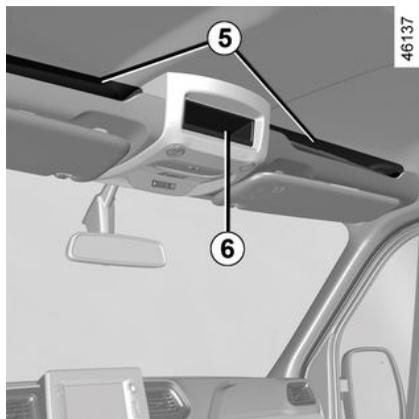
Pode transportar uma garrafa de 1,5 litros.

## Pala de sol e porta-objetos superiores da cabina



**Pala de sol 4:** pode ser utilizada para guardar talões da autoestrada, cartões, etc.

# ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

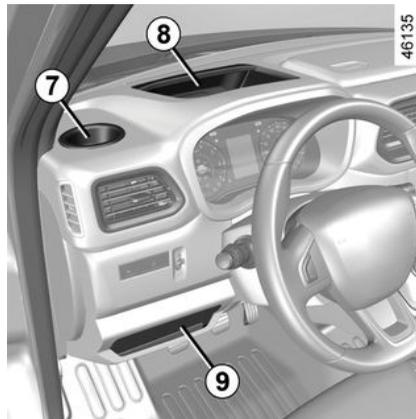


**Porta-objetos superiores da cabina 5 e 6:** reservados para o transporte de objetos.



Peso máximo permitido no porta-objetos superior da cabina **5**: 5 kg, uniformemente distribuídos.

**Porta-objetos do posto de condução**



**Porta-bebidas 7:** podem ser utilizados para segurar latas ou cinzeiros.

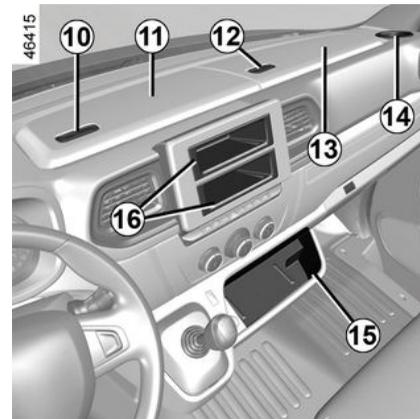


Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

**Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.**

**Porta-objetos 8 e 9**

**Porta-objetos da consola central e zona de carga por indução**



**Porta-objetos fechados 11 e 13:** para os abrir, prima o comando **10** ou **12**.



Em andamento, a tampa deste porta-objetos deve estar fechada:

- **existe risco de ferimentos em caso de travagem brusca ou de acidente;**
- **existe risco de projeções de objetos dentro do habitáculo.**

# ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

## Porta-bebidas 14 e 15



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

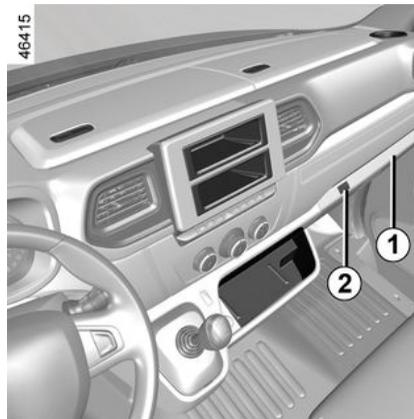
**Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.**

## Local do rádio 16



**Zona de carga por indução 17:** para mais informações sobre a zona de carga por indução, consulte as instruções do sistema multimédia.

## Porta-objetos adicionais



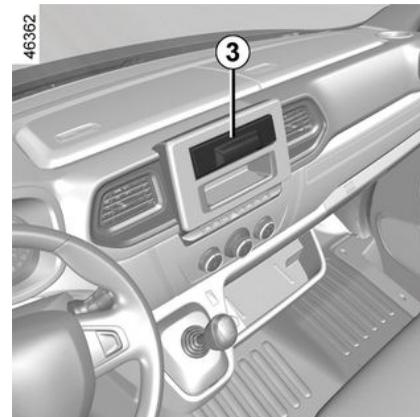
**Porta-luvas 1:** para o abrir, prima o comando 2 ou, consoante o veículo, levante a patilha. Pode conter objetos como documentos A4, uma garrafa de água de 2 litros, etc. Consoante o veículo, pode ser ventilado e refrigerado.



Peso máximo permitido no porta-luvas 1: 4 kg, uniformemente distribuídos.

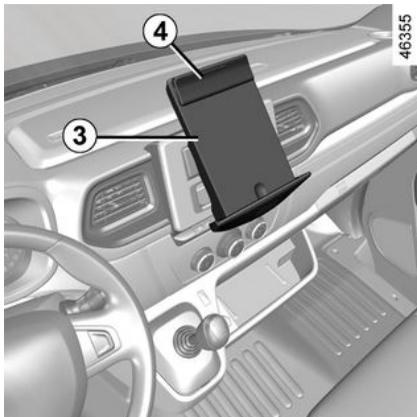
## Prateleiras

### Prateleira central 3

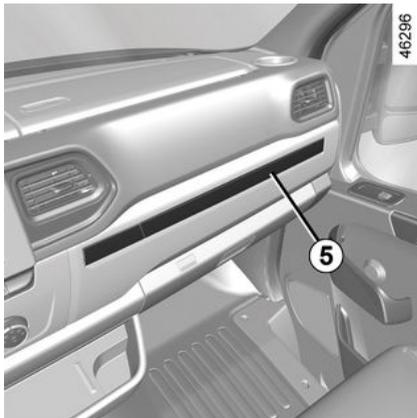


Puxe a prateleira 3 o mais longe possível em sua direção. Rode-a e empurre-a até ao batente. Pode fixar com o clipe 4 para documentos em A5. Para repor, puxe a prateleira para si até prender, levante-a até à posição horizontal e empurre-a até prender.

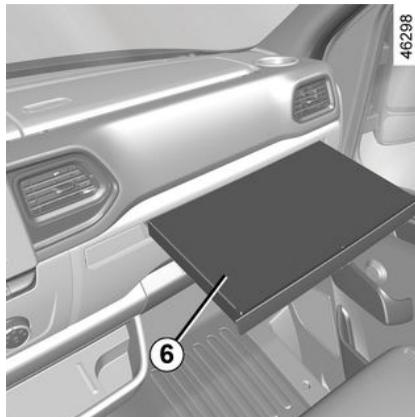
## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



Prateleira do lado do passageiro 6



Para a abrir, prima o comando 5.



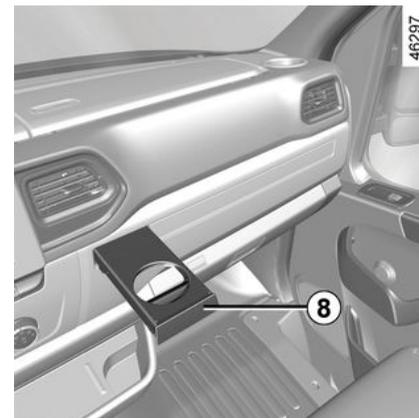
 Peso permitido na prateleira 6: 25 kg distribuídos uniformemente.

## Porta-bebidas 8



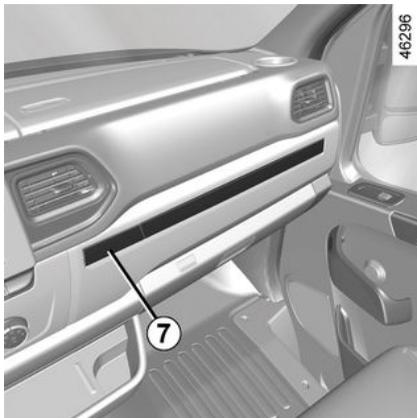
Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

**Risco de queimaduras se o líquido estiver quente e/ou verter.**

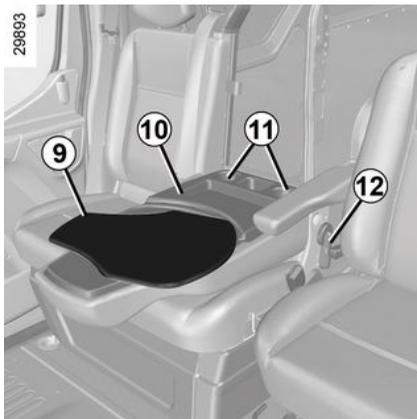


Para a abrir, prima o comando 7.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



### Encosto para a posição «mesa»



Em veículos com esse equipamento, baixe o encosto central do banco elevando o comando **12**.

O encosto central do banco está equipado com o seguinte:

- uma prateleira **9** rotativa para o lado do condutor (consoante a versão do veículo);
- porta-objetos **10**;
- porta-bebidas **11**;

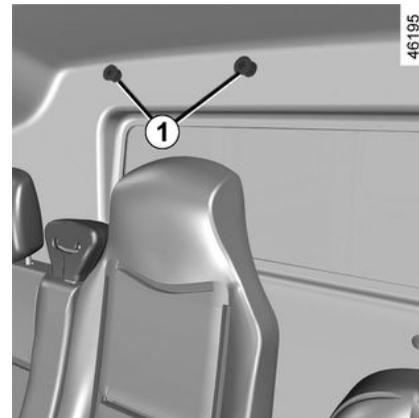
 Tenha o cuidado de repor a prateleira no lugar, antes de levantar o encosto do banco central. Verifique o correto travamento do encosto do banco central.

 Certifique-se de que nenhum objeto impede o bom funcionamento da prateleira rotativa.

 É interdito sentar-se no banco central enquanto o respetivo encosto estiver rebatido.

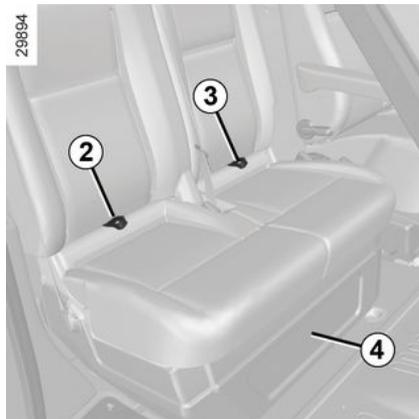
## Porta-objetos traseiro

### Ganchos-cabides 1



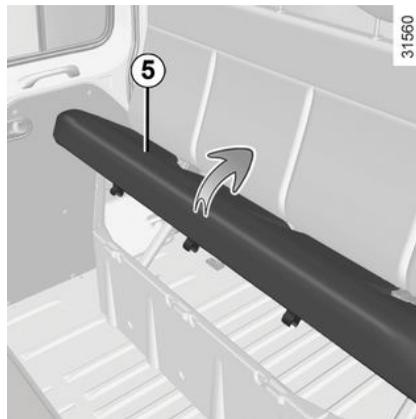
# ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

## Porta-objetos sob o banco dianteiro 4



Para aceder, puxe a lingueta **2** ou **3**. Para fechar o porta-objetos, empurre a parte traseira da base do banco o mais longe possível. Certifique-se de que nenhum objeto impeça o bloqueio adequado das almofadas na posição fechada.

## Arrumações sob o banco traseiro

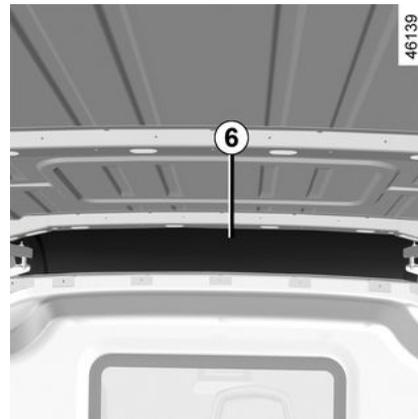


O assento do banco **5** pode ser elevado para permitir o acesso ao porta-objetos localizado por baixo do banco.



Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

## Porta-objetos superior de compartimento de carga 6



Destinado apenas ao transporte de objetos.



Peso máximo permitido no porta-objetos superior do compartimento de carga **6**: 35 kg uniformemente distribuídos.

## BANCOS TRASEIROS



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.



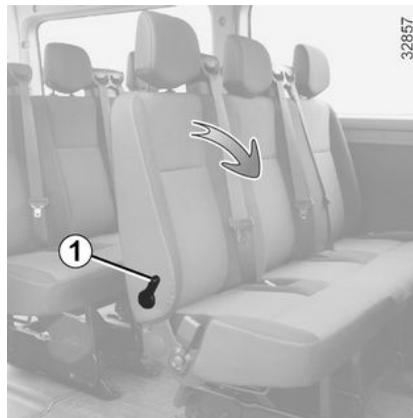
A desmontagem dos pontos de fixação é interdita.



O peso do banco é importante (cerca de 65 kg). Para sua segurança, manobre com precaução.

**Risco de ferimentos.**

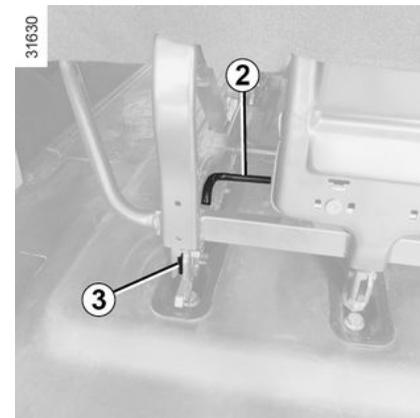
### Acesso ao lugar traseiro



Mova a pega **1** para trás, para baixar o encosto do banco.

Para repor o banco no lugar, endireite o encosto.

### Extração do banco



Para cada um dos bancos, levante as alavancas **2** localizadas atrás de cada um. Os espigões **3** saem para indicar que o banco está desbloqueado.

Puxe o banco para trás, de forma a desencaixar os pontos de fixação e, depois, levante-o para o poder extrair.

## BANCOS TRASEIROS

### Reposição do banco



É imperativo posicionar os bancos traseiros nos pontos de fixação de origem.

A utilização do "banco na posição de costas para a dianteira do veículo" é interdita em andamento.

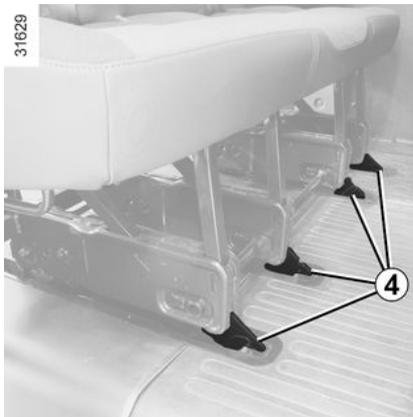


Ao manipular o banco traseiro, assegure-se de que nada interfere com as fixações do banco

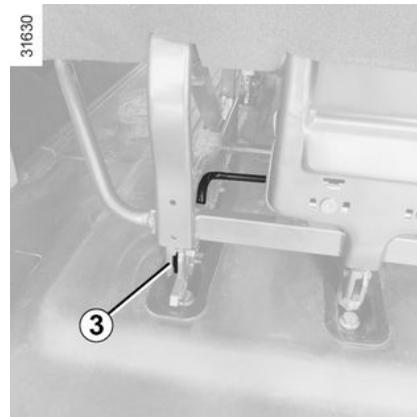
(presença de areias, panos ou qualquer outro elemento que possa impedir o correto travamento do banco).



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



- Posicione as guias **4** sobre as calhas e nos respetivos pontos de fixação;
- faça deslizar o banco para a frente. O banco trava-se automaticamente. Verifique se os espigões vermelhos **3** não estão mais visíveis.



Os bancos das filas 2 e 3 não são intermutáveis: não force o seu posicionamento.

**Riscos de danos.**

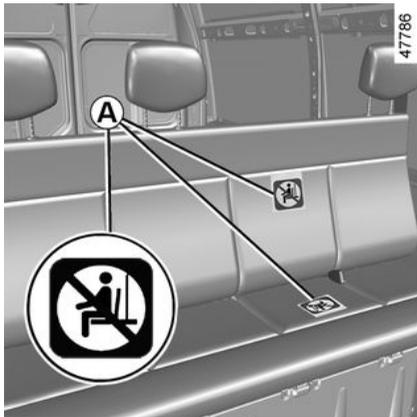
### Restrição de utilização



## BANCOS TRASEIROS

É interdito circular com o encosto ou mesmo todo o banco dianteiro rebatido, se o banco traseiro estiver ocupado.

### Particularidade das versões de três lugares



Esta versão apresenta a diferença de dispor de apoios de cabeça e cintos de segurança traseiros apenas nos lugares traseiros laterais. Nunca transporte um passageiro na zona do banco central.

As etiquetas **A** informam que é proibido transportar passageiros em zonas que não os lugares previstos para o efeito.

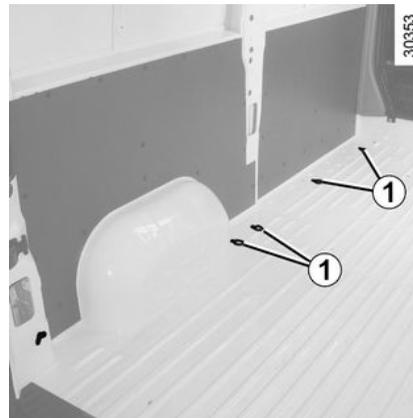
# TRANSPORTE DE OBJETOS



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens.

Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

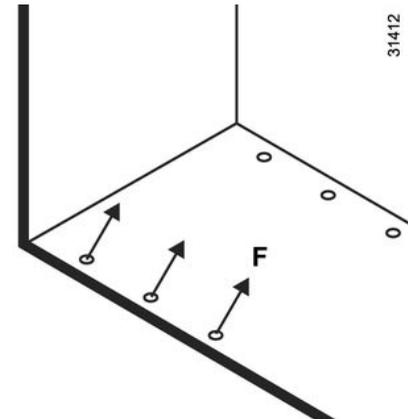
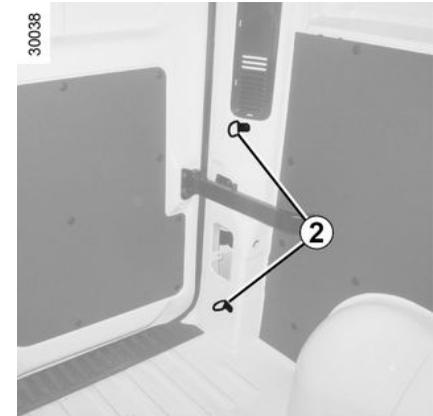
## Transporte de objetos no compartimento traseiro



Consoante a versão do veículo, os anéis **1** e **2** permitem reter os objetos transportados. O número de anéis e a respetiva localização pode variar consoante a versão do veículo.

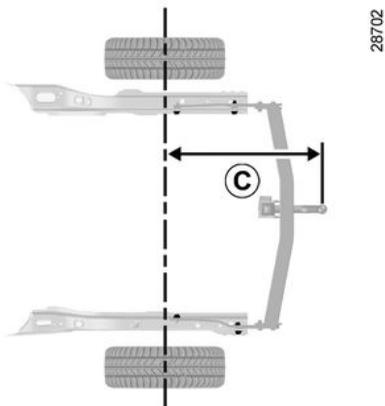


Os anéis **2** servem apenas para a retenção da carga transportada. Antes de utilizar estes anéis, a carga deve ser fixada aos anéis de retenção **1** situados no piso do veículo.



F máx: 400 daN ou 500 daN  
(nalgumas versões do veículo)

## TRANSPORTE DE OBJETOS



### Dimensão C (máximo)

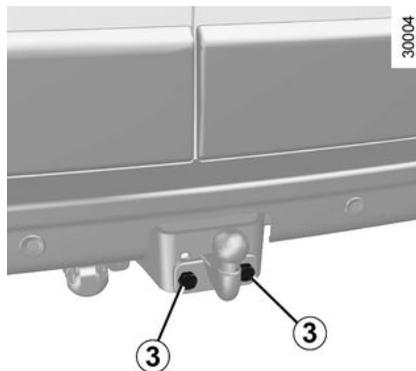
Tração dianteira

**C = 1,149 mm.**

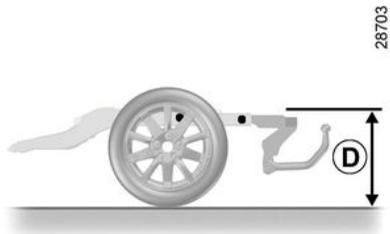
Tração traseira

**C = 1,766 mm.**

## Reboque



## Instalação da lança de reboque



Posicione o gancho de reboque de modo a respeitar a altura **D**, que deve estar compreendida entre 350 e 420 mm com o veículo carregado.

Aperte os parafusos **3** ao binário de 196 N.m. (Newton-metro).

**i** **Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões → 356. escolha e colocação de atrelagem**

Peso máximo do equipamento de reboque: 25 kg.

Não é permitido montar um dispositivo de reboque mecânico (bola, gancho, etc.) que possa ser removido sem ferramentas ou seja retrátil se não puder ser facilmente removido ou reposicionado quando não estiver a ser utilizado.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

## TRANSPORTE DE OBJETOS



Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado. Os equipamentos de reboque mecânicos (bola, gancho, etc.) que possam ser removidos sem ferramentas ou sejam retráteis devem ser removidos ou reposicionados quando não estiverem a ser utilizados.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

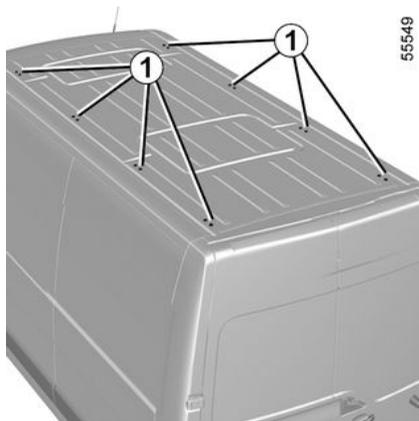
## BARRAS DE TEJADILHO



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

4

### Aceder aos pontos de fixação 1



Antes de acionar a tampa do porta-bagagens, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos e não podem impedir o correto funcionamento da tampa do porta-bagagens.



Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras porta-objetos e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante. Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

**Carga admitida nas barras de tejadilho de tejadilho → 356.**

### Precauções de utilização

#### Manipulação do portão traseiro

# CAPÔ



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 167.



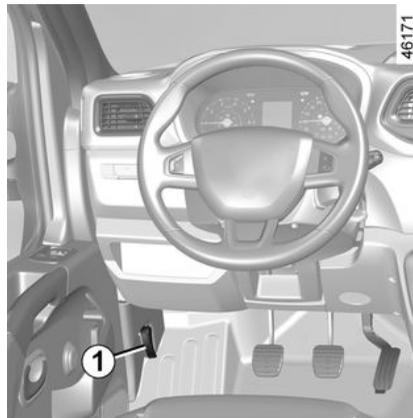
Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.



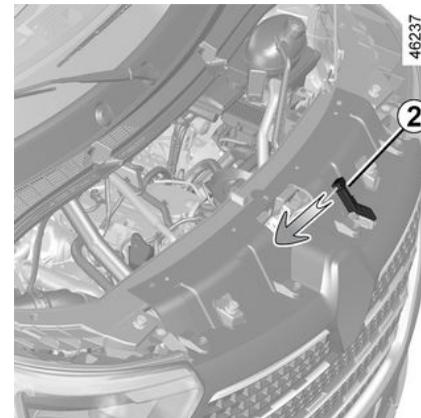
Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

## Destrancamento do capô



Para abrir, puxe a pega **1**.



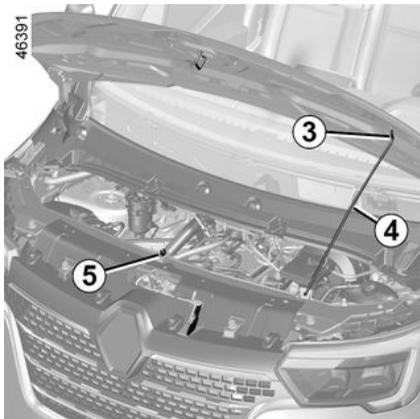
## Destrancamento do fecho de segurança do capô

Para desbloquear, empurre a patilha **2** para a esquerda enquanto abre o capô.

# CAPÔ

## Abertura/fecho do capô

### Abertura do capô



Levante o capô e liberte a vareta **4** do respectivo suporte **5**. Para sua segurança, **deve** fixar a vareta na peça de retenção **3** no capô.

### Fecho do capô



Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).

Vigie o posicionamento correto das escovas de limpa-vidros.

Coloque a vareta **4** no respectivo suporte **5**, segure no capô pela parte central, baixe-o até cerca de 20 cm da posição de fecho e, em seguida, solte-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.

# NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: : GENERALIDADES



## Ultrapassagem do nível máximo de óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se a mensagem " MAXI " nível excedido **não ligue o seu veículo** e entre em contato com um revendedor aprovado.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 167.



O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo é detetada apenas por leitura com a vareta.

## Generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, contacte um representante da marca se, após o período de rodagem, o consumo de óleo for superior a 0,5 litros por cada 1000 km.

**Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.**

## Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

**Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.** Consulte as páginas seguintes.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.

## Aviso de nível de óleo mínimo

A mensagem "Ajustar o nível de óleo"

e o testemunho  acendem-se no quadro de instrumentos.

**Efetue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.**

## Verificação do nível com a vareta:



## Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

**Risco de incêndio.**

## NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: : GENERALIDADES



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

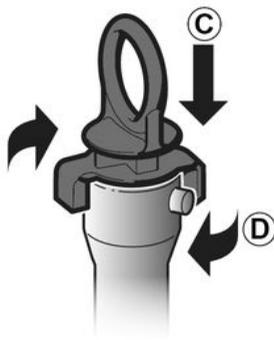
instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

- introduza a vareta até ao batente;
- retire a vareta novamente;
- leia o nível: Nunca deve descer abaixo da marca " MINI " **B** nem exceder a marca " MAXI " **A**.

Depois de ler o nível, tenha o cuidado de introduzir novamente a vareta até ao batente.

56257



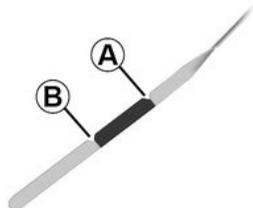
Consoante o veículo, é necessário bloquear a vareta de medição do nível de óleo:

- introduza a vareta até ao batente (movimento **C**);
- rode para bloquear (movimento **D**).



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

29990



Motor parado:

- retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;

## NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: : MUDANÇA DO ÓLEO/ACRÉSCIMOS



### Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

**Risco de incêndio.**



### Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 167.



**Mudança de óleo de motor:** se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



### Enchimento e/ou verificação do nível de óleo:

ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

**Risco de incêndio.**

# NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR: : MUDANÇA DO ÓLEO/ACRÉSCIMOS

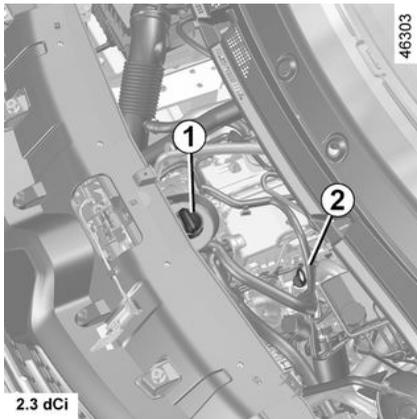


Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».  
**Risco de ferimentos.**



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

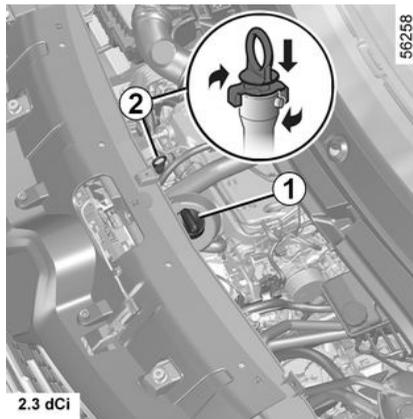
## Mudança do óleo/acrécimos



O veículo deve estar estacionado em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



Não exceda o nível "MAXI" e não se esqueça de colocar novamente a tampa **1** e a vareta **2**.



- Desaperte a tampa **1**;
- acrescente (para sua informação, a capacidade entre os níveis "MINI" e "MAXI" na vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, dependendo do motor);
- aguarde cerca de 10 minutos, para permitir que o óleo circule;

– verifique o nível com a vareta **2** (tal como indicado anteriormente).

Após a leitura do nível, insira a vareta **2** tanto quanto possível e, consoante o veículo, rode-a um quarto de volta para a bloquear. Aperte a tampa **1** por completo.

## Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

## Mudança do óleo do motor

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do seu veículo.

## Capacidade aquando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca.

Verifique sempre o nível do óleo de motor com a vareta, conforme explicado anteriormente (nunca deverá descer abaixo do nível "MINI" nem exceder o "MAXI" da vareta).

## Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

# NÍVEIS, FILTROS



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

**Risco de ferimentos.**



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

**Risco de queimaduras.**

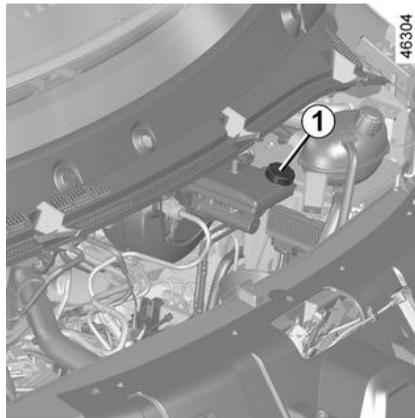


Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 167.

## Nível de líquido de travões



Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem. A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.



## Nível 1

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da "MINI ».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e das pastilhas, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.

## Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).

## Periodicidade de substituição



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

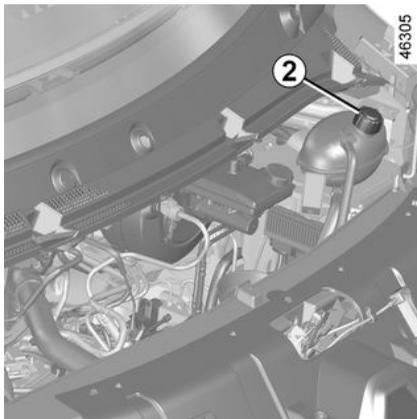
Consulte o documento de manutenção do seu veículo

## NÍVEIS, FILTROS

### Líquido de refrigeração do motor



Esta imagem pode ser vista na tampa reservatório do líquido de refrigeração 2.



Motor parado e em posição horizontal, o nível **quando frio deve estar entre o "MINI" e "MAXI"** marcas indicadas no reservatório do líquido de refrigeração 2.

Reponha este nível **a frio, antes de atingir "MINI" ».**

### Periodicidade de verificação do nível

**Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração** (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

### Periodicidade de substituição



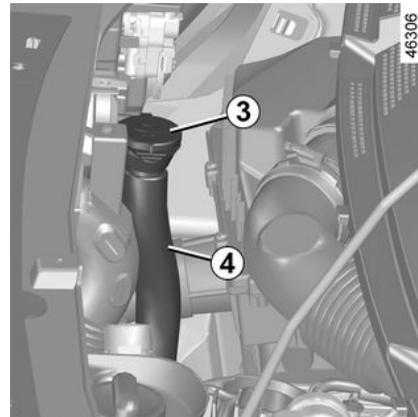
Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

Consulte o documento de manutenção do seu veículo

### reservatório de lava-vidros



Esta imagem pode ser vista na tampa 3 reservatório do lava-vidros.



### Enchimento

Com o motor parado, abra a tampa 3 do reservatório 4, encha até ver o fluido e volte a fechar a tampa.

### Líquido

Utilize apenas líquido lava-vidros que contenha anticongelante. Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca ou um profissional qualificado.

**Nota:** não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

## NÍVEIS, FILTROS

### bomba de assistência de direção



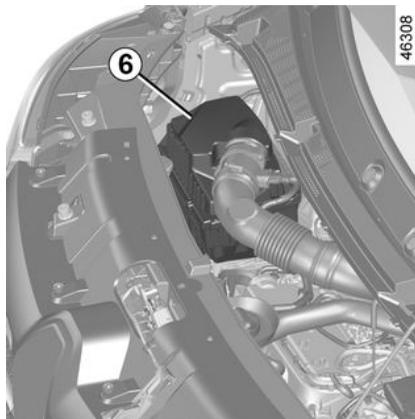
Esta imagem pode ser vista na bomba de assistência de direção **5**.



### Particularidade dos veículos equipados com reservatório **5**

Como não é possível aceder à tampa do depósito de combustível **5**, consulte um representante da marca para repor ao nível ou reabastecer.

### Filtros



A substituição dos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

**Periodicidade de substituição dos filtros:** consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Nos veículos que o possuam, se o testemunho **6** ficar vermelho, tal indica um entupimento do filtro de ar.

Dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

# PRESSÃO DOS PNEUS



Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los,

recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.**

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**



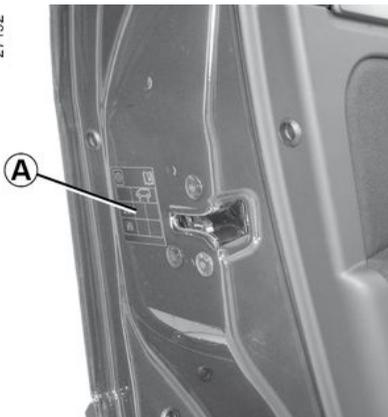
**Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque**

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve **acrescentar 0,2 bar à pressão dos pneus → 356.**

**Risco de rebentamento de pneus.**

## Etiqueta A

27192



Para a ler, abra a porta.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

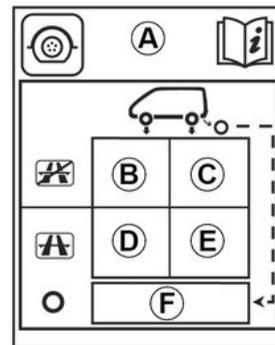
Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (ou 3 PSI). Nunca tire pressão a um pneu quente.

**Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus**

No caso de uma pressão insuficiente (furo, pneu vazio, etc.), o testemunho



é apresentado no quadro de instrumentos → 198.



Zona **B**: pressão dos pneus para as rodas dianteiras quando não se conduz em autoestrada.

30463

## PRESSÃO DOS PNEUS

Zona **C**: pressão dos pneus para as rodas traseiras quando não se conduz em autoestrada.

Zona **D**: pressão dos pneus para as rodas dianteiras quando se conduz em autoestrada.

Zona **E**: pressão dos pneus para as rodas traseiras quando se conduz em autoestrada.

Zona **F**: pressão de enchimento da roda sobressalente.

**Segurança dos pneus e montagem de correntes:** para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes → 314.

## BATERIA



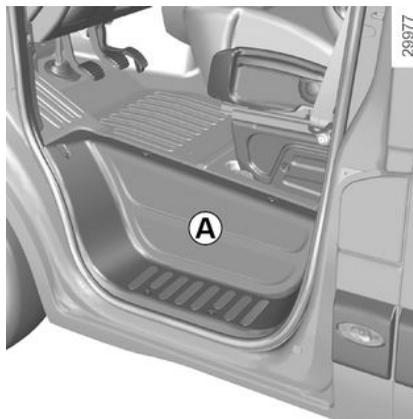
Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 167.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



Está situada por trás do degrau **A** e não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

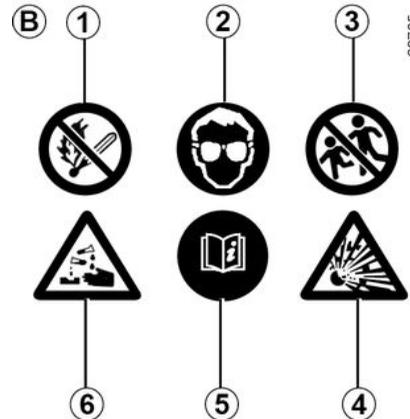
Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria.

Com a ignição desligada, alguns «consumidores» podem estar desativados (médios, rádio, ventilação...). Se o nível se tornar crítico, a mensagem "bateria fraca pôr motor trabalhar" aparece.

A carga da bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- para trajetos curtos;
- num contexto urbano;
- quando a temperatura baixa...;

– com o veículo parado e o motor desligado.



### Etiqueta B

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **1** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **2** proteção obrigatória dos olhos;
- **3** manter afastado de crianças;
- **4** materiais explosivos;
- **5** consulte o manual;
- **6** materiais corrosivos.

# BATERIA

## Substituição da bateria



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos

elétricos do veículo (luzes, limpavidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

### **Risco de queimaduras por choques elétricos.**

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

A bateria é **específica**: certifique-se de que é substituída por uma bateria equivalente.

Chame um representante da marca.

# MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

## Agentes atmosféricos corrosivos:

- poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

## Incidentes de circulação

### Ação abrasiva:

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projetada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

## O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs selecionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos).

Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves que produzem uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura;**

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

## O que não deve fazer



Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

# MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Tirar manchas com solventes não selecionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.

Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por ex. compartimento do motor);
- rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por ex. dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por ex. para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

## Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

### O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

### O que não deve fazer



Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).

Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

### Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de Repouso ➔ 146 . Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

### Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

**Não utilize produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo, um raspador).**

### Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

#### O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão. Humedeça-o com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

#### O que não deve fazer



Utilizar produtos de limpeza à base de álcool. Utilize utensílios (por ex. raspador). Esfregar de demasiado intenso.

## MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Lavar a área com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

5

# MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria(ou tépida) preparada com sabão natural**.

**O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.**

Utilize um pano macio.

Enxagúe e absorva o excedente.

## Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

## Vidros do painel de bordo

(por ex. quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, etc.)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente

embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

**Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.**

## Cintos de segurança

Devem manter-se limpas.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

**Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.**

## Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

### Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

### Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do

rebordo para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

No caso de uma nódoa líquida, limpe conforme indicado.

### Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.



Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

## Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre

# MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

## O que não deve fazer



5

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.

Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.

## FURO, RODA SOBRESSALENTE



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.



Não toque no sistema de escape.  
**Risco de queimaduras.**

### Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

No caso de uma pressão insuficiente (furo, pneu vazio, etc.), o testemunho



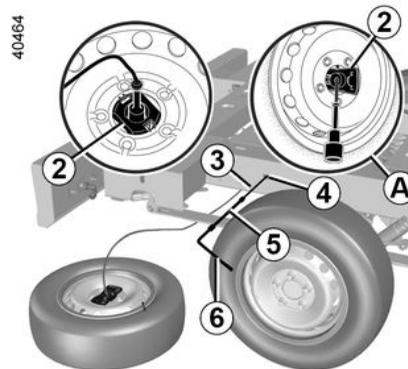
é apresentado no quadro de instrumentos → 198

Nos veículos que dispõem deste equipamento, a roda sobressalente está situada sob o chassis.



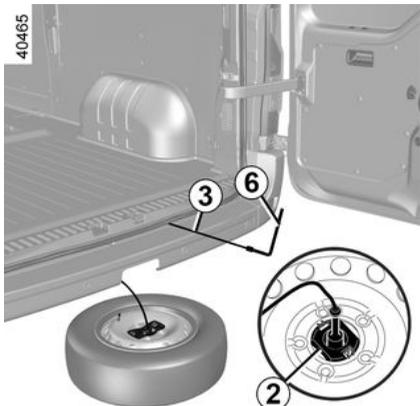
Em alguns casos (furo nos pneus traseiros, veículo carregado com equipamento de reboque, etc.), é necessário elevar o veículo (através do ponto de elevação mais próximo da roda em questão) para aceder à roda sobressalente → 312.

### Para retirar a roda sobressalente



- Insira no respetivo local **1** ou **4** a ponta da chave de destrancamento prolongada **3**, consoante o veículo, pela extensão hexagonal **5** e da chave de rodas **6** (a utilização de outras ferramentas pode danificar o mecanismo);
- desça ao máximo a roda sobressalente de emergência;
- desencaixe o elemento **2** da jante;
- faça passar o elemento **2** pela jante (como indicado em **A**); desta forma, libertará a roda.

## FURO, RODA SOBRESSALENTE

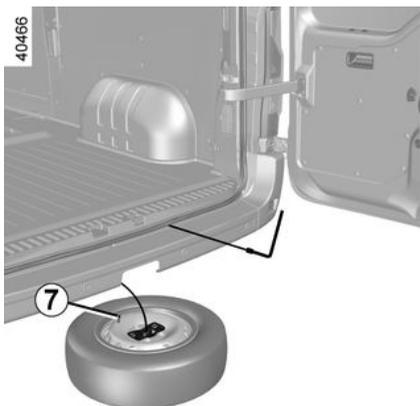


– coloque a roda com furo na horizontal sob o veículo. A **válvula 7** deve estar voltada para si. Risco de perda da roda, caso a direção correta para a reposição da roda não seja respeitada;



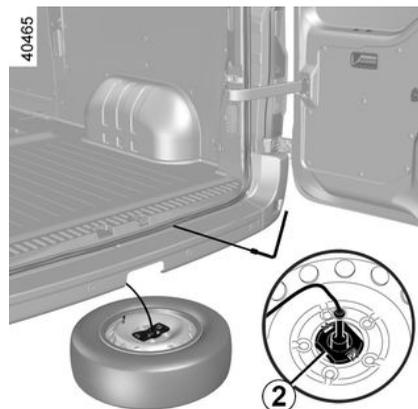
Coloque a roda com furo no solo, na horizontal. A **válvula 7** deve estar voltada para si.

**Risco de perda da roda.**



### Para repor uma roda

Proceda no sentido inverso:



– passe o cabo e o elemento **2** através da jante;  
– centre o elemento **2** com o centro da roda e encaixe-o à jante;

– aperte ao máximo o cabo de suporte e verifique o correto travamento da roda.

**Nota:** não coloque uma roda com furo com jante de alumínio no suporte de roda sobressalente. Assegure-se de que o suporte está totalmente em cima.

## BLOCO DE FERRAMENTAS



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos.

Se forem fornecidos parafusos com a roda sobressalente, é imperativo que sejam utilizados e que sejam utilizados apenas para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.



Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

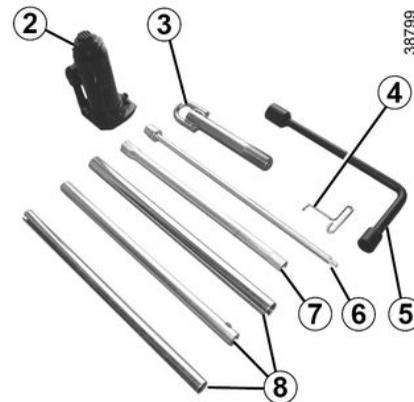
### Localização do bloco de ferramentas



O bloco de ferramentas **1** encontra-se sob o banco do condutor.

Para remover as ferramentas, avance o banco e rebata o encosto ➔ **38**.

### Composição do bloco de ferramentas



(consoante o veículo)

- macaco hidráulico **2**;
- anel de reboque **3**;
- Chave de tampão **4**;

## BLOCO DE FERRAMENTAS



- chave de rodas **5**;
- chave de desbloqueio do suporte **6**;
- extensão hexagonal **7**;
- extensões **8**;
- macaco **9**.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

32788



O kit repara pneus se a banda de rolamento **A** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a **4 mm**. **O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 mm**, golpes no flanco do pneu **B**, etc.  
Assegure-se também de que a jante está em bom estado.  
Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com

um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit. Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

### **Esta reparação é provisória.**

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível. Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto. Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem,

deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

# KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

## Kit de enchimento C



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e puxe o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Antes de pôr o motor a trabalhar, verifique se o travão de mão está acionado e se a alavanca de velocidades está em ponto-morto ou na posição **N** se o veículo tiver caixa de velocidades robotizada.



Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e apertar os corretamente.

Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit de enchimento **1** situado sob o banco do condutor.

## Utilização



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit de enchimento **1** situado sob o banco do condutor.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS



25640

Avance o banco do condutor e rebata o encosto para aceder ao kit de enchimento.

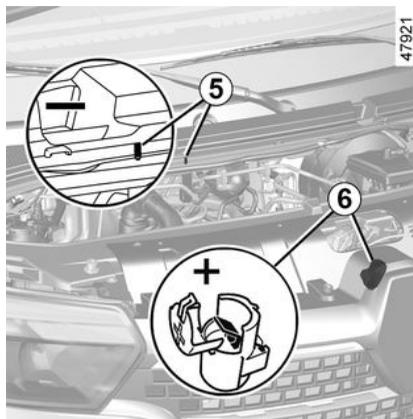
Abra-o.

Aperte a ponteira **3** do compressor no recipiente **2** e prenda o recipiente ao compressor **D**.

É imperativo que a garrafa esteja na vertical.

Desaperte a tampa da válvula da roda a reparar.

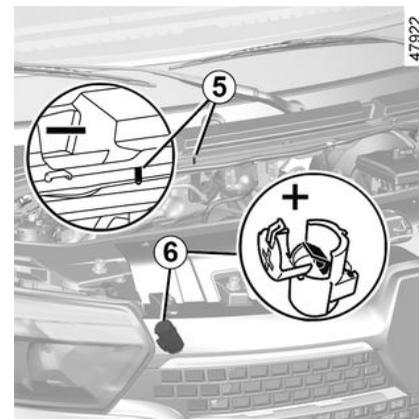
Aperte a ponteira de enchimento **4** na válvula.



47921

Para ligar o compressor, abra o capô e ligue a pinça preta **10** à massa **5** → **330**.

Em seguida, ligue a pinça vermelha **11** ao terminal **6**.



47922

Com o motor a trabalhar, prima o interruptor **7** para começar o enchimento.

Após, no máximo, **15** minutos, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **9**);

Deve ser atingida uma pressão mínima de 4,7 bars.

**Nota:** durante o esvaziamento do recipiente (aproximadamente 30 segundos), o manómetro **9** indicará durante breves instantes uma pressão máxima de 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS



25640



25640

6

**Se não for possível atingir a pressão correta, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte o representante da marca.**

**Se a pressão for excessiva,** prima o botão **8** para baixar a pressão.

Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desapeste o adaptador de enchimento **3** lentamente, de modo a evitar a projeção de produto, e aperte o tubo flexível de enchimento do pneu **4** no orifício do recipiente **2**, de modo a evitar que a fuga de produto.

Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.

Arrume o kit sob o banco do condutor.

Ligue o veículo imediatamente, de modo a distribuir o produto uniformemente pelo pneu e, ao fim de **10 km ou 10 minutos** de condução, pare para verificar a pressão. Para tal, coloque o adaptador **3** na válvula do

pneu. Se a pressão for inferior à preconizada, reajuste-a → **288**. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

### **Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus**

No caso de uma pressão insuficiente (furo, pneu vazio, etc.), o testemunho



é apresentado no quadro de instrumentos → **198**.

### **Precauções de utilização do kit**



Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.

### Kit de enchimento *E*



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e puxe o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Em caso de estacionamento na berm da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



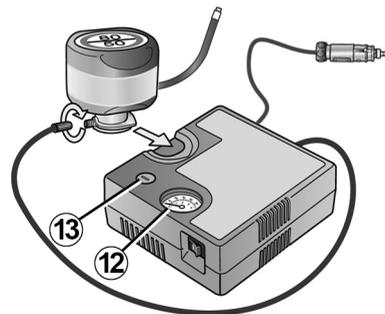
Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e apertados corretamente.

35749

E



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit de enchimento situado sob o banco do condutor.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

### Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

No caso de uma pressão insuficiente (furo, pneu vazio, etc.), o testemunho

 é apresentado no quadro de instrumentos; ➔ 198.

### Motor a trabalhar, travão de imobilização acionado,

- Desligue eventuais acessórios das tomadas de acessórios do veículo;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** situado sob o banco do condutor e siga as instruções de utilização;
- encha o pneu à pressão preconizada ➔ 288;
- após, no máximo, **15 minutos**, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro 12);

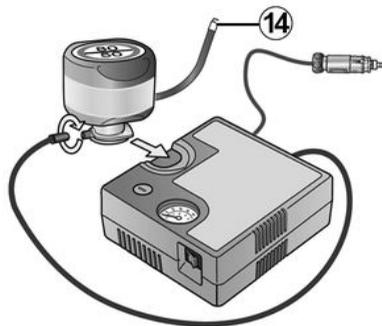
**Nota: durante o esvaziamento do recipiente (aproximadamente 30 segundos), o manómetro 12 indicará durante breves instantes um valor de pressão máximo de 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá.**

– ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão 13.

**Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao**

**fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.**

35749



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o kit: desapeste lentamente o adaptador de enchimento do recipiente 14, de modo a evitar a projeção de produto e, em seguida, armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- Guarde o kit.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar

do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.

- Arranque imediatamente e conduza a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

### Precauções de utilização do kit



Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a

velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

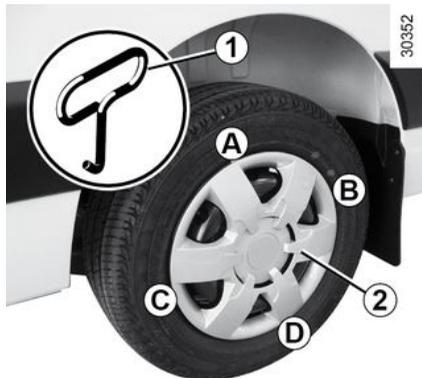
## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.

# EMBELEZADORES DE RODA

## Revestimento 2

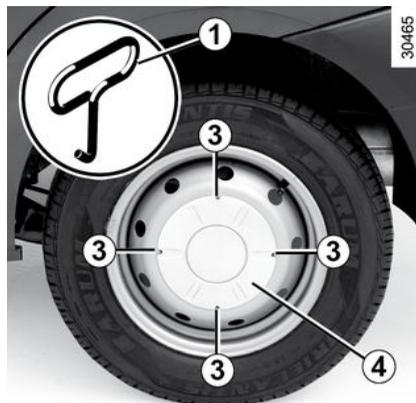


### (parafusos de roda tapados)

Extraia-o, com a chave de embelezador **1** (situada no bloco de ferramentas), introduzindo o gancho no orifício situado perto da válvula (para alcançar o arame de retenção situado por trás do embelezador).

Para o repor, oriente-o relativamente à válvula. Pressione os ganchos de fixação até ao encosto, começando pelo lado da válvula **A**, seguido de **B** e **C**, terminando no lado oposto ao da válvula **D**.

## Embelezador central 4

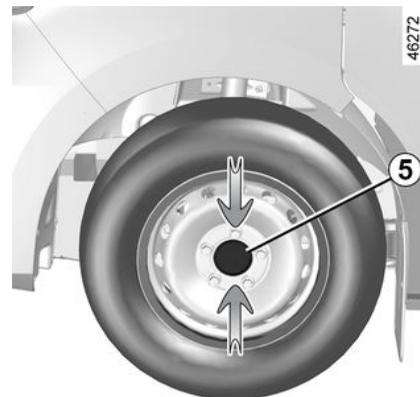


### (parafusos de roda tapados)

Extraia-o com a chave do tampão **1** introduzindo a chave no alojamento **3** previsto para este efeito.

Para o repor, oriente-o em relação aos parafusos da roda, encaixe-o e verifique se está corretamente travado.

## Tampão de roda 5



### (parafusos de roda visíveis)

Para o extrair sem retirar a roda, prenda-o nos orifícios indicados pelas setas.

Faça-o rodar até libertar as patilhas de fixação situadas por trás dos parafusos de roda.

Para o recolocar, proceda no sentido inverso.

## EMBELEZADORES DE RODA

### Tampão de roda 6



**(roda dianteira apenas, nos veículos com rodado duplo)**

Retire as tampas das porcas **6**, com a mão, e depois o embelezador.

## MUDANÇA DE RODA



Em caso de estacionamento na bermada da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

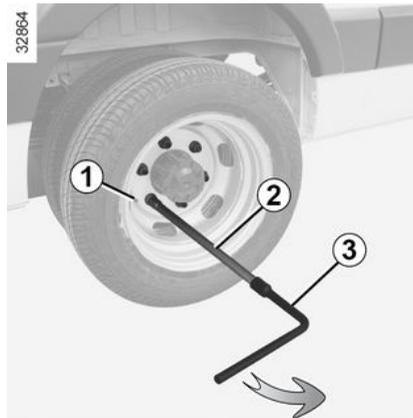


Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente. Acione o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira velocidade, marcha-atrás ou posição D, M ou R para caixas de velocidades robotizadas). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

### Macaco hidráulico



Para desmontar um rodado duplo, desaperte a extensão de enchimento **1**.

**Não se esqueça de apertar quando da montagem.**

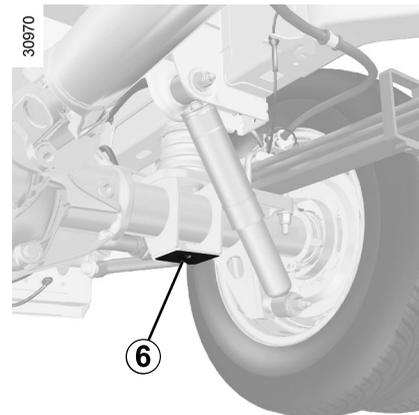
Ao remover rodas duplas, desaparafuse a peça de extensão de enchimento **3** estendida usando a

peça de extensão hexagonal **2** (fornecida no kit de ferramentas) e pressionando para baixo.



### Parafusos antirroubo

Se dispuser de parafusos antirroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (risco de não ser possível montar o tampão de roda).



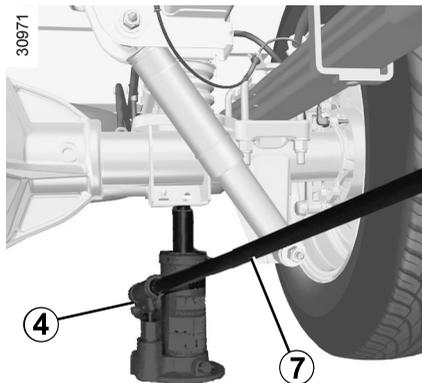
Retire o macaco **3** localizado no kit de ferramentas. Observe atentamente o desenho impresso no macaco antes de o utilizar.

# MUDANÇA DE RODA

## Utilização do macaco

Encoste o topo do macaco ao ponto de apoio **2** próximo da roda a substituir.

Coloque o macaco **3** horizontalmente. A cabeça do macaco deve coincidir com o local **2** previsto.



Comece a bombear utilizando as três extensões **4** colocadas frente a frente, disponíveis no bloco de ferramentas → 299.

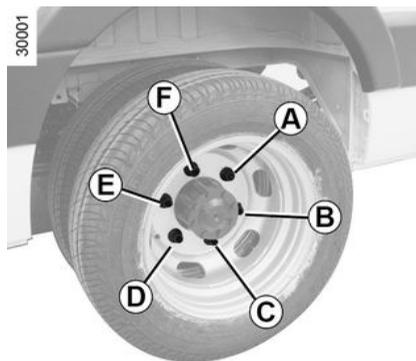
Levante a roda do solo.

**Nota:** usar as três peças de extensão **4** significa que pode evitar passar por baixo do veículo para usar o macaco **3** ao levantar o veículo.

Desaperte os parafusos e retire a roda (retire o embelezador central, se necessário).

Coloque a roda sobressalente no cubo central e, consoante a versão do veículo, rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

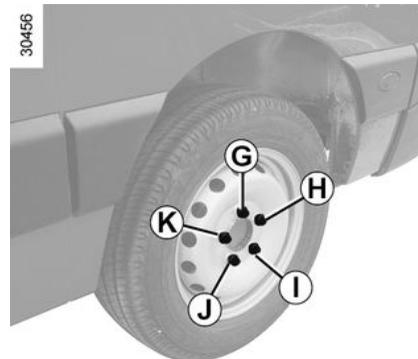
Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda sobressalente.



Aperte as porcas e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos respeitando a seguinte ordem de aperto:

**Roda com seis furos:** comece com o parafuso **A**, depois **D**, **B**, **E**, **C** e termine com **F**.

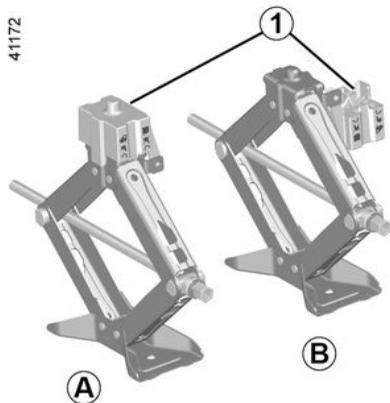


**Roda com cinco furos:** comece com o parafuso **G**, depois **J**, **H**, **K** e termine com **I**.

Verifique o aperto e a pressão da roda sobressalente logo que possível.

# MUDANÇA DE RODA

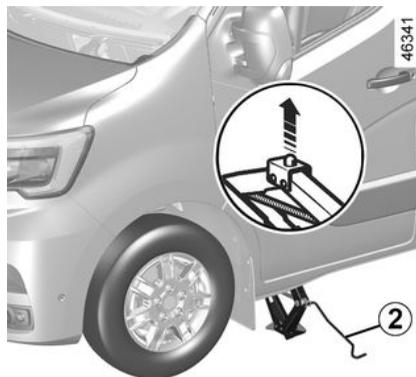
## Tomada Jack



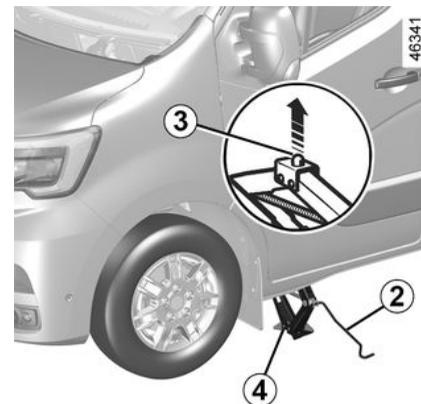
### Veículo equipado com macaco e dispositivo de elevação

Ao substituir uma roda dianteira, utilize o dispositivo de elevação **1** (figura **A**).

Ao substituir uma roda traseira, extraia o dispositivo de elevação **1** (figura **B**).



Se for necessário, retire o tampão. Desbloqueie os parafusos da roda com a chave de rodas **2**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

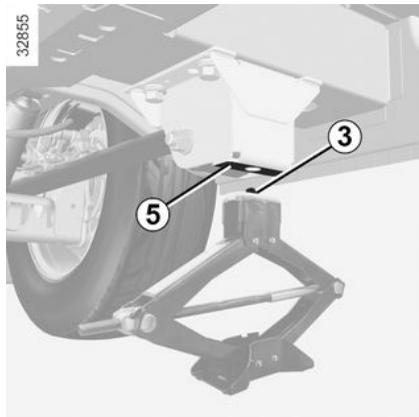


Coloque o macaco **4** horizontalmente. A cabeça do macaco **3** deve ficar imperativamente ao nível da chapa de reforço mais próxima da roda em questão ou dos pontos de contacto **5**; comece por apertar o macaco à mão para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo).

Rode a pega algumas vezes com a chave de rodas **2** até que a roda saia do chão, retire os parafusos e retire a roda;

coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

## MUDANÇA DE RODA



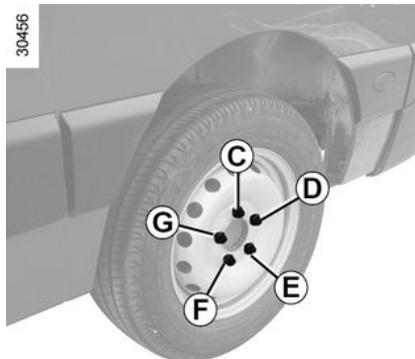
Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda sobressalente. Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

**Nota:** não lubrifique os parafusos de roda.



### Parafusos antirroubo

Se dispuser de parafusos antirroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Com a roda no chão, aperte os parafusos com força, começando pelo lado **C**, depois **E**, **G**, **D** e finalizando com **F**. Verifique o aperto e a pressão do pneu da roda sobressalente assim que possível.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e re-parado, se necessário) por um especialista.

# PNEUS



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

6

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.

## Manutenção dos pneus



31546

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis 2: será então necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso é de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

## Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

## Roda sobressalente

→ 297

# PNEUS

## Pressões de enchimento dos pneus



### Pressões insuficientes dos pneus

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento

anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

- aderência deficiente;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). As pressões dos pneus deverão ser verificadas uma vez por mês, pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem grande (consulte a etiqueta afixada no

enquadramento da porta do condutor → 288)

As pressões devem ser verificadas com os pneus frios. Não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após conduzir a alta velocidade.

Caso a medição das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar (ou 3 PSI)**.

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

### Versões com rodado duplo



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do

pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.

Para encher a roda exterior, aconselha-se a passar o tubo de enchimento entre as duas rodas.

## Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

No caso de uma pressão insuficiente (furo, pneu vazio, etc.), o testemunho



é apresentado no quadro de instrumentos → 198

# PNEUS

## Substituição dos pneus



Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los,

recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.**

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**

## Precauções inverniais

### Correntes



A montagem de correntes no veículo apenas é possível em pneus de dimensões idênticas às dos pneus de origem do **seu veículo**.

As rodas podem ser equipadas com correntes se forem utilizadas correntes específicas. Consulte um representante da marca.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes**.

### Versões tração

**Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.**

### Versões propulsão

**Por razões de segurança, monte correntes apenas no eixo traseiro.**

**Nota:** nas versões propulsão com rodado duplo, monte as correntes no rodado traseiro exterior.

## Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

Aconselhamo-lo a equipar **todas as rodas** com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

**Nota:** chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes:

- um sentido de rotação;
- um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

## Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, pelo menos, as duas rodas do eixo dianteiro, nas versões tração, e todas as rodas traseiras, nas versões propulsão.

## PNEUS



Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

# SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 167.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.  
**Risco de ferimentos.**



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**



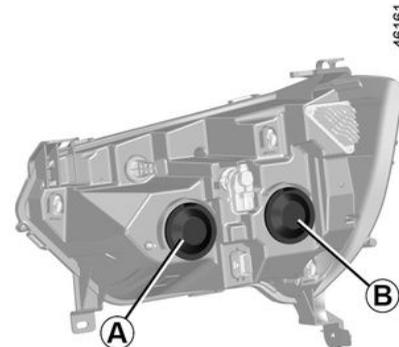
Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe das peças necessárias à adaptação.



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, composto por um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

## Faróis dianteiros

### Médios



Remova a tampa **B** e desencaixe o casquilho **2**.

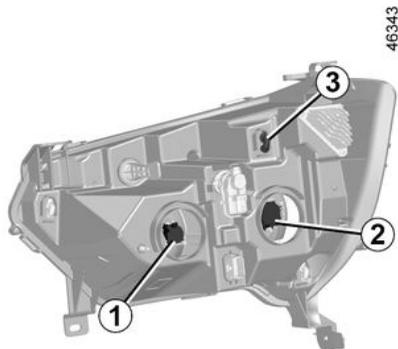
**Tipo de lâmpada:** H7LL

**Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure-a pelo casquilho.**

**Nota:** depois de substituir a lâmpada, verifique se a tampa está corretamente posicionada.

# SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Máximos:



Remova a tampa **A** e desencaixe o casquilho **1**.

**Tipo de lâmpada:** H1.

**Nota:** depois de substituir a lâmpada, verifique se a tampa está corretamente posicionada.

## Pisca-piscas

Rode o casquilho **3** um quarto de volta para a esquerda.

Para repor, rode o casquilho um quarto de volta para a direita.

**Tipo de lâmpada:** PY21W.

Luzes de dia/mínimos LED **4**

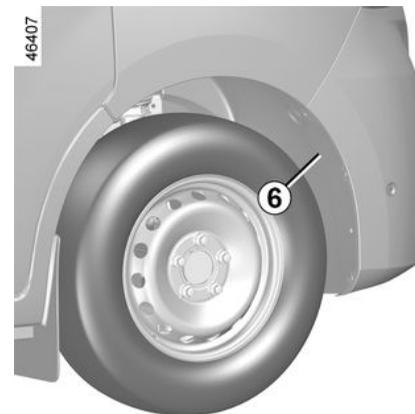


Consulte um representante da marca.

## Faróis de nevoeiro **5** dianteiros

- Desaperte a cava de roda **6** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante;
- aceda ao casquilho situado por trás do para-choques, através da cava de roda;
- desaperte a porta-lâmpada.

**Tipo de lâmpada:** H16LL

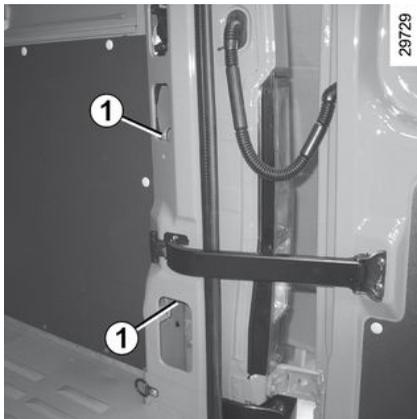


6

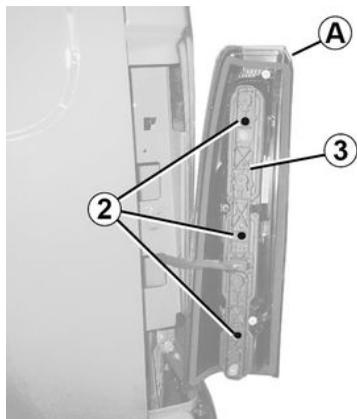
# SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

## Luzes traseiras e pisca-piscas

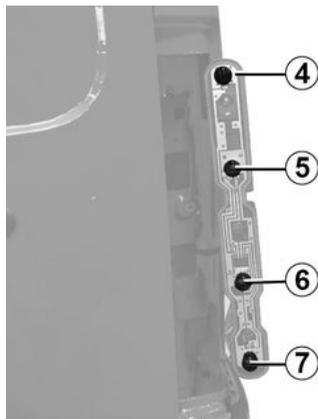
### Luzes traseiras



Consoante a versão do veículo, extraia as grelhas de proteção. Desaperte as duas porcas **1** e puxe as luzes traseiras da unidade **A**.



Desaperte os parafusos **2** com auxílio de uma chave de fendas para remover o porta-lâmpadas **3**.



### 4. Mínimos e luzes de stop

Lâmpada de baioneta, em forma de pera, de dois filamentos P21/5W

### 5. Pisca-pisca

Lâmpada cor de laranja, de baioneta, em forma de pera PY21W

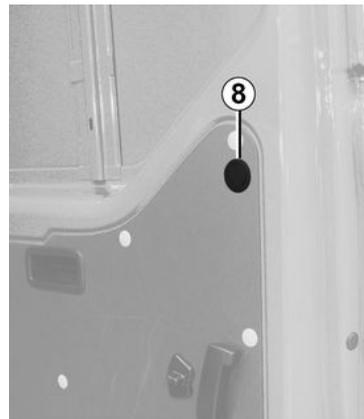
### 6. Luz de marcha-atrás

Lâmpada de baioneta, em forma de pera P21W

### 7. Luz de nevoeiro

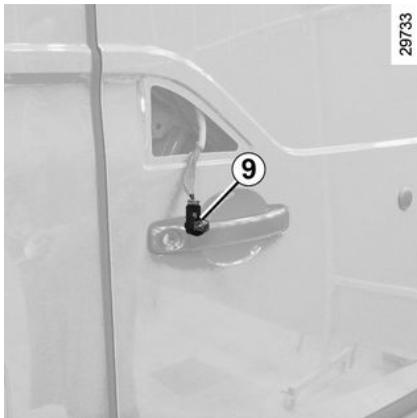
Lâmpada de baioneta, em forma de pera P21W

## Farolim superior de stop



Extraia a tampa **8**.  
Desaperte a porca.

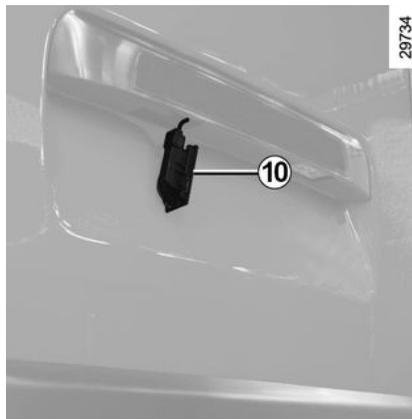
# SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



Pelo exterior, liberte o bloco para ter acesso à lâmpada **9**.

**Tipo de lâmpada:** W16W

## Luzes da placa de matrícula

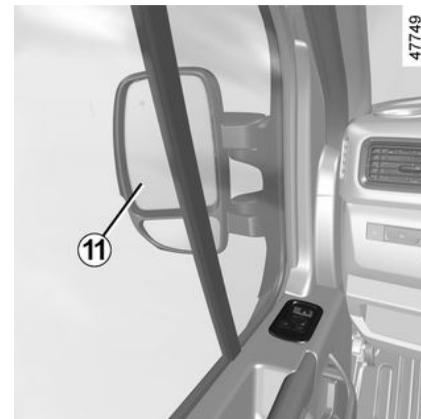


Liberte a tampa **10** (com uma chave de fendas).

Retire a tampa da luz para ter acesso à lâmpada.

**Tipo de lâmpada:** W5W

## Pisca-piscas laterais



Oriente o espelho **11**, para aceder ao parafuso.

Desaperte o parafuso com uma chave Torx.

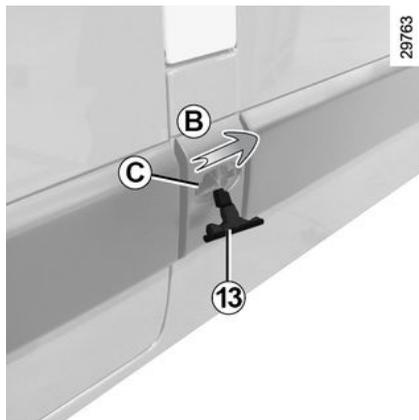
Retire o pisca-pisca e substitua a lâmpada **12**.

**Tipo de lâmpada (consoante a versão do veículo):** WY5W ou W16W

## SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



### Luzes de posição laterais



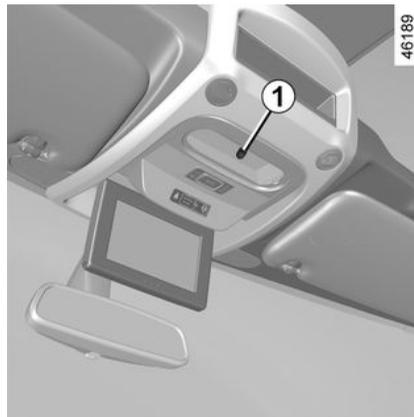
Empurre a luz **13** (movimento **B**) e pressione **C** para remover a luz.

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e substitua a lâmpada.

**Tipo de lâmpada:** W5W

### Iluminação interior

#### Luz de cortesia com lâmpada de halogéneo



Desencaixe o difusor **1** do teto com uma chave de fendas ou com uma ferramenta semelhante.

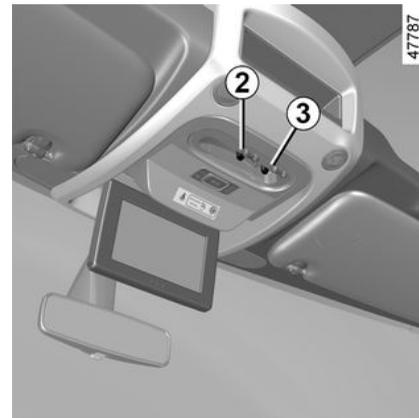
Puxe a lâmpada para a extrair do seu alojamento.

**Tipo de lâmpada:** W6W ou W5W

Substitua a lâmpada e reponha a tampa no lugar.

### Luz de cortesia LED

Consulte um representante da marca.



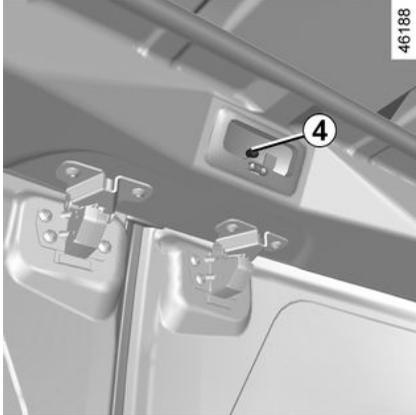
#### Particularidades dos veículos equipados com luz de leitura

**Tipo de lâmpada 2:** W6W ou W5W

**Tipo de lâmpada de leitura 3 :** W5W

# SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

## Luz traseira de halógeno



Desencaixe o difusor de luz do teto com uma chave de fendas ou com uma ferramenta semelhante.

Puxe a lâmpada para a extrair do seu alojamento.

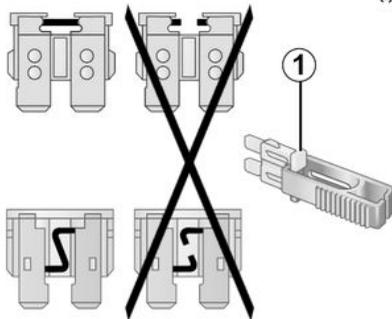
**Tipo de lâmpada 4:** W6W

Substitua a lâmpada e reponha a tampa no lugar.

## Luz traseira LED

Consulte um representante da marca.

# FUSÍVEIS



32868

6

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desligue o fusível com a pinça **1** localizada na parte de trás da tampa **A**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.



De acordo com a legislação ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, que contém um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

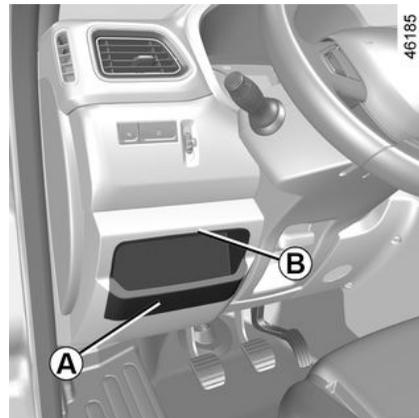
O seu veículo está equipado com duas caixas de fusíveis: uma no habitáculo e outra no compartimento do motor.



Verifique o fusível em causa e, **se necessário, substitua-o (o fusível de substituição deve ter a mesma intensidade do fusível original).**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

## Fusíveis no habitáculo



46185

Desencaixe a tampa **A** através da ranhura **B**.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afetação dos fusíveis (descrita pormenorizadamente na página seguinte) situada na face traseira da tampa **A**.

# FUSÍVEIS

## Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Símbolo	Afetação	Símbolo	Afetação	Símbolo	Afetação
	Rádio, bancos aquecidos, visor multifunções, tomadas para ligações áudio e alarme		Luzes de stop, iluminação interior		ABS/ESC
			Reóstato de iluminação, iluminação interior		Acesso mãos livres
	Tomadas de acessórios	<b>STOP</b>	Luzes de stop	<b>T</b>	Tacógrafo
	Isqueiro	ALIM UCH	Elevadores elétricos de vidros, sistema de aquecimento e ar condicionado e unidade central do habitáculo		Motoventilador do sistema de aquecimento e ar condicionado
	Quadro de instrumentos, tomada de diagnóstico		Degelo de vidro traseiro esquerdo	<b>ADP</b>	Adaptações complementares
	Comando centralizado das portas		Degelo de vidro traseiro direito		Elevadores elétricos de vidros e unidade central do habitáculo
	Unidade central do habitáculo, pisca-piscas e luzes de nevoeiro traseiras		Lava-vidros dianteiro		Degelo de retrovisor
			Anti-arranque		Aquecedor de gasóleo
	Mínimo direito		Bancos aquecidos	PTO	Tomada de força do motor

## FUSÍVEIS

Símbolo	Afetação	Símbolo	Afetação	Símbolo	Afetação
	Mínimo esquerdo		Unidade central do habitáculo		Buzina

# FUSÍVEIS

## Fusíveis no compartimento do motor



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

**Risco de queimaduras.**



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

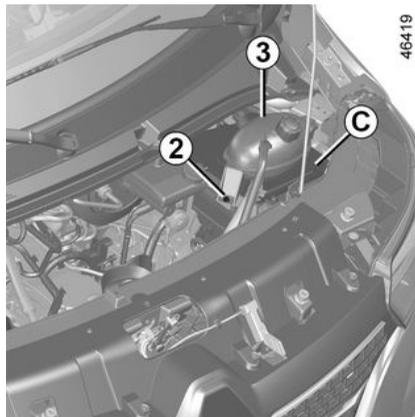


Desativar a função de paragem e arranque em todas as intervenções no compartimento do motor.

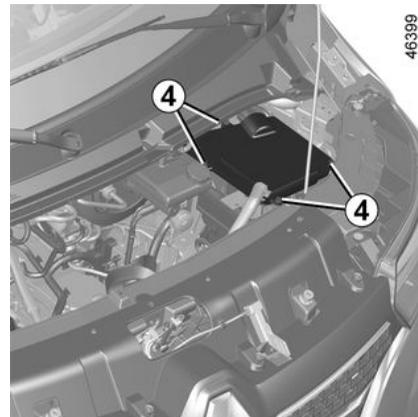


Verifique se não há água ou poeira na unidade **5** durante a remoção/reposição.

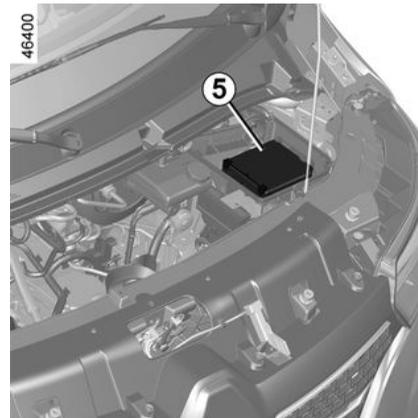
### Remova a caixa de fusíveis **C**



Remova o parafuso **2** e o reservatório do líquido de refrigeração **3**.



Desaperte os quatro parafusos **4**.

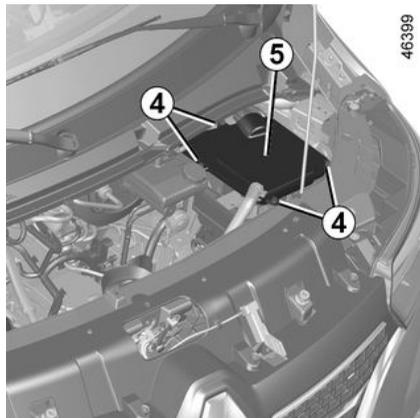


Rode a unidade **5** para aceder aos fusíveis do compartimento do motor.

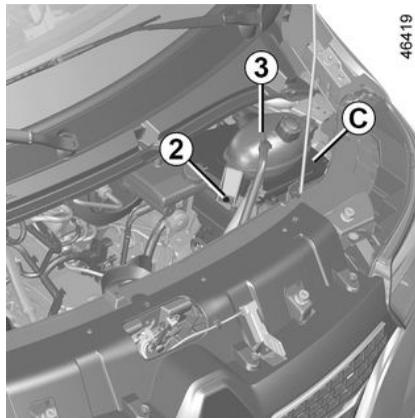
## FUSÍVEIS

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afetação dos fusíveis (em pormenor na página seguinte) situada na caixa **5**.

### Reposição da caixa de fusíveis **C**



Aperte os quatro parafusos **4** para garantir que a unidade **5** esteja completamente selada.



Posicione o reservatório de líquido do refrigeração **3** e, em seguida, aperte o parafuso **2**.

# FUSÍVEIS

## Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Símbolo	Afetação
	Degelo
	Ar condicionado
	Médio direito
	Médio esquerdo
	Luz de nevoeiro
	Máximo esquerdo
	Máximo direito
	ABS
	Limpa-vidros

# BATERIA



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga.

Contacte um representante da marca. Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.  
**Perigo de ferimentos graves.**



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 167.  
**Risco de ferimentos.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação.

**Risco de ferimentos.**

- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque quaisquer objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
- depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, um minuto antes de desligar a bateria;
- certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.

## Ligação de um carregador

**O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.**

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Se houver muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em + Pós-contacto.

## Para evitar qualquer risco de faísca

- Certifique-se de que os "consumidores de energia" (luzes de teto, etc.) estão desligados antes de desligar ou voltar a ligar uma bateria;

# BATERIA

## Arranque do motor com a bateria de outro automóvel



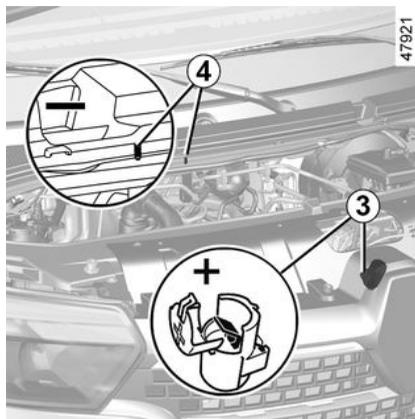
Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.

**Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.**

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

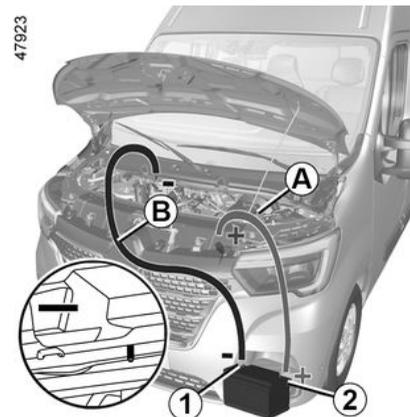
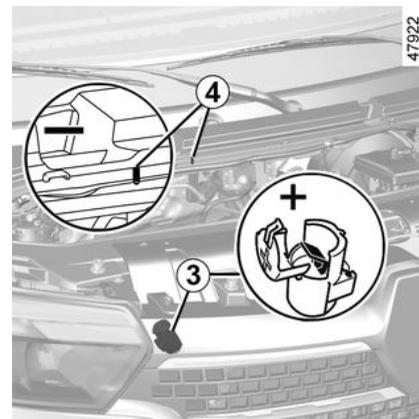
**As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.** A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos). Desligue a ignição do seu veículo.



Ligue o cabo positivo (+) **A** para o terminal **3**, depois para o terminal (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo ao (-) **B** no terminal (-) **1** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, à massa (-) **4**.



O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

## BATERIA

Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.

Com o motor a trabalhar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4 - 1 - 2 - 3**).

## TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA:



Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

### Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.



**Precauções referentes às pilhas:**

– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;  
– não ingira pilhas;

**Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.**

– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

### Substituição da bateria

27416



Abra a caixa pela ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

**Nota:** aquando da substituição da pilha, não toque no circuito elétrico gravado na tampa da chave.



Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso corretamente apertado.

### Particularidade da chave A



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.

## TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA:

522A



6

Desaperte o parafuso 3 para remover a tampa do telecomando.

522B



### Anomalias de funcionamento

 Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

26913



Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo → 29.

# EMISSOR, RECETOR DE ACESSO MÃOS-LIVRES



Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

## Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.



## Precauções referentes às pilhas:

– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;  
– não ingira pilhas;

## Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.



Quando for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).

## Substituição da bateria



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.



Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

31565



Abra a caixa, através do entalhe **1**, utilizando uma moeda (por exemplo).

6

30419



## EMISSOR, RECETOR DE ACESSO MÃOS-LIVRES

Substitua a pilha **2**, respeitando a polaridade gravada na tampa.

**Nota:** aquando da substituição da pilha, não toque no circuito eletrónico gravado na tampa da chave.

correto, continuará a ser possível trancar/destrancar o veículo → **29**.

### Anomalias de funcionamento

 Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

26913



Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento

## ESCOVAS DOS LIMPA-VIDROS



– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

– Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.



Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

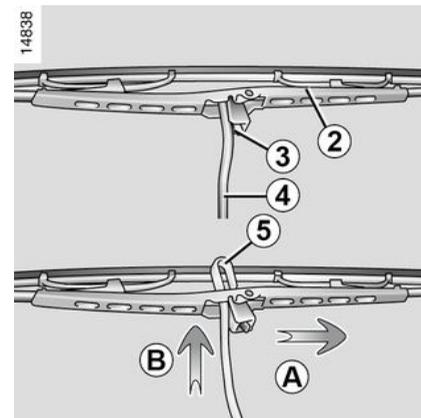
- limpe regularmente as escovas e o para-brisas com água e sabão;
- não os utilize quando o para-brisas estiver seco;
- separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.



Para aceder às escovas do limpa-vidros, fique sobre o degrau **1**.

**Nota:** o degrau pode ser escorregadio.

### Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro 2



**Com a ignição ligada e o motor parado**, baixe totalmente a haste de limpa-vidros: os limpa-vidros pararão numa posição afastada do capô.

- Levante o braço de limpa-vidros **4**;
- rode a escova para a horizontal;
- pressione a lingueta **3** e faça deslizar a escova para baixo, até libertar o gancho **5** do braço de limpa-vidros;
- deslize a escova **A** e mova-a para cima de **B** para a remover.

# ESCOVAS DOS LIMPA-VIDROS

## Para montar

Proceda no sentido inverso ao da  
desmontagem e certifique-se do  
correto travamento da escova  
Certifique-se do correto travamento da  
escova.

# REBOQUE

## desempanagem

**O volante não deve estar bloqueado; a chave de ignição deve estar em " M " posição (ignição ligada) para permitir a sinalização (luzes de travagem, testemunhos de perigo, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.**

**Retire o reboque, se o veículo o tiver.**

É imperativo respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país e nunca ultrapasse o peso rebocável admitido.

Dirija-se a um representante da marca.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.

## Reboque de um veículo com caixa de velocidades robotizada

Se a caixa de velocidades estiver bloqueada numa relação:

- ligar a ignição;
- com o pedal do travão premido, seleccione o ponto-morto;
- verificar se a caixa de velocidades se encontra realmente em posição de ponto-morto (empurrando um pouco o veículo, por exemplo).

Se não for possível seleccionar esta posição, então é necessário rebocar o veículo com as rodas dianteiras levantadas.

**O reboque deve ser sempre feito com a ignição desligada.**



- Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.
- não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.
- evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.
- Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.

**Utilize exclusivamente:**

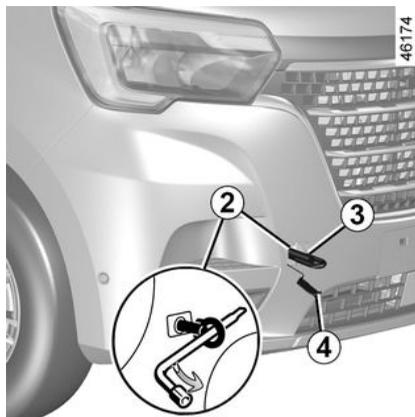
- **Atrás, do lado esquerdo, o ponto de reboque 1 .**
- **À frente, o anel de reboque 3 (situado no bloco de ferramentas) e o ponto de reboque 2 .**

## REBOQUE



6

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tração; em nenhum caso devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



### **Aceder ao anel de reboque 3**

Avance o banco do condutor e incline o encosto para poder extrair o bloco de ferramentas → 299.

### **Aceder ao ponto de reboque dianteiro 2**

Desencaixar a tampa 4 introduzindo uma ferramenta plana sob a tampa.

**Apertar o anel de reboque 3 manualmente tanto quanto possível** e, em seguida, apertá-lo por completo com a chave de rodas situada no bloco de ferramentas → 299.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

**Risco de perda do objeto rebocado.**



Ao guardar as ferramentas, certifique-se de que as coloca corretamente nas posições de origem da caixa de ferramentas e arrume esta última sob o banco do condutor. Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

## PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



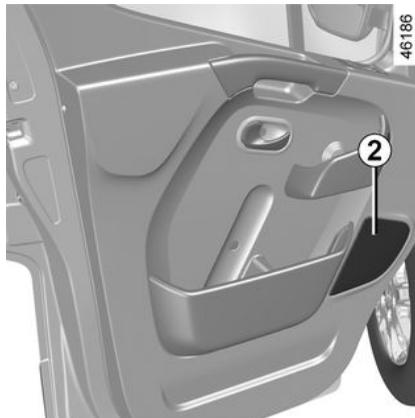
Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- o rádio **1**;
- altifalantes dianteiros **2** (consoante a versão do veículo).

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

### Local do rádio 1

Desencaixe o obturador. Ligações: antena, fonte de alimentação + e –, os fios dos altifalantes estão localizados atrás.



- i** – Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na nossa rede) variam em função do nível de equipamento do veículo e do tipo de rádio.

Para saber a referência, consulte um representante da marca.

- Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

# MONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS: RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES



## **Acessórios elétricos e eletrônicos**

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Dirija-se a um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada  
→ 265.

### **Risco de incêndio.**

As eventuais intervenções em circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo apenas podem ser realizadas por um profissional qualificado. A eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo fabricante poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais).

### **Risco de acidentes graves.**

#### **Risco de invasão de privacidade.**

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

#### **Utilizar a tomada de diagnóstico**

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrônicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais).

Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante: consulte um representante da marca.

### **Risco de acidentes graves.**

#### **Risco de invasão de privacidade.**

#### **Montagem pós-venda de acessórios**

## MONTAGEM E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS: RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

### **Perturbação da condução**

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

### **Risco de bloqueio dos pedais.**

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar, destrancar e ligar o veículo → 29 e → 167.
	O veículo está ligado.	Com o motor a trabalhar, a função trancar/ destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando.	Destranque a porta do condutor inserindo a chave na fechadura da porta e, em seguida, ligue o motor → 167 para sincronizar o telecomando.

6

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-indicadores enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Chame um representante da marca.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue outra bateria à bateria defeituosa → <b>330</b> ou substitua a bateria , se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	→ <b>167</b>
A direção continua travada.	Volante bloqueado.	Para destrancar, rode a chave e o volante → <b>166</b> .

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se: – ao curvar ou ao travar, – tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Nível demasiado baixo.	Adicione o óleo → 283.
	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.
Fumo branco no escape.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	→ 172
Fumo sob o veículo no arranque do aquecimento.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. O fumo pode vir do aquecedor. Neste caso, o fumo irá desaparecer progressivamente, à medida que a temperatura do habitáculo atinja a temperatura pretendida.	
A direção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor aquece. O testemunho da temperatura do líquido de refrigeração e o testemunho STOP serão apresentados.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte um representante da marca logo que possível.



**Radiador:** no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

Com o veículo parado	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O ventilador de refrigeração do motor entra em funcionamento após desligar a ignição.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. O grupo motoventilador de refrigeração do motor poderá entrar em funcionamento para regular a temperatura do motor. Esta operação poderá demorar vários minutos após desligar o motor.	
	O ventilador de refrigeração do motor funciona durante mais de 10 minutos após desligar o motor.	Consulte um representante da marca.

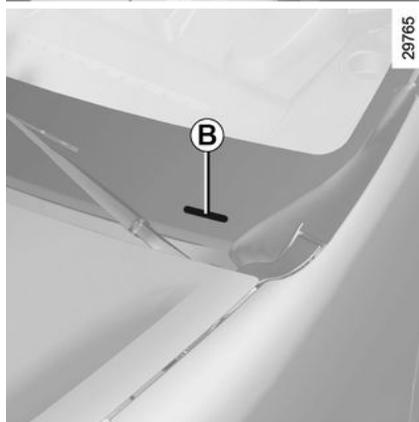
## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 324.
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada traseira defeituosa.	→ 318 → 320
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 324.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 324.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 324.
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade.  Se assim for, desaparecerá com os faróis em funcionamento.	



# PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

## Chapa do fabricante: detalhes



1. Nome do fabricante.

2. Número de conceção comunitária ou número de homologação.

3. Número de identificação.  
**Consoante o veículo, esta informação é igualmente facultada na marca B.**

4. MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).

5. MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).

6. MMTA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

7. MMTA do eixo traseiro.

8. Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.

9. Emissão de gases de escape Diesel.

Consoante o veículo, esta informação não é indicada na placa do construtor, mas sim na etiqueta de opacidade do fumo do motor → 172.

10. Referência da pintura (código de cor).

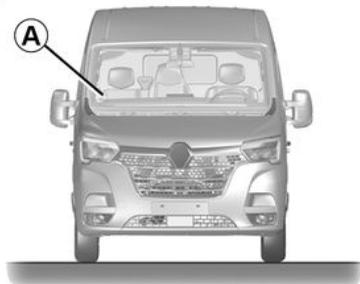
## Tipo de veículo



Para aceder ao tipo de chassis do veículo e número na série do tipo, desencaixe, com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante, as tampas C.

# INFORMAÇÕES TÉCNICAS RELATIVAS AOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

57159



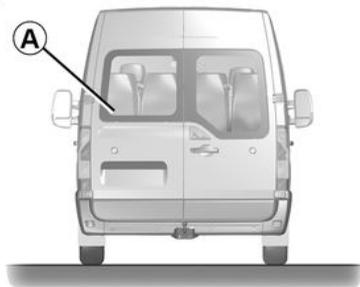
smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis relativamente a trabalhos no veículo, em caso de acidente.

**Nota:** nas versões não equipadas com um vidro traseiro, a etiqueta **A** apenas está presente no para-brisas, à frente.

Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e presente tanto no para-brisas como no óculo traseiro.

**Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.**

57345

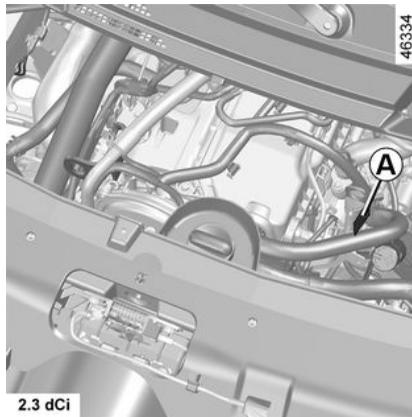
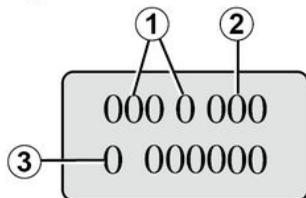


O QR Code na etiqueta **A** permite aos profissionais dos serviços de emergência utilizar um tablet ou

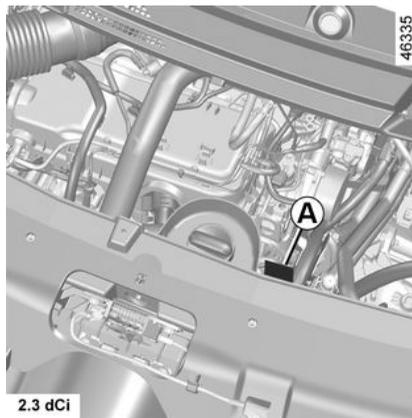
# PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

33293

A



2.3 dCi



2.3 dCi

7

Refira as informações de identificação do motor na zona A em toda a correspondência ou encomendas.

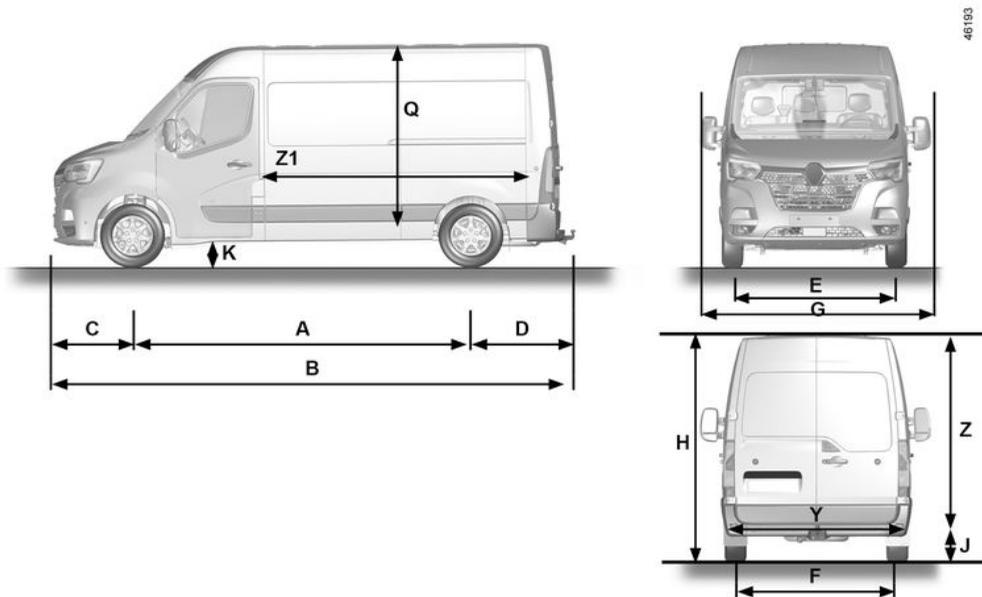
(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

1. Tipo de motor.
2. Índice do motor.
3. Número de série do motor.

## CARACTERÍSTICAS DO MOTOR

<b>Versões</b>	2.3 dCi						
<b>Tipo de motor</b> (indicado na placa do motor)	M9T						
<b>Cilindrada (cm<sup>3</sup>)</b>	2 299						
<b>Injeção</b>	Gasóleo						
<b>Tipo de combustível</b> <b>Índice de octanas</b>	Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.						
<b>Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa</b> (caso contrário, contate um representante da marca).	<table border="0"><tr><td><b>B7</b></td><td>O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 590</b> contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.</td></tr><tr><td><b>B10</b></td><td>O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 16734</b> contém até 10% de éster metílico de ácidos gordos em volume.</td></tr><tr><td><b>XTL</b></td><td>O gasóleo parafínico em conformidade com a norma <b>EN 15940</b> contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.</td></tr></table>	<b>B7</b>	O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 590</b> contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.	<b>B10</b>	O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 16734</b> contém até 10% de éster metílico de ácidos gordos em volume.	<b>XTL</b>	O gasóleo parafínico em conformidade com a norma <b>EN 15940</b> contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.
<b>B7</b>	O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 590</b> contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.						
<b>B10</b>	O gasóleo em conformidade com a norma <b>EN 16734</b> contém até 10% de éster metílico de ácidos gordos em volume.						
<b>XTL</b>	O gasóleo parafínico em conformidade com a norma <b>EN 15940</b> contém até 7% de éster metílico de ácidos gordos em volume.						
<b>Velas</b>	-						

# DIMENSÕES (EM METROS)



7

# DIMENSÕES (EM METROS)

## Veículos completos e sem transformações posteriores

	Curto (L1)	Médio (L2)	Médio (L2,5)	Longo (L3)	Longo (L4)
<b>A</b>	3,182	3,682	4,006	3,682 → 4,332	4,332
<b>B</b>	5,075	5,575	5,994	6,225	6,875
<b>C</b>	0,869				
<b>D</b>	1,024			1,024 → 1,674	1,575 → 1,674
<b>E</b>	1,750				
<b>F</b>	1,730	1,730 → 1,860		1,612 → 1,730	1,612
<b>G</b>	2,470				
<b>H</b>	2,222 → 2,500	2,256 → 2,745	2,256 → 2,261	2,270 → 2,815	2,267 → 2,808
<b>Qui</b>	0,546 → 0,560	0,543 → 0,787	0,735 → 0,740	0,542 → 0,775	0,700 → 0,789
<b>K</b>	0,189 → 0,196	0,166 → 0,185	0,166	0,166 → 0,208	0,166 → 0,178
<b>Q</b>	1,700 → 1,894	1,894 → 2,144	-	1,798 → 2,048	
<b>Y</b>	1,580		-	1,580	
<b>Z</b>	1,627	1,820	-	1,724 → 1,820	1,724
<b>Z1</b>	2,583	3,083	-	3,733	4,383

## MASSAS (EM KG)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opções: podem variar em função do equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

<b>Massa máxima autorizada ( MMAC )</b> <b>Massa Total Rolante ( MTR )</b>	Pesos indicados na chapa do fabricante (→ 349)		
<b>Massa Máxima de Reboque com Travões * ( MRF )</b>	obtido calculando: MTR - MMAC		
<b>Massa de reboque sem travões *</b>	750		
<b>Carga admitida na lança de reboque *</b>	Versões com MRF entre 2 e 2,5 toneladas	Versões com MRF entre 2,5 e 3 toneladas	Versões com MRF entre 3 e 3,5 toneladas
	100	120	140
<b>Carga admitida no tejadilho</b>	Versão do tejadilho de série: 200 versão Combi e versão de furgão com tejadilho elevado: interditas		

### \* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque é proibido quando o MTR - MMAC o resultado do cálculo for igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não é indicado) na chapa do fabricante.

- É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Por isso, a marca preconiza a redução da carga máxima de 10 % aos 1 000 metros e, em seguida, mais 10 % por cada 1 000 metros.

## PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

**VIN:** .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

**VIN:** .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

**VIN:** .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

**VIN:** .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

**VIN:** .....

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

**VIN:** .....

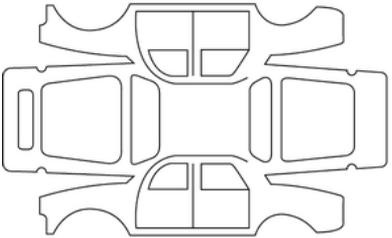
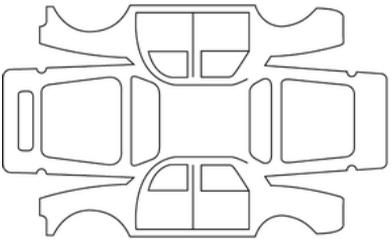
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>		
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

\* Consulte a página específica

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

**VIN:** .....

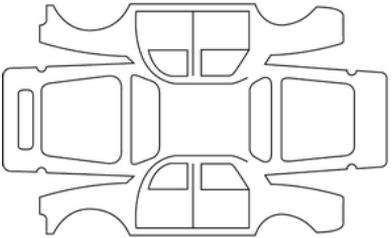
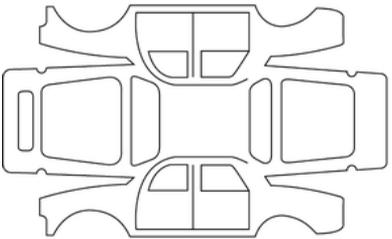
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

7

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

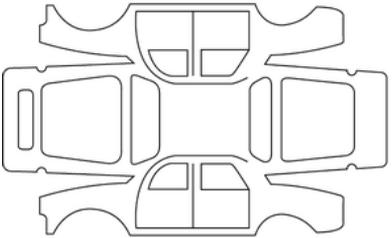
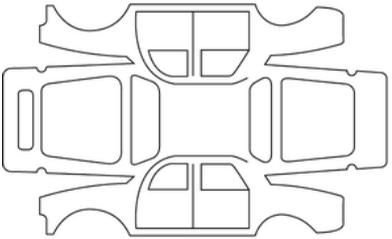
**VIN:** .....

Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

**VIN:** .....

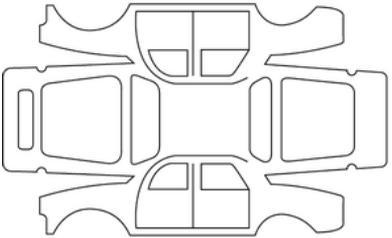
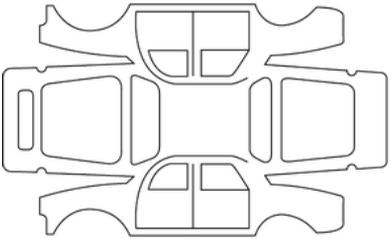
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

7

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

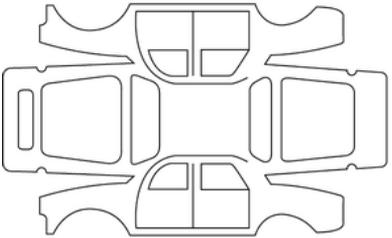
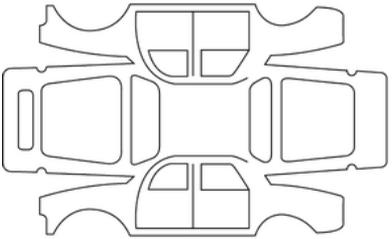
**VIN:** .....

Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

**VIN:** .....

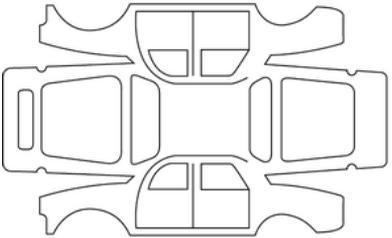
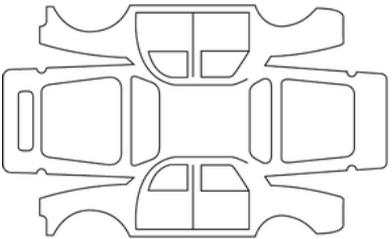
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

7

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

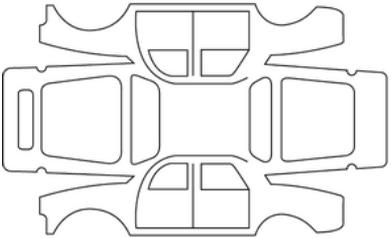
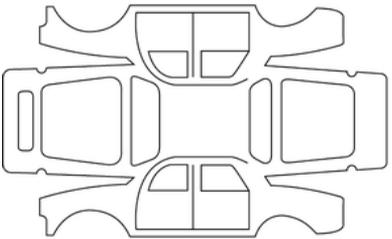
**VIN:** .....

Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

**VIN:** .....

Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		<b>Carimbo</b>
Reparação a efetuar:		

7

# ÍNDICE ALFABÉTICO

## A

A autonomia do veículo, [138](#)  
ABS, [189](#), [189](#)  
Acesso ao veículo, [4](#)  
Acesso às lâmpadas, [318](#)  
Airbag, [48](#), [48](#), [53](#), [53](#)  
Airbags, [12](#)  
Airbags : dispositivos de retenção adicionais, [54](#)  
Airbags : sistemas de retenção complementares do cinto de segurança dianteiro, [48](#)  
Ajuda à condução, [10](#), [10](#), [193](#), [193](#), [195](#), [195](#), [205](#), [205](#), [207](#), [207](#), [234](#), [234](#)  
Ajuda ao arranque em subida, [189](#), [189](#)  
Ajuda ao estacionamento, [217](#), [217](#)  
Ajuda à travagem de emergência, [189](#)  
Alarme de luzes acesas, [32](#)  
Alarme de luzes acesas Portas, [32](#)  
Alarme sonoro: esquecimento de luzes acesas, [148](#)  
Alavanca de velocidades, [183](#), [229](#), [229](#)  
Alavanca seletora da caixa de velocidades automática, [229](#), [229](#)  
Alerta de ângulo morto, [205](#), [207](#)  
Alerta de transposição involuntária de via, [201](#), [202](#)  
Anéis de retenção da carga, [275](#)  
Ângulo morto: aviso, [205](#), [207](#)  
Anomalias de funcionamento, [138](#), [344](#), [344](#)  
Anomalias de funcionamento: avarias, [344](#)  
Anomalias de funcionamento: elevador(es) de vidro(s), [344](#)  
Anomalias de funcionamento: o motor não arranca, [344](#)  
Anomalias de funcionamento: pilhas de cartões, [344](#)

Anomalias de funcionamento: pilhas de telecomandos, [344](#)  
Aparelhos de controlo, [130](#), [134](#), [136](#), [143](#)  
Apoios de cabeça, [37](#)  
Ar condicionado, [238](#), [242](#), [243](#), [246](#), [246](#), [247](#), [247](#), [256](#), [256](#), [256](#)  
Ar condicionado: comandos, [242](#)  
Ar condicionado: comandos do ar condicionado, [246](#)  
Ar condicionado: fluido criogénico, [256](#)  
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização, [246](#), [256](#)  
Ar condicionado: saídas de ar: arejadores, [238](#)  
Ar condicionado manual, [242](#)  
Arejadores, [238](#)  
Arranque do motor, [167](#)  
Arrumações, [266](#)  
Assistência: ajuda à condução, [234](#)  
Autonomia de mudança de óleo, [138](#)  
Auxílio ao arranque em subida (HSA), [189](#)  
Aviso de perda de pressão dos pneus, [198](#), [198](#)

## B

Bancos, [6](#)  
Bancos aquecidos, [38](#)  
Bancos dianteiros, [38](#)  
Bancos dianteiros: regulação, [38](#)  
Banco traseiro, [272](#)  
Barras de tejadilho, [278](#)  
Barras de tejadilho porta-bagagens, [278](#)  
Bateria, [16](#)  
Bloco de ferramentas, [299](#)

# ÍNDICE ALFABÉTICO

## C

Cadeiras para criança, [56](#), [61](#), [63](#), [88](#)  
Caixa de velocidades robotizada, [229](#), [229](#)  
Câmara: câmara de marcha-atrás, [222](#)  
Câmara de marcha-atrás, [222](#)  
Câmara de marcha-atrás: ativação, [222](#)  
Câmara de marcha-atrás: desativação, [222](#)  
Câmara de marcha-atrás: regulações, [222](#)  
Câmara traseira, [186](#)  
Chamada de emergência, [234](#)  
Chave de rodas, [299](#)  
Chaves, [20](#), [20](#), [23](#)  
Cintos de segurança, [12](#), [41](#), [41](#), [53](#), [53](#)  
Comando da chave/telecomando por radiofrequência: pilha, [333](#)  
Comando da chave/telecomando por radiofrequência: utilização, [20](#), [23](#)  
Comandos, [8](#)  
Combustível: consumo, [176](#)  
Combustível: qualidade, [154](#)  
Combustível: reabastecimento, [154](#)  
Combustível: sugestões para a redução do consumo, [176](#)  
Computador de bordo, [136](#)  
Condução ECO, [176](#)  
Conduzir, [10](#), [166](#), [189](#), [189](#), [193](#), [195](#), [198](#), [198](#), [216](#), [234](#)  
Conselhos de condução, [176](#), [176](#)  
Conselhos sobre controlo de emissões, [181](#)  
Consumo de combustível, [176](#), [176](#), [176](#)  
Contactador de arranque, [166](#)

Controlo de emissões: conselhos Conselhos sobre controlo de emissões Manutenção, [181](#)  
Controlo eletrónico de estabilidade: ESC, [189](#), [189](#)  
Crevaion, [18](#), [299](#), [302](#)  
Crianças, [6](#), [56](#)

## D

Defletor, [278](#)  
Depósito: reagente, [157](#)  
Depósito de combustível, [154](#), [155](#)  
Desembaciamento, [246](#)  
Desembaciamento: óculo traseiro, [242](#), [246](#)  
Desembaciamento: para-brisas, [242](#), [246](#)  
Desembaciamento do para-brisas, [247](#)  
desempanagem, [18](#)  
Destrancamento das portas, [27](#), [27](#), [29](#), [29](#)  
Deteção de peões, [193](#), [195](#)  
Deteção de veículos, [193](#), [195](#)  
Diesel: particularidades das versões Diesel, [172](#)  
Diferencial, [228](#)  
Direção: volante, [123](#)  
Direção assistida, [123](#), [123](#)  
Dispositivos complementares aos cintos de segurança, [53](#)  
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, [48](#)  
Dispositivos de retenção adicionais, [53](#)  
Dispositivos de retenção adicionais: sistema de retenção lateral, [53](#)  
Dispositivos de retenção de crianças, [48](#), [48](#), [56](#), [63](#), [63](#), [88](#), [88](#)

# ÍNDICE ALFABÉTICO

## E

ECO condução, [176](#)  
Ecrã multifunções, [196](#)  
Elevadores de vidros elétricos, [260](#)  
Emergência: travagem de emergência, [193](#)  
Enchimento dos pneus, [288](#)  
ESC: controlo eletrónico de estabilidade, [189](#)  
ESC : controlo eletrónico de estabilidade, [189](#)  
Escovas dos limpa-vidros, [18](#)  
Etiquetas: fusíveis, [324](#), [327](#), [329](#)  
Etiquetas: identificação do motor, [14](#)  
Etiquetas: identificação do veículo, [14](#)

## F

Faróis: regulação, [152](#)  
faróis dianteiros, [152](#)  
Ferragem de combustível, [154](#), [155](#)  
Filtro: filtro de partículas, [172](#)  
Filtro de partículas, [172](#)  
Função " Stop and Start », [169](#)  
Função «Velocidade restringida», [216](#)  
Função de paragem e arranque, [169](#)  
Fusíveis, [18](#), [324](#), [324](#), [327](#)

## I

Iluminação e sinalização exteriores, [148](#), [148](#)  
Iluminação exterior de acompanhamento, [148](#)  
Iluminação interior: substituição de lâmpadas, [322](#)

Incidências: anomalias de funcionamento, [138](#)  
Início de movimento, [226](#)  
Isofix, [104](#)

## K

Kit de enchimento dos pneus, [302](#)

## L

Lâmpadas: substituição, [318](#)  
Lavagem, [292](#)  
Limitador de velocidade, [138](#), [210](#), [210](#)  
Limpa/lava-vidros, [146](#)  
Limpeza: interior do veículo, [295](#)  
Linhas de orientação: câmara de marcha-atrás, [222](#)  
Líquido de refrigeração do motor, [134](#)  
Localização dos fusíveis, [327](#), [329](#)  
Luzes: exteriores, [152](#)  
Luzes: regulação, [152](#), [152](#)  
Luzes: regular a altura dos faróis, [152](#)  
Luzes de nevoeiro, [148](#)  
Luzes exteriores, [4](#), [152](#)

## M

Manutenção, [181](#)  
Manutenção: autonomia de mudança de óleo, [138](#)  
Manutenção: carroçaria, [292](#)  
Manutenção: guarnições interiores, [295](#)  
Manutenção da pintura, [292](#)  
Manutenção das guarnições interiores, [295](#)

# ÍNDICE ALFABÉTICO

Mãos livres, [27](#), [27](#)

Marcha-atrás: mudança, [183](#), [229](#), [230](#)

Máximos:, [148](#)

Médios, [148](#)

Meio ambiente, [182](#), [182](#)

Mensagens no quadro de instrumentos, [136](#), [143](#)

Modo ECO, [177](#)

Mudança de roda, [299](#)

Mudança do óleo do motor, [138](#), [138](#), [284](#)

Mudanças de relação, [183](#)

## N

Níveis, [16](#)

Níveis: combustível, [134](#)

Níveis: óleo do motor, [134](#)

Nível do óleo do motor:, [284](#)

## O

Óleo do motor, [284](#)

## P

Painel de bordo, [8](#)

Paragem do motor, [167](#)

Paragem e arranque, [169](#)

Particularidades dos veículos Diesel, [172](#)

Pisca-piscas, [153](#), [153](#)

Placas de identificação do motor, [14](#)

Placas de identificação do veículo, [14](#)

Pneus, [4](#), [198](#), [198](#), [288](#), [314](#)

Porta-objetos, [266](#)

Porta-objetos/arrumações, [6](#)

Portas, [32](#), [33](#), [35](#), [35](#)

Posto de condução, [8](#), [126](#), [128](#)

Pressão dos pneus, [14](#), [138](#), [198](#), [198](#), [288](#)

Pré-tensores dos cintos de segurança, [48](#)

Pré-tensores dos cintos de segurança dianteiros, [48](#), [48](#)

Proteção anticorrosão, [292](#)

## Q

Quadro de instrumentos, [8](#), [134](#), [136](#), [143](#)

## R

Ralenti, [227](#)

Ralenti Ralenti acelerado, [227](#)

Reabastecimento de combustível, [155](#)

Reabastecimento de reagente, [157](#), [157](#)

Reagente: reabastecimento, [157](#)

Reagente (depósito), [157](#), [157](#)

Reboque, [18](#)

Reboque: desempanagem, [339](#), [339](#), [339](#), [339](#)

Reboque: reboque, [339](#)

Reboque: resolução de problemas: anel de reboque, [339](#)

Regulação: posição de condução, [6](#)

Regulação da posição de condução, [41](#)

Regulação de faróis, [152](#)

Regulação do banco dianteiro, [38](#)

Regulação dos faróis, [152](#)

Regulação do volante, [123](#)

# ÍNDICE ALFABÉTICO

Regulação elétrica da altura dos faróis, [152](#), [152](#)  
Regulações dos bancos, [41](#)  
Regulador de velocidade, [138](#), [212](#), [212](#)  
Regulador de velocidade - limitador de velocidade, [138](#), [210](#), [210](#),  
[212](#), [212](#)  
Regular a posição de condução, [6](#)  
Relógio, [145](#), [145](#)  
Reservatório de reagente, [134](#), [143](#), [157](#), [157](#)  
Retrovisores, [4](#), [124](#), [124](#)  
Rodagem, [166](#), [166](#)  
Rodas (segurança), [314](#)  
Roda sobressalente, [200](#)

## S

Segurança de crianças:, [6](#), [56](#), [63](#), [88](#)  
Sinais de iluminação, [148](#), [148](#), [152](#), [152](#)  
Sinal de perigo, [153](#)  
Sinalização sonora e luminosa, [153](#)  
Sistema antipatinagem, [189](#), [189](#)  
Sistema de antiblocação de rodas: ABS, [189](#)  
Sistema de aquecimento, [238](#), [242](#), [243](#), [256](#)  
Sistema de auxílio à navegação, [145](#), [258](#)  
Sistema de retenção de crianças, [56](#), [63](#), [88](#)  
Sistema de travões antiblocação: ABS, [189](#)  
Stop and Start, [169](#)  
Substituição das lâmpadas das luzes dianteiras, [318](#)  
Substituição das lâmpadas das luzes laterais, [320](#)  
Substituição das lâmpadas das luzes traseiras, [318](#)  
Substituição de fusíveis, [324](#), [324](#)

Sugestões para a redução do consumo de combustível, [176](#)  
Supertrancamento das portas, [25](#), [25](#)

## T

Tampa do depósito de combustível, [4](#), [154](#), [155](#)  
Telecomando de trancamento, [20](#), [20](#), [23](#)  
Temperatura: exterior, [145](#)  
temperatura exterior:, [145](#), [145](#)  
Testemunhos da temperatura exterior, [145](#)  
Testemunhos do quadro de instrumentos, [136](#), [143](#)  
Testemunhos dos comandos, [130](#), [134](#), [136](#)  
Testemunhos no quadro de instrumentos, [130](#), [134](#), [143](#)  
Tomada Jack, [299](#)  
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento,  
[31](#)  
Trancamento das portas, [20](#), [20](#), [20](#), [20](#), [23](#), [23](#), [25](#), [25](#), [27](#), [27](#), [27](#),  
[27](#), [29](#), [29](#), [31](#), [31](#), [33](#), [33](#), [33](#), [33](#), [35](#), [35](#)  
Transporte de crianças, [56](#), [63](#), [88](#)  
Transporte de objetos no porta-bagagens, [275](#)  
Travagem de emergência, [189](#), [189](#), [193](#), [195](#)  
Travagem de emergência ativa, [193](#), [195](#)  
Travão de estacionamento, [184](#)

## V

Ventilação, [238](#), [256](#)  
Ventilação: ar condicionado, [238](#), [256](#)  
Vidros, [4](#), [260](#)  
Visor, [136](#), [143](#)  
Volume do depósito de combustível, [154](#)

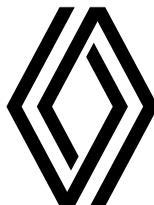
# ÍNDICE ALFABÉTICO

Volumes de componentes mecânicos, [285](#)

## W

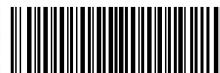
Warning, [153](#)





RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 122-122 BIS, AVENUE DU GENERAL LECLERC  
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU 1327-10 – 99 91 072 29S – 08/2023 – Edition portugaise



999107229S

# U2